

# VII SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA



ANAIS CIENTÍFICO 2019

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
DE TEÓFILO OTONI



**ORGANIZADORES:**

**BERENI BITTENCOURT**

**FERNANDA FRANCO DE OLIVEIRA**

**RIVANI LOPES NEGREIROS**

---

# **VII SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA**



**ANAIS CIENTÍFICO 2019**

**FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
DE TEÓFILO OTONI**

**7ª Edição**

**Novembro/2019**



**Copyright** © Autores diversos

**Projeto gráfico:**

Editora Ixtlan

**Diagramação:**

Márcia Todeschini

**Capa:**

Gabriel Polizello

**Colaborador:**

Neilando Alves Pimenta

Anais do VII simpósio de Produção Científica

Teófilo Otoni – MG – Ed. 7, 2019

1. Pesquisa científica 2. Ciências Humanas e Sociais. 3. Ciências Biológicas e da Saúde. 4. Ciências Exatas e Tecnológicas.

ISSN – 2176-3453

Editora Ixtlan - CNPJ 11.042.574/0001-49 - I.E. 456166992117

DIREITOS PRESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos de autor (Lei Federal 9.610/1998) é crime previsto no art. 184 do Código Penal.

**Diretor Geral**

Edvander Luis de Moura

**Diretora Pedagógica**

Rinara Lopes Negreiros Kokudai

**Organizadores (as):**

Bereni Bittencourt

Fernanda Franco de Oliveira

Rivani Lopes Negreiros

**Professores mediadores:**

Aliny Gonçalves Batista

Augusto de Moraes Pinho

Carla Almeida Gonçalves

Cesário Ferreira da Rocha

Cleydmar Menezes de Jesus

Edvaldo Silva Dutra

Elaine Cristina Rocha Oliveira

Geraldo Guilherme Ribeiro de Carvalho

Karine da Silva Rodrigues Neumann

Leandro de Almeida Castro

Lúcio Onofri

Marcio Junior Batista Pereira

Pâmela Francisco Amaral

Rejane Goecking B Pereira

Rodrigo Antônio Montezano Valentin Lacerda

Thalles da Silva Contão

Thiago Ribeiro Oliveira



## APRESENTAÇÃO

Os caminhos acadêmicos possibilitam encontros: entre pessoas é intersubjetivo, portanto ético; entre Ciências, isto é, interdisciplinar; com a sociedade através de projetos de extensão e com outros conceitos da Ciência e da Filosofia. Esses encontros produzem amizades, diálogos intelectuais e éticos, compromissos com as diversas Ciências e a reflexão filosófica enfim, nessa diversidade há uma unidade, tal unidade é a reflexão humana de caráter público, que possui a força de unir a pluralidade, ou multiplicidade, ou a diversidade de conhecimentos científicos.

A reflexão filosófica somente se sustenta na medida em que se explicita uma busca pela verdade, a saber: O resultado científico. A Filosofia caminha com os pés das Ciências, daí se dizer que a “Filosofia é uma reflexão sobre a Ciência do seu tempo”. Ao se pensar em diversidade, necessariamente, há que se pensar em unidade como ponto de sustentação da multiplicidade, caso contrário, a diversidade, ou a multiplicidade se dispersam. Para nós – trabalhadores da Ciência –, é inalienável o compromisso com a busca da verdade fundada na pesquisa e no comportamento ético.

O sétimo Simpósio Científico da Faculdade Presidente Antônio Carlos, de Teófilo Otoni, Estado de Minas Gerais, edição/2019, possui as características expostas acima, porque através do Simpósio, vários trabalhos, das mais variadas áreas da Ciência e da Filosofia, são apresentados com ética e o compromisso com a busca da verdade.

Essa busca pela verdade, comum em cada área do conhecimento humano, usa as diferenças dos conhecimentos dos professores e acadêmicos que se encontram como instrumentos de expressão da sua riqueza infinita pela busca incessante do que é verdadeiro. No encontro acadêmico, da maior beleza, de nome Simpósio, as diversas Ciências: Administração, Agronomia, Arquitetura, Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Sistemas de Informação se encontram através do trabalho científico, na Modalidade – Resumo – e transformam os seus conhecimentos em experiências na vivência e na apresentação dos trabalhos perante Banca de Professores.

Nessas experiências, é fortalecido o espírito de Unidade – a reflexão ou o *logos* grego, que vislumbra o convívio e a interação de

significados científicos numa comunidade única e una – a Universidade –.

Nesse volume, se encontra escrito de forma clara e cativante os resumos escritos pelos professores e pelos acadêmicos com um foco dirigido à diversidade do conhecimento científico, e, após, a leitura dessa obra, ficará claro porque trabalhos acadêmicos ao serem publicados se tornam imortais.

Parabenizo a Professora e Doutora: Rivani Lopes Negreiros que atua como a Filosofia – centralizadora – das demais Ciências; com sua atitude e postura de intelectual, preocupada, diuturnamente, com a busca pela verdade, assumindo a dianteira dos preparativos para que esse evento científico da maior magnitude se realizasse, como de fato se concretizou através da presente obra.

Boa leitura a todos e um forte abraço!

**Geraldo Guilherme Ribeiro de Carvalho**

**Novembro de 2019**

## AGRADECIMENTO

**P**rezados colegas, caríssimos alunos e demais participantes do VII Simpósio de Produção Científica da UNIPAC/2019, a comissão organizadora vem com enorme satisfação agradecer pela participação e confiança neste evento que celebra o encontro com a Ciência. A grandiosidade do Simpósio se deve aos profissionais de cada área e, em especial, aos estudantes que percorrem em busca do conhecimento, apresentando inquietudes e fazendo descobertas. O NICE reconhece que todo e qualquer evento inerente à produção científica não se realiza por esforço, empenho e trabalho de apenas uma pessoa, ou de uma comissão, mas da união de dezenas de pessoas com diferentes e diversos olhares. Desta forma, parabenizamos cada um dos participantes, parceiros e todos os profissionais envolvidos, pelo tempo disponibilizado e elevado empenho em prol da realização desse evento. Agradecemos ainda a cada um dos mediadores pelo zelo, incentivo e imparcialidade na avaliação dos resumos submetidos ao evento. O apoio da instituição foi essencial para o fomento da produção científica, desse modo, nossa gratidão à direção, coordenação de ensino e ao gestor desta IES. Por fim agradecemos a dedicada equipe que trabalhou com afinco antes e durante o encontro. Cada membro desta equipe superou limites, expectativas, buscando no exercício da solidariedade a solução de qualquer problema que se apresentasse. A todos nossos sinceros agradecimentos.

**NICE - Núcleo de Investigação Científica e Extensão**



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	7
AGRADECIMENTO .....	9
A APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A, ASSOCIADO À INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA .....	15
A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DOR FANTASMA.....	17
A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO NA DEFESA DOS DIREITOS METAINDIVIDUAIS TRABALHISTAS.....	19
A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO ESPAÇO ESCOLAR COM FOCO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	21
A EFICÁCIA DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN.....	23
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO PROCESSO DO ENVELHECIMENTO COM QUALIDADE DE VIDA.....	25
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ODONTOLOGO NA SAÚDE DO TRABALHADOR.....	27
A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES PSICOSSOCIAIS NA DOR LOMBAR CRÔNICA .....	29
A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES PSICOSSOCIAIS NA DOR LOMBAR CRÔNICA .....	31
A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO ENSINO INFANTIL .....	33
A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA PARA APRENDIZAGEM DO ALUNO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	35
A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA A PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO COM SARAMPO .....	37
A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL .....	39
A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL .....	41
A QUESTÃO DO UNIVERSAL DO SER HUMANO E A PROBLEMÁTICA DA DIVERSIDADE HUMANA: PARADOXOS SANÁVEIS OU INSANÁVEIS? .....	43
A RELAÇÃO ENTRE LESÕES ESPORTIVAS E A AUTO-EFICÁCIA EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO COM CINESIOFOBIA .....	45
A RELEVÂNCIA DO NASF NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES DE TEÓFILO OTONI .....	47
A SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS NO ACOLHIMENTO DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL EM UM MUNICÍPIO DO VALE DO JEQUITINHONHA .....	49

<b>A UTILIZAÇÃO DA ARBITRAGEM COMO MÉTODO ALTERNATIVO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS DE CONSUMO .....</b>	<b>51</b>
<b>ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PORTADORES DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO .....</b>	<b>53</b>
<b>AÇÃO DOS ANTIOXIDANTES NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E/OU RADIOTERÁPICO – UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>55</b>
<b>ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DO SEQUESTRO DE CARBONO EM ÁREAS PLANTADAS COM EUCALIPTO .....</b>	<b>58</b>
<b>ANÁLISE DE EXPERIÊNCIA EM MEIO AMBIENTE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA ÁGUA PRETA DE CIMA .....</b>	<b>60</b>
<b>ANÁLISE DOS EFEITOS DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES QUE APRESENTAM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA.....</b>	<b>62</b>
<b>ANÁLISE FISIOTERAPÊUTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MÃES QUE APRESENTA FILHOS PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL. ....</b>	<b>65</b>
<b>ANGÚSTIA PÓS MODERNA SOB A PERSPECTIVA EXISTENCIAL HUMANISTA .....</b>	<b>67</b>
<b>AS ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR E SUAS CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS PARA A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR .....</b>	<b>70</b>
<b>AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE PARA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS .....</b>	<b>72</b>
<b>ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS E CLÍNICOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL .....</b>	<b>74</b>
<b>ASSASSINATO POR SENTIMENTO DE CULPA: UMA (RE) LEITURA DO CASO CARLOS IN “O CRIMINOSO E SEUS JUÍZES: A PARTIR DE UM PONTO DE VISTA PSICANALÍTICO”</b>	<b>76</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SITUAÇÕES DE DESASTRES AMBIENTAIS .....</b>	<b>78</b>
<b>AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA DE COMPOST BARN NA REGIÃO DO VALE DO MUCURI .....</b>	<b>80</b>
<b>CONCEPÇÃO DE SAÚDE-DOENÇA: O QUE PENSAM OS GESTORES, PROFISSIONAIS DA SAÚDE, USUÁRIOS DE SERVIÇOS E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA? .....</b>	<b>82</b>
<b>CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A SAÚDE DOS IDOSOS NO BRASIL.....</b>	<b>84</b>
<b>CONTOS DE FADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EMOÇÃO E EDIFICAÇÃO DE VALORES..</b>	<b>86</b>
<b>CORRELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E AS ENDOCARDITES.....</b>	<b>88</b>
<b>CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: QUESTÕES CONJUNTURAIAS DE UMA POLÍTICA PÚBLICA .....</b>	<b>90</b>
<b>DA RESPONSABILIDADE CIVIL OBJETIVA DO EMPREGADOR POR ACIDENTE DE TRABALHO DECORRENTE DE FATO DE ANIMAL .....</b>	<b>92</b>
<b>DAS LIMITAÇÕES AO DANO EXTRAPATRIMONIAL DECORRENTE DAS RELAÇÕES DE TRABALHO .....</b>	<b>94</b>
<b>DESAFIOS DA GESTÃO EM UMA EMPRESA FAMILIAR .....</b>	<b>96</b>

DESENHO ANALÓGICO E DIGITAL: PERDAS E GANHOS COM A INSERÇÃO DA TECNOLOGIA NA PRODUÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS .....	99
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA POPULAÇÃO DE TEÓFILO OTONI NO PERÍODO ENTRE 2000 E 2010 .....	101
DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELETICOS E RISCOS ASSOCIADOS APRESENTADOS POR MOTORISTAS DE ÔNIBUS URBANO .....	103
EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NO EQUILÍBRIO DO IDOSO .....	105
ENTRE O LAÇO E O “NÓ” DO AMOR: “A MORTE INVENTADA” NA ALIENAÇÃO PARENTAL .....	107
ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) E O USO DE MÍDIAS E REDES SOCIAIS .....	109
ESTRATÉGIAS MÚLTIPLAS DE COMBATE AO MOSQUITO DA DENGUE .....	111
FATORES CAUSADORES DA CÁRIE DENTAL E A IMPORTÂNCIA DA MICROBIOTA NORMAL NO CONTROLE DA INCIDÊNCIA DE <i>STREPTOCOCCUS MUTANS</i> .....	113
FISIOTERAPIA: A HUMANIZAÇÃO COMO UM CAMINHO A SER TRILHADO .....	115
FORTELECIMENTO MUSCULAR ASSOCIADO A OCLUSÃO VASCULAR PARCIAL E SUA APLICABILIDADE NA REABILITAÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA.....	117
HISTÓRIA LOCAL DE LADAINHA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ESTRADA DE FERRO QUE FEZ HISTÓRIA E HISTÓRIAS.....	119
IMPACTO DO MÉTODO BLW (BABY LED WEANING) NA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DOS BEBÊS – UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	121
IMPERATIVO CATEGÓRICO DE IMMANUEL KANTE A PROPOSTA DE UMA ÉTICA UNIVERSAL: A CIÊNCIA DO DIREITO SEM CONTÉUDO ÉTICO .....	123
IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE EM UMA FACULDADE PRIVA E UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TEÓFILO OTONI-MG .....	125
INCIDÊNCIA DE <i>STREPTOCOCCUS MUTANS</i> E O DESENVOLVIMENTO DE CÁRIES EM CRIANÇAS.....	127
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM RECÉM NASCIDOS DE 0-3 MESES PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN: UMA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS .....	129
JOGO WEB UTILIZANDO PHP E JAVASCRIPT PARA SIMULAÇÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS .....	131
MEMES, AS MÚLTIPLAS VOZES NA INTERNET.....	133
METODOLOGIA DE ENSINO PARA TRABALHAR COM JOVENS E ADULTOS .....	135
METODOLOGIA DE TRABALHO POR PROJETOS LITERÁRIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	137
O CUIDAR DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À ESCLEROSE MÚLTIPLA .....	139
O DESEMPODERAMENTO DO PROFESSOR NO ENSINO SUPERIOR.....	141
O EFEITO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTINUA EM PACIENTES NEUROPEDIÁTRICOS COM PARALISIA CEREBRAL.....	143

O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, PREVISTO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL, PERDEU O SEU LUGAR, NO MUNDO CAPITALISTA SELVAGEM ATUAL? .....	145
O INCONSCIENTE HUMANO, FRUSTRAÇÕES E PROJEÇÕES DO OUTRO: CONDIÇÕES APROPRIADAS PARA FOMENTAR O DISCURSO DE ÓDIO.....	147
O PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA CIDADE DE TEÓFILO OTONI/MG .....	149
O USO DA HIDROTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM PARKINSON.....	151
OS IMPACTOS DA AVALIAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	153
PERSPECTIVA PSICANALÍTICA DA ANOREXIA NERVOSA .....	155
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA TRABALHAR COM CRIANÇAS QUE APRESENTAM SÍNDROME DO ESPECTRO AUTISTA .....	157
PROGRAMA DE DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS VENCIDOS E IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA SOLIDÁRIA.....	159
REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM PACIENTE COM SEQUELAS DE COMPRESSÃO MEDULAR ESPINHAL: UM ESTUDO DE CASO.....	161
RELAÇÃO ENTRE SINUSITE MAXILAR E AFECÇÕES DENTÁRIAS .....	163
RESPOSTA AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UM PACIENTE QUE SOFREU ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO DESENCADEANDO FRATURAS METACARPEANAS: UM ESTUDO DE CASO .....	165
TECNOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO MENTAL EM PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR.....	167
TERAPIA DO ESPELHO: UMA ANÁLISE SOBRE A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS .....	169
TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR NA FIBRODISPLASIA OSSIFICANTE PROGRESSIVA COM ÊNFASE NA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	171
UM OLHAR CRÍTICO DA RELAÇÃO HUMANO ANIMAL E O EFEITO DO ESTRESSE SOBRE OS ANIMAIS DOMÉSTICOS.....	174
USO DO CORTICOIDE NO TRATAMENTO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.....	176
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA EMERGENTE .....	178

# A APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A, ASSOCIADO À INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA

**Ana Paula Siqueira Santos**

Acadêmica do 8º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio  
Carlos/MG E-mail: paulhinha2009@hotmail.com

**Maria Clara Rodrigues Santos**

Acadêmica do 8º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio  
Carlos/MG E-mail: maria.clara.rodrigues@gmail.com

**Rejane Goecking B. Pereira**

Especialista em Fisioterapia Neurológico adulto e Infantil pela UFMG,  
Especialista em Urgência e Emergência pelo Hospital Sírio Libanês,  
Especialista em Neonatologia pela ESP-MG, Professora de Fisioterapia na  
Faculdade Presidente Antônio Carlos, RT do serviço de Fisioterapia da  
Unimed. E-mail: rejanegoecking@hotmail.com

## RESUMO

Paralisia Cerebral (PC) é uma lesão que atinge o cérebro quando este é imaturo, e interfere no desenvolvimento motor normal da criança. É o resultado de uma lesão ou mau desenvolvimento do cérebro, de caráter não progressivo, existindo desde a infância. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão bibliográfica por meio da seleção e análise criteriosa de artigos científicos que relatem os efeitos da aplicação da toxina botulínica tipo A (TCA) associada à fisioterapia em crianças com paralisia cerebral espástica. A TCA é um medicamento injetável, sua substância é produzida através de uma bactéria chamada *Clostridium botulinum*, e seu manuseio é diretamente no músculo comprometido, promovendo a diminuição do tônus muscular excessivo, resultando-se assim o relaxamento muscular. A aplicação da TCA, associado a intervenção fisioterapêutica em crianças com paralisia cerebral espástica em conjunto haverá ganhos maiores de habilidades motoras, por ocorrência da diminuição de espasticidade que ajuda na realização de exercícios de alongamento e eletroestimulação. A partir do alongamento começa uma corrente de impulsos sensoriais para medula espinhal, no início os impulsos que vem dos fusos musculares informam ao sistema nervoso central que o músculo esta sendo alongado. A meta de qualquer programa de alongamento efetivo deve ser a melhora de amplitude de movimento em uma determinada articulação, alterando se a

instabilidade das unidades neuromusculotendíneas que produzem movimento naquela articulação. A eletroestimulação aplicada através da superfície da pele sobre uma parte do sistema neuromuscular intacto pode evacuar um potencial de ação no músculo ou fibra nervosa que é idêntico aqueles potenciais fisiologicamente. Ela pode ajuda a iniciar e manter o movimento durante um objetivo ou atividade motivadora, O terapeuta precisa considerar a biomecânica e a cinesiologia da atividade e os músculos envolvidos no momento de decidir qual o músculo que será estimulado, em que posição e em que momento. A metodologia utilizada para a pesquisa foi uma revisão bibliográfica nas bases de dados eletrônicas MEDLINE, LILACS e SciELO, livros: Eletroterapia Clínica terceira edição; Roger M. Nelson, Karen W. Hayes, Dean P. Currier Técnicas de Exercícios Terapêuticos - Estratégias de intervenção musculoesquelética, entre outros.

**Palavras-chave:**paralisia cerebral, toxina botulínica, fisioterapia, espasticidade.

# A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DOR FANTASMA

## **Rejane Goecking B. Pereira**

Especialista em Fisioterapia Neurológica Adulto e Infantil pela UFMG,  
Especialista em Urgência e Emergência pelo Hospital Sírio Libanês,  
Especialista em Neonatologia pela ESP-MG, RT do serviço de Fisioterapia da  
Unimed, Professora de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio  
Carlos/MG.

E-mail: [rejanegoecking@hotmail.com](mailto:rejanegoecking@hotmail.com)

## **Gean Loyola Santos**

Acadêmico do 6º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio  
Carlos/MG.

E-mail: [geancelmurta@hotmail.com](mailto:geancelmurta@hotmail.com)

## **Milena da Silva Leite**

Acadêmica do 6º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio  
Carlos/MG.

E-mail: [milenasilva667@hotmail.com](mailto:milenasilva667@hotmail.com)

## **RESUMO**

A dor fantasma é uma sensação dolorosa referente ao membro perdido ou parte dele, que pode se apresentar de diversas formas, tais como, ardor, aperto, compressão ou até mesmo uma dor intensa e frequente. Durante milênios acreditava-se que as sensações em partes ausentes do corpo eram de origem psíquica, mas, a partir deste século, as explicações psíquicas foram cedendo lugar às explicações fisiológicas. O fisioterapeuta tem papel fundamental no combate da dor fantasma, sendo ele um membro da equipe multidisciplinar que acompanha o paciente durante os estágios do pré e pós-operatório, na reabilitação e restauração de sua funcionalidade pararedução e eliminação da dor e edema, ganho de amplitude de movimento, aumento da força muscular em ambos os membros, propriocepção, equilíbrio, restauração da marcha em casos de pacientes que utilizam ou utilizarão prótese, melhorar a transferência, prevenções, orientações, etc. O tratamento fisioterapêutico deve iniciar-se precocemente, com medidas mais simples, como massoterapia para dessensibilização tátil, cinesioterapia para preservação das amplitudes de movimento articular e fortalecimento muscular; enfaixamento do coto para reduzir o edema e para moldar o coto; eletrotermofototerapia para alívio a dor, melhorar a extensibilidade, facilitar o estiramento,

ação antiedematosa e anti-inflamatória; hidroterapia para facilitar os exercícios fisioterapêuticos e relaxar o paciente; etc. A metodologia utilizada foi uma revisão literária com consulta de dados às bases de dados do PEDro e Google Acadêmico. O trabalho objetivou buscar informações sobre a dor fantasma e como a Fisioterapia atua na mesma. Até o momento não foi descoberto a fisiopatologia e a cura da dor fantasma, porém, existem terapias e medicamentos que podem amenizar seus efeitos. Ressalta-se que o tema é pouco explorado em nosso país, assim, novas pesquisas devem ser realizadas.

**Palavras - chave:** Fisioterapia, dor fantasma, amputado.

## REFERÊNCIAS

CHAMLIAN, Therezinha Rosane, et al. **Prevalência de dor fantasma em amputados do lar escola São Francisco**, 2012. São Paulo: Revista da USP. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/103710>>. Acesso em 3 de outubro de 2019.

DEMIDOFF, A. de Oliveira; PACHECO, F. Gallindo; FRANCO, A. Sholl. **Membro-fantasma: o que os olhos não vêem, o cérebro sente**, 2007. Ciência & Cognição. Disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/651/433>>. Acesso em 3 de outubro de 2019.

TEIXEIRA, R. de Andrade; MEJIA, D. P. Maia; PINTO, L. G. Gabim. **A intervenção fisioterapêutica em pacientes amputados referindo dor fantasma em membros inferiores**. Bio Cursos. Disponível em: <[https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/30/42\\_-\\_A\\_intervenYyo\\_fisioterapYutica\\_em\\_pacientes\\_amputados\\_referindo\\_dor\\_fantasma\\_em\\_membros\\_inferiores.pdf](https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/30/42_-_A_intervenYyo_fisioterapYutica_em_pacientes_amputados_referindo_dor_fantasma_em_membros_inferiores.pdf)>. Acesso em 3 de outubro de 2019.

# A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO NA DEFESA DOS DIREITOS METAINDIVIDUAIS TRABALHISTAS.

**Márcio Júnio Batista Pereira.**

Especialista em Direito do Trabalho e Previdenciário, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/PUC-MG E-mail: [marciojunioadv@hotmail.com](mailto:marciojunioadv@hotmail.com)

## RESUMO

O Ministério Público foi erigido na Constituição Federal de 1988, em seu art. 127, *caput*, à categoria de instituição permanente e essencial à função jurisdicional do Estado, incumbida da defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis. A Lei Orgânica do Ministério Público da União (LOMPU), estabeleceu os ramos do Ministério Público da União, entre os quais encontra-se o Ministério Público do Trabalho, que tem dentre suas atribuições essenciais, a de promover a ação civil pública no âmbito da Justiça do Trabalho para defesa de interesses coletivos, quando desrespeitados direitos sociais constitucionalmente garantidos aos trabalhadores. Portanto, ao Ministério Público do Trabalho cabe a defesa dos direitos metaindividuais trabalhistas, nestes compreendidos os difusos, coletivos e individuais homogêneos. A atuação do órgão ministerial, dá-se, primordialmente, no âmbito extrajudicial por meio do Inquérito Civil e, no judicial, através da Ação Civil Pública, que ao longo dos anos, têm se mostrado efetivos à tutela dos direitos metaindividuais trabalhistas, já que evidenciados, inclusive, estaticamente os resultados positivos obtidos com a utilização destes instrumentos, seja com a assinatura dos termos de ajustamento de conduta ou com as condenações ao cumprimento de obrigações de fazer e não fazer e, ainda, ao pagamento de indenizações por dano moral coletivo. Em assim sendo, revela-se relevante a atuação do Ministério Público do Trabalho na defesa dos direitos metaindividuais trabalhistas, de modo a efetivar os valores sociais do trabalho e a promover a dignidade da pessoa humana. Portanto, pretendeu-se com este trabalho, com base em revisão bibliográfica, análise da legislação interna, jurisprudência e dados estatísticos, abordar a relevância da atuação do Ministério Público do Trabalho na tutela dos direitos metaindividuais trabalhistas.

**Palavras-Chave:** Metaindividuais. Trabalhista. Ministério Público.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei Complementar nº 75, de 20 de maio de 1993**. Dispõe sobre a organização, as atribuições e o estatuto do Ministério Público da União. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp75.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp75.htm)>. Acesso em: 20 nov. 2016.

BRASIL, **Lei nº 7.347, de 24 de julho de 1985**. Disciplina a ação civil pública de responsabilidade por danos causados ao meio-ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico (VETADO) e dá outras providências. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L7347orig.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7347orig.htm)>. Acesso em: 05 nov. 2016.

BRASIL, **Lei n. 8.625, de 12 de fevereiro de 1993**. Institui a Lei Orgânica Nacional do Ministério Público, dispõe sobre normas gerais para a organização do Ministério Público dos Estados e dá outras providências. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8625.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8625.htm)>. Acesso em: 20 nov. 2016.

Ministério Público do Trabalho. Disponível em: <[http://portal.mpt.mp.br/wps/portal/portal\\_mpt/mpt/ompt/mpt!/ut/p/z1/jZBNC4JAEIZ\\_jVdnLFPrtkXlupRKhLaX0LBVUFdWy7/](http://portal.mpt.mp.br/wps/portal/portal_mpt/mpt/ompt/mpt!/ut/p/z1/jZBNC4JAEIZ_jVdnLFPrtkXlupRKhLaX0LBVUFdWy7/)>. Acesso em: 05 nov. 2016.

RODRIGUES, Geisa de Assis. **Ação Civil Pública e Termo de Ajustamento de Conduta Teoria e Prática**. 3ª edição Rio de Janeiro: Forense, 2011. 319 p.

# A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO ESPAÇO ESCOLAR COM FOCO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Thaís Faria Pacheco Viana,**  
Acadêmica do 7º Período do curso de Pedagogia da Faculdade Presidente  
Antônio Carlos de Teófilo Otoni.

**Hélio Vinícius Valeriano Furtado**  
Hélio Vinícius Valeriano Furtado. Assistente Social. Professor na Faculdade  
Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail:  
(viniciusunipac@yahoo.com.br)

## RESUMO

Garantir que a cidadania seja efetivamente praticada no espaço escolar, especialmente na educação infantil, é uma das funções do processo social da escola, tornando-se este num ambiente privilegiado para trocas de saberes, vivências e valores indispensáveis à formação da criança. O espaço escolar é um lugar favorável para disseminar ações transformadoras que podem contribuir de modo significativo na educação do sujeito autônomo, um sujeito que pensa científica-eticamente e contribui no desenvolvimento do diálogo e da consciência reflexiva e crítica. Cidadania está diretamente ligada à ética e ao convívio do ser humano com a sociedade, portanto, torna-se importante trabalhar essa questão no espaço escolar desde a primeira etapa da educação básica, que é a educação infantil. Neste sentido, essa pesquisa tem como objetivo propor estratégias de trabalho para aprimorar o processo de construção da cidadania na educação infantil, visando a efetivação do desenvolvimento educacional e social tanto para o educando quanto para a escola. A metodologia utilizada fundamentou-se em pesquisas de autores diversos a finalidade de subsidiar o trabalho na constatação de que a construção dos valores morais e éticos na educação infantil propicia a formação de sujeitos comprometidos com a convivência harmoniosa e respeitosa na sociedade.

**Palavras-chave:** Cidadania; educação infantil, convívio social.

## REFERÊNCIAS:

CORTELLA, Mário S e TAILLE, Yves de La. **Nos labirintos da moral**. 5ª ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2009.

GURGEL, T. F. **A educação infantil é um espaço de construção da cidadania?**. RN: Ed. Realize: 2016.

TONET, Ivo. **Educar para a cidadania ou para a liberdade?** Florianópolis: Perspectiva. E-book. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/9809>.

# A EFICÁCIA DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

## **Rejane Goecking B. Pereira**

Especialista em Fisioterapia Neurologia adulto e infantil pela UFMG  
Especialista em Urgência e Emergência pelo Hospital Sírio Libanês  
Especialista em Neonatologia pela ESP-MG  
Professora de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG  
RT do serviço de Fisioterapia da UNIMED.  
E-mail:rejanegoecking@hotmail.com

## **Maria Alice Batista Carneiro**

Acadêmica do 6º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG  
E-mail: [aliiceb@hotmail.com](mailto:aliiceb@hotmail.com)

## **Ana Luiza Nogueira Soares**

Acadêmica do 6º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG  
E-mail: [analuizanogsoares@gmail.com](mailto:analuizanogsoares@gmail.com)

## **Lara de Souza**

Acadêmica do 6º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG  
E-mail: [lara.desouza@outlook.com](mailto:lara.desouza@outlook.com)

## **RESUMO**

A Síndrome de Down causa diversas variações nos indivíduos que a possuem. Entre estas variações considera-se o desenvolvimento motor de forma mais lenta devido à interação entre hipotonia, hiperflexibilidade, alterações cognitivas, falta de estímulos, presença de doenças, dentre outros, afetando-o como todo em sua organização biopsicossocial. Neste sentido torna-se necessário uma atenção terapêutica para contribuir com uma melhor qualidade de vida das pessoas que apresentam a síndrome de Down. A equoterapia se caracteriza por um recurso terapêutico que promove estímulos utilizando o cavalo com uma abordagem interdisciplinar. Esse método promove melhora da saúde física, psíquica e social, podendo ser utilizado para o bem-estar de pessoas com Down. Nesse método pode-se observar a participação de todo o corpo do praticante, onde o passo do cavalo promove um movimento tridimensional, levando ao praticante representar movimentos para cima, para baixo, para frente, para trás e para os lados, provocando assim estímulos como conscientização corporal, integração sensorial e do aparelho vestibular, modulação do tônus muscular,

estimulação de reações de equilíbrio e de proteção melhorando a postura. As sessões podem ser feitas com o cavalo em movimento, ou não. O terapeuta pode pedir ao paciente que alise o seu pelo, ou que ele deite sobre o animal para acarinhar o pescoço do cavalo, dentre outros contatos que além de estimular certas funções do paciente, como controle motor de tronco e também o equilíbrio, gera uma intimidade entre o paciente e o animal. Além dos benefícios biomecânicos a equoterapia é eficaz no que diz respeito ao âmbito social do paciente, pois gera confiança no indivíduo que a pratica, aumentando assim sua autoestima, que por sua vez, torna o paciente mais seguro ao desenvolver suas atividades de vidas diárias, melhorando o seu desenvolvimento biopsicossocial em seus círculos de convívio. O objetivo desta revisão bibliográfica foi verificar o efeito da equoterapia nas pessoas com síndrome de Down. Como resultado obtém-se melhora significativa no equilíbrio estático e dinâmico, na coordenação motora e na força muscular. Assim, conclui-se que a técnica é eficaz no desenvolvimento de pessoas com Síndrome de Down.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down; Equoterapia; Tratamento.

## REFERÊNCIAS

<http://www.bibliotecadigital.funvicpinda.org.br:8080/jspui/bitstream/123456789/246/1/SilvaRibeiro.pdf>  
<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/getec/article/view/529>  
<http://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/605>

# A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO PROCESSO DO ENVELHECIMENTO COM QUALIDADE DE VIDA

## **Cleydmar Menezes de Jesus**

Especialista em Gestão de Alimentos e Alimentação Coletiva – Emescan  
Docente da Faculdade Presidente Antonio Carlos de Teófilo Otoni, M. G  
Email: cleyd.menezes@hotmail.com

## **Karine Rodrigues da Silva Neumann**

Especialista em Vigilância em Saúde – Sírío Libanês  
Docente da Faculdade Presidente Antonio Carlos de Teófilo Otoni, M. G  
Email: krsnut@yahoo.com.br

## **Elaine Cristina Rocha Oliveira**

Mestre em Ciências Biológicas - Universidade Vale do Rio Doce  
Docente da Faculdade Presidente Antonio Carlos de Teófilo Otoni, M. G  
Email: elaine77oliveira@gmail.com

## **Cintia Duarte Menezes Franca**

Nutricionista – Faculdade Presidente Antonio Carlos de Teófilo Otoni, M. G  
Email: cdmf29@hotmail.com

## **RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo elucidar a importância da alimentação saudável no processo de envelhecimento com qualidade de vida. A manutenção da saúde é um fator importante no impacto sobre a qualidade de vida em relação ao envelhecimento, pois com o avançar da idade a alteração biológica geralmente vem acompanhada de complicações funcionais, onde surgem doenças crônicas degenerativas, sinais de enfermidades em idade avançada e reabilitação tardia, fazendo com que a qualidade de vida e a funcionalidade do idoso fiquem comprometidas. O maior papel de destaque no processo de envelhecimento é a nutrição, tanto para a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis como para a promoção da qualidade de vida. O retardo do envelhecimento como também, o envelhecimento sadio, são resultados de uma alimentação saudável, tendo em vista que com o envelhecimento, ocorrem mudanças tanto fisiológicas como corporais, fazendo que aumente a importância dos cuidados especializados com os idosos. Para obter qualidade de vida no processo de envelhecimento, ações para promoção da saúde do

idoso através da nutrição é uma estratégia primordial. Dentro desse contexto está o nutricionista que pode atuar no processo de envelhecimento com qualidade de vida. O objetivo principal no acompanhamento nutricional é promover a qualidade de vida dos idosos, o qual é alcançado através de alimentação saudável, equilibrada, variada e completa, melhorando hábitos obtidos no decorrer da vida e protegendo as restrições alimentares exigidas por anomalias orgânicas. Este estudo se trata de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa e nível descritivo, de informações coletadas em livros e artigos disponíveis em base de dados científicos.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Alimentação Saudável. Qualidade de vida

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Maria do Socorro Silva; BARROS, Júnior Francisco de Oliveira; CARVALHO, Cecília Maria Resende Gonçalves de. Os aportes sócio-políticos da educação nutricional na perspectiva de um envelhecimento saudável. **Revista Nutrição**, Campinas, v. 21, n. 4, p.369-381, jun. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rn/v21n4/v21n4a01.pdf>>
- ASSIS, Mônica de. Envelhecimento Ativo E Promoção Da Saúde: Reflexão Para As Ações Educativas Com Idosos. **Revista Aps**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p.15-24, jun. 2005. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/nates/files/2009/12/Envelhecimento.pdf>>
- FAZZIO, Débora Mesquita Guimarães. Envelhecimento E Qualidade De Vida – Uma Abordagem Nutricional E Alimentar. **Revista: Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, Brasília, v. 1, n. 1, p.76-88, 27 jun. 2012. Disponível em: <<http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/15>>.
- KOCH, Herbert Rubens Filho; KOCH, Luiza Foltran de Azevedo; KOCH, Herbert Rubens. Envelhecimento Humano E Ancianismo. **RevClínPesqOdontol**, Curitiba, v. 6, n. 2, p.155-160, ago. 2010. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/oralresearch/article/view/23181/22272>>
- RODRIGUES, Ana Cristina Coelho; OLIVEIRA, Lara Maristela. Qualidade De Vida Do Idoso: Um Levantamento Da Produção Científica Nos Últimos Dez Anos. **Recom: Revista de Enfermagem do centro oeste mineiro**, [s.l.], v. 1, n. 3, p.395-406, 23 jun. 2011. Disponível em: <<http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/70/207>>.

# A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ODONTOLOGO NA SAÚDE DO TRABALHADOR.

**Daniel de Azevedo Teixeira**

Farmacêutico-Bioquímico, Mestre em Imunopatologia.  
[danielteixeira@unipacto.com.br](mailto:danielteixeira@unipacto.com.br)

**Leslie Aparecida Vieira de Jesus Teixeira**

Odontóloga- Especialista em Ortodontia

**Leonardo Araújo Costa**

Farmacêutico-Bioquímico, Especialista em Docência do Ensino Superior

## RESUMO

A especialidade de odontologia do trabalho é uma ciência recentemente explorada e que se preocupa em combater os agravos à saúde do trabalhador. O objetivo da especialidade é atuar em variados tipos de ambiente de trabalho que, na verdade, constituem locais propícios ao desenvolvimento e perpetuação de diversas patologias que acometem a saúde desta população, a partir da interação do hospedeiro, o homem, com o agente patogênico que pode ser indicado por inúmeros fatores como, micro-organismos, traumas, estresses, entre outros. A odontologia do trabalho começa a preencher uma lacuna de grande importância na atenção primária à saúde, pois, reúne todos os fatores que envolvem o cotidiano do trabalhador, como: os sociais, os econômicos, os culturais, os educacionais e os comportamentais. A atuação da odontologia aplicada à saúde do trabalhador procura entender como e por que as doenças se desenvolvem, qual a parcela de contribuição do trabalhador neste processo, os riscos presentes na execução dos diversos tipos de atividades laborais, dentre outros. Discute também a necessidade de se fazer presente dentro das empresas, atuando em campanhas de educação para a saúde. Pode-se concluir que a Odontologia do Trabalho deve propiciar proteção ao trabalhador contra quaisquer riscos à sua saúde decorrentes da atividade laborativa ou devido a condições nas quais é realizada, principalmente, através do incentivo do uso dos equipamentos de proteção individual.

**Palavras-chave:** odontologia do trabalho, doenças bucais, atenção primária.

## REFERÊNCIAS

- CARVALHO, E. S., HORTENSE, S. R., RODRIGUES, L. M. V. et al. **Prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal do trabalhador**. RGO. 2009; 57 (3): 345-9.
- MEDEIROS, U. **Fundamentos de Odontologia do Trabalho**. São Paulo; Santos; 2011: 1-47, 113-75.
- MAZZILLI, L. E. N. **Odontologia do Trabalho**. 2. ed. São Paulo: Santos; 2007; 47, 67-8, 101-15.

# A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES PSICOSSOCIAIS NA DOR LOMBAR CRÔNICA

## **André Luiz Velano de Souza**

Bacharel em Fisioterapia pela PUC-MG (2003); Pós-graduado em Fisiologia do Exercício pela Universidade Veiga de Almeida-RJ (2005) e Reabilitação Musculoesquelética e Desportiva pela Universidade Gama Filho-RJ (2008)  
E-mail: [andrevelanofisio@gmail.com](mailto:andrevelanofisio@gmail.com)

## **Giselle Fernandes da Cunha**

Acadêmica do 6º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG  
E-mail: [gisellecunha08@gmail.com](mailto:gisellecunha08@gmail.com)

## **Letícia Santos Barbosa Matos**

Acadêmica do 6º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG  
E-mail: [leticiamatos\\_21@hotmail.com](mailto:leticiamatos_21@hotmail.com)

## **Ruana Santos Damascena**

Acadêmica do 6º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG  
E-mail: [ruanasantosd@hotmail.com](mailto:ruanasantosd@hotmail.com)

## **RESUMO**

A dor se trata de um mecanismo de proteção existente no corpo humano que transmite sinais de alerta indicando que algo indesejável está sucedendo, o que nem sempre indica uma lesão e tampouco a causa da dor existente. Dor lombar crônica é um importante problema de saúde pública que afeta cerca de 80% da população adulta em algum momento da vida. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos com até 10 anos de publicação nas plataformas PUBmed e SciELO, com objetivo de verificar a influência dos fatores psicossociais no desenvolvimento e persistência da dor lombar crônica, de forma a possibilitar a integração de um tratamento adequado na prática fisioterapêutica. Há um grande indício de que pacientes com dor lombar crônica tenham alguma alteração psicossocial acompanhada. Apesar disso, esses fatores não são frequentemente analisados na avaliação. Reconhecer os sinais de elementos relacionados à saúde psicossocial pode influenciar o prognóstico e reduzir os riscos de desenvolvimento de doenças psicológicas. A associação de fatores como a hipervigilância, pensamentos e crenças negativas, catastrofização da dor, expectativas em relação ao quadro, medo

do movimento (cinesiofobia), ansiedade e estresse colaboram para a sustentação do estado de dor crônica e maior restrição às atividades, o que implica a necessidade de um tratamento multidisciplinar com o intuito de melhorar a qualidade de vida do paciente de forma integral, no aspecto biopsicossocial. Com isso, a inclusão de questionários de avaliação psicossocial, como o Start Back Screening Tool, são úteis na promoção e garantia de uma reabilitação mais eficiente, contribuindo na triagem dos pacientes quanto ao risco de um prognóstico ineficaz no tratamento primário.

Palavras chave: dor lombar crônica; fatores psicossociais; avaliação, fisioterapia.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA; Darlan Castro; KRAYCHETE, Durval Campos. **Dor lombar - uma abordagem diagnóstica.** Disponível em: <  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-00132017000200173&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-00132017000200173&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 10 outubro 2019.
- MARQUEZ, Jaime Olavo. **A dor e os seus aspectos multidimensionais.** Disponível em: <  
[http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252011000200010](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252011000200010)>. Acesso em: 3 outubro 2019.
- LINTON, Steven J.; SHAW, William S. **Impact of Psychological Factors in the Experience of Pain.** Disponível em: <  
<https://academic.oup.com/ptj/article/91/5/700/2735743>>. Acesso em: 5 outubro 2019.
- PILZ, Bruna *et al.* **Versão brasileira do STarT Back Screening Tool – tradução, adaptação transcultural e confiabilidade.** Disponível em: <  
[http://www.scielo.br/pdf/rbfis/2014nahead/pt\\_1413-3555-rbfis-bjpt-rbf-2014-0028.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbfis/2014nahead/pt_1413-3555-rbfis-bjpt-rbf-2014-0028.pdf)>. Acesso em: 3 outubro 2019.

# A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES PSICOSSOCIAIS NA DOR LOMBAR CRÔNICA

## **André Luiz Velano de Souza**

Bacharel em Fisioterapia pela PUC-MG (2003); Pós-graduado em Fisiologia do Exercício pela Universidade Veiga de Almeida-RJ (2005) e Reabilitação Musculoesquelética e Desportiva pela Universidade Gama Filho-RJ (2008)  
E-mail: andrevelanofisio@gmail.com

## **Giselle Fernandes da Cunha**

Acadêmica do 6º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG  
E-mail: gisellecunha08@gmail.com

## **Letícia Santos Barbosa Matos**

Acadêmica do 6º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG  
E-mail: leticiamatos\_21@hotmail.com

## **Ruana Santos Damascena**

Acadêmica do 6º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG  
E-mail: ruanasantosd@hotmail.com

## **RESUMO**

A dor se trata de um mecanismo de proteção existente no corpo humano que transmite sinais de alerta indicando que algo indesejável está sucedendo, o que nem sempre indica uma lesão e tampouco a causa da dor existente. Dor lombar crônica é um importante problema de saúde pública que afeta cerca de 80% da população adulta em algum momento da vida. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos com até 10 anos de publicação nas plataformas PUBmed e SciELO, com objetivo de verificar a influência dos fatores psicossociais no desenvolvimento e persistência da dor lombar crônica, de forma a possibilitar a integração de um tratamento adequado na prática fisioterapêutica. Há um grande indício de que pacientes com dor lombar crônica tenham alguma alteração psicossocial acompanhada. Apesar disso, esses fatores não são frequentemente analisados na avaliação. Reconhecer os sinais de elementos relacionados à saúde psicossocial pode influenciar o prognóstico e reduzir os riscos de desenvolvimento de doenças psicológicas. A associação de fatores como a hipervigilância, pensamentos e crenças negativas, catastrofização da dor, expectativas em relação ao quadro, medo

do movimento (cinesiofobia), ansiedade e estresse colaboram para a sustentação do estado de dor crônica e maior restrição às atividades, o que implica a necessidade de um tratamento multidisciplinar com o intuito de melhorar a qualidade de vida do paciente de forma integral, no aspecto biopsicossocial. Com isso, a inclusão de questionários de avaliação psicossocial, como o Start Back Screening Tool, são úteis na promoção e garantia de uma reabilitação mais eficiente, contribuindo na triagem dos pacientes quanto ao risco de um prognóstico ineficaz no tratamento primário.

**Palavras chave:** dor lombar crônica; fatores psicossociais; avaliação, fisioterapia.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA; Darlan Castro; KRAYCHETE, Durval Campos. **Dor lombar - uma abordagem diagnóstica.** Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-00132017000200173&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-00132017000200173&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 10 outubro 2019.
- MARQUEZ, Jaime Olavo. **A dor e os seus aspectos multidimensionais.** Disponível em: <[http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252011000200010](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252011000200010)>. Acesso em: 3 outubro 2019.
- LINTON, Steven J.; SHAW, William S. **Impact of Psychological Factors in the Experience of Pain.** Disponível em: <<https://academic.oup.com/ptj/article/91/5/700/2735743>>. Acesso em: 5 outubro 2019.
- PILZ, Bruna *et al.* **Versão brasileira do STarT Back Screening Tool – tradução, adaptação transcultural e confiabilidade.** Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rbfis/2014nahead/pt\\_1413-3555-rbfis-bjpt-rbf-2014-0028.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbfis/2014nahead/pt_1413-3555-rbfis-bjpt-rbf-2014-0028.pdf)>. Acesso em: 3 outubro 2019.

# A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO ENSINO INFANTIL

**Patrick Zumach Thomaz**

Acadêmico do 7º Período do curso de Pedagogia da Faculdade Presidente  
Antônio Carlos Teófilo Otoni – MG, e-mail: ([patrickz.t@outlook.com](mailto:patrickz.t@outlook.com));

**Marilda de Souza Lima**

Coordenadora e Professora da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo  
Otoni – MG. e-mail: ([marilda\\_souza2011@hotmail.com](mailto:marilda_souza2011@hotmail.com))

## RESUMO

Certamente, a música consiste em uma linguagem e campo do conhecimento de inegável importância no que tange ao desenvolvimento das crianças, haja vista que envolve sentimentos, percepção, imitação, experiências, reflexão e criação. No entanto, é possível notar que a grande maioria das instituições de ensino infantil não disponibiliza práticas pedagógicas que explorem a musicalidade, conseqüentemente, privando o contato por parte das crianças com recursos que ajudam a aprimorar o aprendizado, bem como trocas de experiências correlatas aos seus respectivos conhecimentos musicais. Diante dessa circunstância, o presente trabalho acadêmico possui como objetivo discorrer acerca das possíveis contribuições da música no ensino infantil, assim como verificar quais seriam os métodos passíveis de aplicação para o alcance de um resultado satisfatório. Sendo assim, a principal finalidade da pesquisa é chamar a atenção para a necessidade de uma utilização mais frequente da música nas salas de aula, abarcando o ensino integral das crianças.

**Palavras-chave:** Música. Desenvolvimento. Crianças. Ensino Infantil. Salas de Aula.

## REFERÊNCIAS

- GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na educação infantil.** Monografia, 36f. (Graduação em Pedagogia), Universidade Estadual de Londrina, 2011. Disponível em: <https://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/LUIS%20RODRIGO%20GODOI.pdf>. Acesso em: 26 out. 2019.
- LOPES, Maria. **A crise da escola: o (re)pensar de uma outra escola face aos desafios do século XXI.** Revista Ibero-americana de Educação, vol. 69, nº 1, 2015.
- PLANETA. **Escola para a vida: como deve ser o ensino no século 21?.**Nº Edição: 544, Texto: Renata Valério de Mesquita, 2019. Disponível em:

<<https://www.revistaplaneta.com.br/escola-para-a-vida-como-deve-ser-o-ensino-no-seculo-21/>>. Acesso em: 15 out. 2019

# A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA PARA APRENDIZAGEM DO ALUNO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Marcela Alves de Oliveira Santos**

Marcela Alves, acadêmica do 7º período de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni-MG.

**Marilda de Souza Lima**

Marilda de Souza Lima, professora e coordenadora na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni-MG - marilda\_souza2011@hotmail.com

## RESUMO

Família e escola são dois segmentos de elevada importância na vida escolar dos alunos e imprescindível para o desenvolvimento físico, intelectual e social do sujeito. A compreensão da escola como espaço que possibilita a apropriação do conhecimento requer maior participação de todos aqueles envolvidos no processo educacional e em especial da família. Uma sintonia entre família e escola possibilita que o desenvolvimento do aluno e o processo de aprendizagem sejam ampliados, pois oportuniza ao aluno vivenciar experiências educativas na escola e no convívio familiar. Mas o cotidiano tem mostrado que a relação família/escola tem sido frágil e superficial. Escola e família têm encontrado dificuldades para caminhar juntas no propósito de ofertar um ensino-aprendizagem efetivo dificultando assim, a formação plena do aluno. A escola precisa criar meios para que a família perceba a importância que ela representa na construção do desenvolvimento do seu filho e que, sem ela, dificilmente a escola conseguirá promover uma formação desejada do aluno considerando todas as áreas de sua vida. A família que mantém contato permanente com a escola percebe o resultado dessa relação na aprendizagem do filho. Portanto, é fato que a família tem um papel fundamental no desenvolvimento do aluno e juntamente com a escola deve manter o seu papel de matriz social, auxiliando no desenvolvimento da aprendizagem. A pesquisa em por objetivo mostrar a importância da relação família e escola no processo de aprendizagem. Trata-se de pesquisa qualitativa com revisão bibliográfica.

**Palavras chave:** Família, escolar, aprendizagem.

## **REFERENCIAS:**

**BRASIL. Constituição: República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

**JARDIM, A. P. Relação entre Família e Escola: Proposta de Ação no Processo Ensino Aprendizagem.** Presidente Prudente: Unoeste, 2006.

**REIS, L. P. C. dos. A participação da família no contexto escolar.** Salvador, 2010.

# A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA A PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO COM SARAMPO

**Karine Rodrigues da Silva Neumann**

Especialista em Vigilância em Saúde – Sírio Libanês  
Docente da Faculdade Presidente Antonio Carlos de Teófilo Otoni, M. G  
Email: krsnut@yahoo.com.br

**Edmar Mendonça Silva**

Acadêmica do 8ª período do curso de Nutrição da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, M. G. Email: edmar\_oliveira@hotmail.com

**Franciane Santos Freitas**

Acadêmica do 8ª período do curso de Nutrição da Faculdade Presidente Antônio de Teófilo Otoni, MG. Email: francianesantos18@hotmail.com

## RESUMO

Esse estudo objetiva mostrar a importância da suplementação com vitamina A para prevenir complicações em crianças menores de 1 ano com Sarampo. Dados recentes do Portal da Saúde mostram que o número de casos de Sarampo tem aumentado, pois no período entre 23 de junho de 2019 a 14 de setembro de 2019 foram notificados 28.525 casos sendo confirmados 13,7%, o que representa 87% do total de casos confirmados no ano de 2019. O sarampo pode precipitar uma deficiência de vitamina A aguda e xeroftalmia, levando à cegueira na infância. O Sarampo é uma doença aguda contagio-infecciosa, transmissível, virótica, que acomete ambos os sexos, podendo levar à hospitalização, complicações e ser letal na infância. A taxa de mortalidade atribuída à doença está associada à padrões de higiene precários, desenvolvimento socioeconômico e nutrição inadequada. No Brasil, através do programa nacional de imunização, a vacina tríplice viral para prevenção do Sarampo é disponibilizada em duas doses, sendo a melhor forma de prevenção contra esse agravo. O sarampo é mais grave em imunocomprometidos, especialmente em crianças com deficiência de vitamina A menores de 1 ano. A vitamina é um micronutriente é essencial em muitos processos fisiológicos, tais como diferenciação celular, manutenção da integridade estrutural e funcional dos epitélios, visão, crescimento, reprodução e sistema imunológico. Assim, o consumo adequado de vitamina A previne a hipovitaminose e complicação de várias doenças como o sarampo.

A Organização Mundial de Saúde sugere suplementação com vitamina A em todas as crianças com sarampo, imediatamente após o diagnóstico, pois a estudos mostram o efeito protetor da mesma em reduzir as taxas de morbimortalidade das mesmas. Este estudo é uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa e nível descritivo, de informações coletadas em artigos disponíveis em base de dados científicos.

**Palavras-chave:** Sarampo. Vitamina A. Suplementação.

## REFERÊNCIAS

- BRANCO, V. G. C.; MORGADO, F. E. F. **O surto de sarampo e a situação vacinal no brasil.** Revista de Medicina de Família e Saúde Mental Vol. 1, 2019. Disponível em: <http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/medicinafamiliasaudemental/article/view/1594>
- Guia prático de atualização. **Sociedade Brasileira de pediatria.** Departamentos Científicos de Infectologia e Imunizações, 2018. Disponível em: [http://www.sopape.com.br/data/conteudo/arquivos/21170cGPA\\_\\_Atualizacao\\_sobre\\_Sarampo.pdf](http://www.sopape.com.br/data/conteudo/arquivos/21170cGPA__Atualizacao_sobre_Sarampo.pdf)
- PEREIRA, J. P. C.; BRAGA, M. G.; COSTA G. A. **Negligência à vacinação: o retorno do sarampo ao brasil.** e-Scientia, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 1-5, 2019. Disponível em: <https://revistas.unibh.br/dcbas/article/view/2826/pdf>
- SILVA, S. S. D. **Sarampo na era da eliminação no Brasil: estudo de surtos recentes baseado no sequenciamento da região não codificante do genoma do vírus.** 160 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Tropical) - Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/34092>

# A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

## **Elaine Cristina Rocha Oliveira**

Nutricionista, Mestre em Ciências Biológicas – Universidade Vale do Rio Doce, Docente da Faculdade Presidente Antonio Carlos/MG.

Email: [elaine77oliveira@gmail.com](mailto:elaine77oliveira@gmail.com)

## **Iandra Viana de Oliveira**

Acadêmica do 8º período de Nutrição na Faculdade Presidente Antonio Carlos/MG

Email: [iandraviana26@gmail.com](mailto:iandraviana26@gmail.com)

## **Maria Heloisa Santos Tigre**

Acadêmica do 8º período de Nutrição na Faculdade Presidente Antonio Carlos/MG

Email: [e\\_loisa@hotmail.com](mailto:e_loisa@hotmail.com)

## **RESUMO**

O objetivo deste estudo foi discutir a relação entre a influência exercida pela mídia na formação de hábitos alimentares das crianças e relacionar seu impacto no crescimento exponencial da obesidade e do perfil de doenças crônicas na população. Foi utilizada revisão bibliográfica de cunho descritivo e abordagem qualitativa na literatura clássica e artigos publicados na área da saúde nos últimos 10 anos, disponíveis em bases científicas de dados. Atualmente 12,9% das crianças se encontram em estado de obesidade no Brasil apresentando risco muito aumentado de serem adultos obesos sujeitos a desenvolver doenças crônicas. A mídia tem exercido participação ativa na formação de hábitos alimentares na infância, o que gera consequências na vida adulta e impacta diretamente no desenvolvimento de doenças crônicas. A população infantil é a mais frágil aos apelos da propaganda e as empresas produtoras de alimentos utilizam de recursos estratégicos de marketing específico como, por exemplo, embalagens coloridas, com personagens, brindes surpresa, etc. influenciando assim na escolha e no consumo destes produtos pelas crianças. Além disso, este público tem sido exposto cada vez mais cedo ao consumo deste tipo de alimento, o que representa impacto nutricional importante. A oferta de comidas prontas ou de rápido preparo e longo tempo de validade, muitas vezes apresentando apelos saudáveis são cada vez mais a opção de primeira escolha nas residências. Diante desse contexto, o fortalecimento de ações pelos profissionais de saúde cuidadores e formadores diretos dos hábitos

alimentares e a atuação governamental através da implementação de ações de saúde pública são a principal chave para a melhoria dos hábitos alimentares das crianças. A família como formadora do hábito alimentar da criança deve estar capacitada a oferecer educação nutricional adequada. Além disso, maior rigor na veiculação de propagandas de alimentos nos diversos meios de comunicação deve ser fortemente regulamentada.

**Palavras-chave:** Mídia, Obesidade, Alimentação infantil

## REFERÊNCIAS

- Ministério da Saúde. Obesidade infantil traz riscos para a saúde adulta. 03 jun 2019. **Portal do Governo Brasileiro**. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45494-obesidade-infantil-traz-riscos-para-a-saude-adulta>>
- MILANI, M. de O., *et al.*, Influência da mídia nos hábitos alimentares de crianças: uma revisão de literatura. **Rev Epidemiol Control Infect**. 2015; 5(3):153-157. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/5115>>
- SANTOS, C. da C. S., *et al.*, , A influência da televisão nos hábitos, costumes e comportamento alimentar , **Biblioteca digital institucional UFPR**. v.17, n.1 (2012);Disponível em:<<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/26376>>
- SANTOS, A. M. SCHERER, P. T. Mídia e obesidade infantil: uma discussão sobre o peso das propagandas. **Revista Famecos**. Porto Alegre, v. 21, n. 1, pp. 208-223, jan.-abr. 2014.
- RODRIGUES, A. S. et al., Associação entre o marketing de produtos alimentares de elevada densidade energética e a obesidade infantil. **Rev. Port. Sau. Pub**. 2011, vol.29, n.2, pp.180-187. ISSN 0870-9025; 21. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpsp/v29n2/v29n2a11.pdf>>
- CARVALHO, F. M.TAMASIA, G. dos A. A Influência da mídia na alimentação infantil; **Faculdade Integradas do vale Ribeira** 2016. Disponível em: <[https://www.academia.edu/31685564/A\\_influência\\_da\\_mídia\\_na\\_alimentação\\_infantil](https://www.academia.edu/31685564/A_influência_da_mídia_na_alimentação_infantil)>
- BOONE, L. E.; KURTZ, D. L. **Marketing Contemporâneo**. 8. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995.[https://issuu.com/cengagebrasil/docs/marketing\\_contemporaneo\\_12ed\\_a\\_meric/2](https://issuu.com/cengagebrasil/docs/marketing_contemporaneo_12ed_a_meric/2)

# A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL.

**Daniel de Azevedo Teixeira**

Farmacêutico-Bioquímico, Mestre em Imunopatologia.  
[danielteixeira@unipacto.com.br](mailto:danielteixeira@unipacto.com.br)

**Leslie Aparecida Vieira de Jesus Teixeira**

Odontóloga - Especialista em Ortodontia

**Luciano Evangelista Moreira**

Farmacêutico-Bioquímico, Mestre em Imunoparasitologia

## RESUMO

O tabagismo é considerado fator de risco para muitas doenças, incluindo-se a doença periodontal. As doenças periodontais geralmente são ocasionadas por fatores de virulência da microbiota normal localizada na região subgingival de um hospedeiro susceptível. Logo, o objetivo do estudo foi avaliar a frequência de isolamento bacteriano de dois periodontopatógenos em indivíduos portadores de doença periodontal e que são considerados tabagistas. Foram examinados 200 pacientes com doença periodontal e auto declarantes tabagista. A análise microbiológica determinou o índice de placa, que foi registrado de acordo com o método de O'Leary e os espécimes de placa subgingival coletados e processados cultivo em meio ágar bacteriológico. A identificação dos isolados foi obtida pelas suas características morfoceulares, morfocoloniais e bioquímico-fisiológicas. Foi possível identificar através das análises a frequência de isolamento dos bastonetes anaeróbios produtores de pigmento negro, *Fusobacteriumnucleatum* e bactérias produtoras de sulfeto de hidrogênio foi similar entre os indivíduos fumantes, sendo mais elevada nos pacientes com doença periodontal. A presença das bactérias *Actinobacillusactinomycetemcomitans* foi isolado mais freqüentemente em sadios fumantes do que sadios não fumantes.

**Palavras-chave:** tabagismo, doença periodontal, infecção.

## REFERÊNCIAS

ASIKAINEN, S. et al. Recovery of *A. actinomycetemcomitans* from teeth, tongue, and saliva. *J Periodontol*, v. 62, n. 3, p. 203-206, Mar. 1991. [ Links ]

BASTIAAN, R. J.; WAITE, I. M. Effects of tobacco smoking on plaque development and gingivitis. *J Periodontol*, v. 49, n. 9, p. 480, Sept. 1978.

[ Links ]

BATESON, M. C. Cigarette smoking and *Helicobacter pylori* infection. *Postgrad Med J*, v. 69, n. 807, p. 41-44, Jan. 1993. [ Links ]

# A QUESTÃO DO UNIVERSAL DO SER HUMANO E A PROBLEMÁTICA DA DIVERSIDADE HUMANA: PARADOXOS SANÁVEIS OU INSANÁVEIS?

**Kariny Soares da Silva**

Acadêmica do Primeiro Período, do Curso de Odontologia.  
Disciplina: Ciências Humanas e Sociais – Faculdade Presidente Antônio Carlos  
de Teófilo Otoni-MG.  
E-mail: [karinysoarez\\_outlok.com](mailto:karinysoarez_outlok.com)

**LatharaJhébica Caldas Batista**

Acadêmica do Primeiro Período, do Curso de Odontologia.  
Disciplina: Ciências Humanas.  
E-mail: [latharabatista@gmail.com](mailto:latharabatista@gmail.com)

**Geraldo Guilherme Ribeiro de Carvalho**

Me. Professor de Filosofia do Direito, Antropologia, Sociologia e  
Hermenêutica Jurídica, na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo  
Otoni – MG  
E-mail: [guilhermeribeirocarvalho@hotmail.com](mailto:guilhermeribeirocarvalho@hotmail.com)

## RESUMO

**Examina-se** a antropologia filosófica com seu método dialético, e, a antropologia a partir da visão cientificista submetida à metodologia empírica-formal; ambas possuem métodos e resultados distintos. **O objetivo** do resumo é refletir a Antropologia Filosófica com método dialético para procurar obter uma visão aproximativa do Universal do ser humano. O método dialético busca conhecer o todo do ser humano, mas atinge generalizações fundamentais da condição humana, não a unidade. Chega-se a um certo consenso. Contudo, chegar à Unidade do ser humano não é possível uma vez que o ser humano é um ser radicalmente aberto a um horizonte de sentidos, é um ser de linguagem ou semiótico e um ser de liberdade. **Justifica-se** esta reflexão sobre a busca da unidade do homem porque, atualmente, com o desmembramento das ciências, a partir do Renascimento, tal corte epistemológico, constante e continuado, promoveu em partes a separação da realidade humana e natural, e, ainda hoje ocorre. Inicialmente, tornaram-se independentes da Filosofia a Física, no século XVII, com Galileu Galilei, a Química, no século XVIII com Lavoisier; a Biologia e a Sociologia, no século XIX, com Lamark e Augusto Comte. À proporção que as ciências adquirem independência metodológica própria, o horizonte filosófico diminui em extensão, daí a Filosofia trabalhar com o resíduo. Vale

ressaltar, que o arcabouço científico tão orgulhoso de si próprio, do seu êxito e sucesso, acaba fracassando e deixa de lado a pergunta fundamental pela unidade do ser humano. Essa postura cientificista, dividida em partes, diante do ser humano leva a dois paradoxos, a saber: hodiernamente, se sabe muito sobre partes do ser humano, mas não se chega à Unidade do humano. E, por outro lado, se o pesquisador objetivar o estudo humano completamente, a busca pela unidade está perdida. **Assim sendo**, o conteúdo refletido da unidade e da diversidade humana se faz necessária para se construir uma ética, um sistema jurídico, etc. O homem faz Filosofia quando indaga sobre questões fundamentais. **Realizou-se** pesquisa bibliográfica presente em referências.

**Palavras-chave:** Unidade. Diversidade. Antropologia Filosófica. Paradoxos.

#### **REFERÊNCIAS**

GROETHUYSEN. Bernard. **ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA**. Tradução: Lurdes Jacob e Jorge Ramalho. Lisboa: Presença, 1988

MONDIN. Battista. **O HOMEM, QUEM É ELE? Elementos de Antropologia Filosófica**. Tradução: L. Leal Ferreira e M. A. S. Ferrari. São Paulo: Paulus, 1980.

# A RELAÇÃO ENTRE LESÕES ESPORTIVAS E A AUTO-EFICÁCIA EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO COM CINESIOFOBIA

**Bruna Ferreira Cardoso**

Acadêmica do 10º Período de Fisioterapia no Centro Universitário de Caratinga-UNEC  
Nanuque/MG  
E-mail: brunna.fcardoso@hotmail.com

**Alberto Dantas Rezende**

Pós Graduado em Docência do Ensino Superior  
Graduado em Fisioterapia – UNEC  
CREFITO: 4/269946-F  
www.albertodantas.com

**Clarice Umbelino Costa**

Acadêmica do 10º Período de Fisioterapia no Centro Universitário de Caratinga-UNEC  
Nanuque/MG  
E-mail: clariceumbelinocosta@hotmail.com

## RESUMO

O desportista é todo praticante de atividades físicas. O esporte de alto rendimento é determinado fadigante e extenso, onde os atletas estão sempre em busca de otimizar seu rendimento e potencial. Um atleta de alto rendimento dispõe-se do equilíbrio dos seus aspectos biopsicossociais. As lesões esportivas podem ocorrer por aspectos psicossociais ou fisiológicos, como overuse e overtraining. A cinesiofobia está relacionada ao medo e frustração de realizar o movimento em consequência da dor. Esse mecanismo ocorre quando o atleta precisa realizar os gestos da sua modalidade durante os treinos e jogos, responsáveis por gerar dor e sofrimento constante. O desempenho esportivo só é contínuo quando o atleta possui auto eficácia, relacionada à motivação, autoconfiança, controle emocional e concentração. O objetivo dessa pesquisa foi verificar a Influência da cinesiofobia em relação às lesões esportivas e como a auto eficácia do atleta controla os fatores psicossociais. Trata-se de revisão bibliográfica, através da análise de artigos publicados em revistas científicas indexadas, que abordam as principais técnicas adotadas para otimizar a prevenção de lesões e a reabilitação de atletas de alto rendimento, relacionando os fatores fisiológicos aos aspectos psicossociais. Notou-se que a cinesiofobia é um fator determinante para a diminuição do rendimento na prática esportiva, devido ao desequilíbrio físico e emocional que ela provoca. Esse processo

psicofisiológico atrapalha nos gestos esportivos e nos processos de treinamentos. A percepção do atleta em relação à cinesiofobia e ao acompanhamento psicológico e fisioterapêutico para melhor compreensão sobre o mecanismo da dor, é fundamental. Apesar de não conseguirmos impedir as lesões esportivas por fatores psicossociais, é importante que esses atletas tenham sempre acompanhamento transdisciplinar, para prevenção e reabilitação dessas lesões. Durante o processo de reabilitação, é necessário manter o atleta sempre motivado e dedicado ao tratamento, respeitando seu desenvolvimento e auto eficácia. Além disso, a pesquisa trouxe a necessidade de mais estudos nessa área, tanto por modalidades esportivas quanto por sexo e idade do atleta.

**Palavra-Chave:** Lesões esportivas, Fisioterapia e biopsicossocial.

#### **REFERÊNCIAS:**

- 1.RIBEIRO, Victor Barbosa; DE OLIVEIRA, Sandra Regina Garijo; DA SILVA, Flávia Gonçalves. Preditores psicológicos, reações e o processo de intervenção psicológica em atletas lesionados. **Ciências & Cognição**, v. 18, n. 1, 2013. <http://cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/778/pdf>
- 2.SILVA, Bruno Gilberto de Melo et al. A Cinesiofobia e sua relação com as lesões esportivas e com a autoeficácia em atletas de altorendimento. 2019.

# A RELEVÂNCIA DO NASF NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES DE TEÓFILO OTONI

**Rodrigo Antônio Montezano Valintin Lacerda**

Mestre em Cognição e Linguagem, linha Neurociências – UENF, RJ.

E-mail: [rodrigoalacerda@gmail.com](mailto:rodrigoalacerda@gmail.com)

**Késsia Matos Fonseca**

Acadêmica do 7º período de Fisioterapia – UNIPAC

E-mail: [kessiamfonseca@gmail.com](mailto:kessiamfonseca@gmail.com)

**Lorena Schüffner Teles de Oliveira**

Acadêmica do 7º período de Fisioterapia – UNIPAC

## RESUMO

Entendendo que a promoção da boa qualidade de vida excede os limites da responsabilidade pessoal, pois deve ser vista como um empreendimento de caráter sócio-cultural; [...] uma vida satisfatória não é um atributo exclusivo do indivíduo, mas resulta da qualidade da interação entre pessoas em mudança, vivendo numa sociedade em mudanças. (LACERDA, 2009), assim torna-se relevante análises sobre a qualidade de vida pois trata-se de um método utilizado para medir as condições de vida de um ser humano ou é o conjunto de condições que contribuem para o bem físico e social dos indivíduos em sociedade. Este trabalho coloca em discussão a relevância dos grupos operativos do NASF na qualidade de vida de mulheres entre 50 e 80 anos de idade através da aplicação do Questionário de Qualidade de Vida – SF-36. Sendo a qualidade de vida a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações, foi aplicado o Questionário de Qualidade de Vida – SF-36 às mulheres que estão inseridas em um grupo operativo do NASF e às mulheres de um grupo controle, não inseridas nos grupos operativos. Percebeu-se, no decorrer do estudo, que as mulheres do grupo controle apresentam melhor Qualidade de Vida do que as mulheres pertencentes aos grupos operativos, de modo que os grupos operativos não apresentam atividades relevantes para melhorar significativamente a qualidade de vida dessas mulheres. E que as mulheres só procuravam a ajuda dos grupos operativos quando já estavam com a Qualidade de Vida afetada por patologias. Assim, faz-se necessário mais pesquisas sobre o tema, onde possa ser

selecionado na amostragem apenas indivíduos portadores de doenças crônicas.

## **Palavras Chaves: QUALIDADE DE VIDA, NASF, MULHERES**

### **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, L.M.B. et al. **Análise da implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família no interior de Santa Catarina.** Saúde e Transformação Social, v.1, n.1, p.18-31, 2012.

ARAÚJO, M.F.S. **O enfermeiro no Programa de Saúde da Família: prática profissional e construção da identidade.** Conceitos. Disponível em: <<http://www.saude.ms.gov.br/control/ShowFile.php?id=53553>>. Acesso em: 26 abr. de 2012.

BARBOSA, E.G. et al. **Experiência da Fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Governador Valadares - MG.** Revista Fisioterapia e Movimento. Disponível em: <[http://www.scielo.br/cielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010351502010000200015&lng=en](http://www.scielo.br/cielo.php?script=sci_arttext&pid=S010351502010000200015&lng=en)>. Acesso em: 27 abr. 2012.

LACERDA, RAMV. **A Qualidade De Vida No Processo De Readaptação À Vida Na Velhice:** Estudo Com Um Grupo De Homens Acometidos De Avc. Revista Científica Internacional - Interscience Place, ISSN 16799844 , Ano 2, N°6, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria MS/ GM nº 2.488,** de 21 de outubro de 2011. Brasília: Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, Seção 1, p.48-55, 24 out. 2011. 2011a. Disponível em: <[http://www.corengo.org.br/attachments/article/374/PORTARIA%20MS\\_GM%20N%C2%BA%202.488,%20E%2021%20DE%20OUTUBRO%20DE%202011.pdf](http://www.corengo.org.br/attachments/article/374/PORTARIA%20MS_GM%20N%C2%BA%202.488,%20E%2021%20DE%20OUTUBRO%20DE%202011.pdf)>. Acesso em: 30 jan. 2013.

SOUZA FF. **Avaliação da qualidade de vida do idoso em hemodiálise:** comparação de dois instrumentos genéricos [Dissertação]. Campinas: Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas; 2004. 167 p.

TAFT C, Karlsson J, Sullivan M. **Do SF-36 summary components scores accurately summarize subscale scores?** Qual Life Res 2001; 10: 395-4046.

Wilson D, Parsons J, Tuckerr G. The SF-36 summary scales: problems and solutions. Soz-Praventivmed 2000; 45: 239-46.

# A SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS NO ACOLHIMENTO DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL EM UM MUNICÍPIO DO VALE DO JEQUITINHONHA

**Dayana Nunes dos Santos**

Acadêmica do décimo período de Psicologia FUPAC TO. E-mail:  
dayanandsantos@gmail.com

**Alcilene Lopes de Amorim Andrade**

Pedagoga, Psicóloga, Pós-graduada em Psicologia Clínica, Mestre em Educação,  
Professora de Psicologia Jurídica na FUPAC TO – MG. E-mail:  
[alcileneaquia@hotmail.com](mailto:alcileneaquia@hotmail.com)

## RESUMO

O estudo aborda a saúde mental na atenção básica, discutindo as dificuldades encontradas no acolhimento aos usuários nesses serviços, uma vez que o processo de acolhimento é de suma importância para criar vínculos, favorecer a identificação correta das demandas e realizar encaminhamentos necessários. A pesquisa tem por objetivo identificar as dificuldades encontradas no acolhimento aos usuários nos serviços de saúde mental na Atenção Básica de um município do vale Jequitinhonha-MG. Para tanto, além da revisão de literatura realizou-se pesquisa de campo e análise documental, de abordagem qualitativa, classificada como exploratória quanto aos fins. Por envolver seres humanos, o projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil, em janeiro de 2019, sendo encaminhado ao CONEP e submetido à avaliação do Conselho de Ética e Pesquisa, tendo o Parecer Consubstanciado de número 3.289.359, favorável à realização do estudo, expedido em 26 de abril de 2019. Os resultados apontam a existência de entraves que contribuem para que o acolhimento não seja efetivo, resolutivo e humanizado nos serviços de saúde mental na atenção básica. Pode-se afirmar que este é um aspecto registrado pelos profissionais da saúde, com impactos na qualidade do acolhimento ofertado aos usuários. Conclui-se que há pouca discussão e informação sobre o acolhimento nos serviços de saúde e que os profissionais sentem-se despreparados para atender os usuários. Ademais, a falta de capacitação da equipe contribui para distorção ou fragmentação da compreensão e prática do acolhimento. Isso acarreta a não permissão do encontro real entre profissionais e

usuários com escuta qualificada, diálogo e rede socioafetiva, favorecendo a permanência dos atendimentos baseados no modelo biomédico.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Saúde Pública. Atenção Básica. Acolhimento

## REFERÊNCIAS

AMARANTE, Paulo (coord.). **Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil**. 2. Ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998. P. 1-136.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional da Humanização: PNH**. 1ª. Ed. 2ª reimpressão – Brasília, 2015. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/politica\\_nacional\\_humanizacao\\_pnh\\_1ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/politica_nacional_humanizacao_pnh_1ed.pdf) acesso em Jul./2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. [internet]. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html) acesso em Nov./2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde** – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:

FERREIRA, Giovanna Martins. **Acolhimento: um processo em construção**. UFMG: Belo Horizonte. 2009. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2258.pdf> Acesso: 14 de out de 2018

SOUZA, Ândrea Cardoso de. **Estratégias de inclusão da saúde mental na atenção básica: um movimento de marés**. 1. Ed. São Paulo: Hucitec, 2015. 158 p.

# A UTILIZAÇÃO DA ARBITRAGEM COMO MÉTODO ALTERNATIVO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS DE CONSUMO

**Cleber Barbosa Pinheiro**

Acadêmico do 2º período de Direito na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG, E-mail: cleberbada@outlook.com

**Márcio Júnio Batista Pereira.**

Especialista em Direito do Trabalho e Previdenciário, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/PUC-MG, E-mail: marciojunioadv@hotmail.com

## RESUMO

As relações de consumo podem ser definidas como as interações entre consumidores e fornecedores, em que se objetiva a compra e venda de produtos ou serviços. Dessas relações, por vezes, surgem conflitos de interesses, fazendo-se necessária a utilização de mecanismos aptos a dirimi-los. Nessa perspectiva, insere-se a arbitragem, como método alternativo para solução de conflitos, regulamentado pela Lei 9.307/96. Na arbitragem, há a figura de um terceiro, denominado árbitro, escolhido pelas partes, para solucionar o conflito de direitos patrimoniais disponíveis. No entanto, o seu emprego nas relações de consumo não pode ferir os princípios da vulnerabilidade do consumidor frente ao fornecedor e o da proteção, de modo que não haja a violação dos seus direitos. Em função disso, o legislador proibiu expressamente no artigo 51, inciso VII, do Código de Defesa do Consumidor, a estipulação de cláusulas contratuais que estabeleçam o uso compulsório da arbitragem para dirimir tais litígios, devendo, pois, ser elegida espontaneamente pelos sujeitos, primordialmente quando do surgimento do conflito, por meio do compromisso arbitral. Desse modo, objetivou-se com este artigo, por meio da revisão bibliográfica, analisar, de maneira não exaustiva, a possibilidade jurídica da utilização da arbitragem nos conflitos de consumo.

**Palavras-Chave:** Consumo. Vulnerabilidade. Arbitragem.

## REFERÊNCIAS

BOLZAN, Fabrício. **Direito do Consumidor Esquematizado. 5ª. ed.** São Paulo: Saraiva, 2017.

BRASIL, **Lei nº. 8.078 de 11 de setembro de 1990.** Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências.. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8078.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078.htm)>. Acesso em: 25 out. 2019.

BRASIL, **Lei nº. 9.307 de 10 de janeiro de 2002.** Dispõe sobre a arbitragem. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9307.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9307.htm)>. Acesso em: 25 out. 2019.

BRASIL, Superior Tribunal de Justiça. **Recurso Especial nº 1.189.050 – SP.** Disponível em: <<http://https://scon.stj.jus.br/SCON/jurisprudencia/doc.jsp>>. Acesso em: 28 out. 2019.

SPELENGER, Fabiana Maion; NETO, Theobaldo Spelenger. **Mediação, Conciliação e Arbitragem: artigo por artigo de acordo com a Lei nº 13.140/2015, Lei nº 13.105/2015 e com a Resolução nº 125/2010 do CNJ (Emendas I e II).** Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.

# ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PORTADORES DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

**Maria Valdeci dos Santos Gomes**

Graduanda em Fisioterapia – Centro Universitário de Caratinga Campus UNEC  
Nanuque – MG – E-mail: mariavaldeci.sg@hotmail.com

**Patrícia Brandão Amorim**

Fisioterapeuta Docente do Centro Universitário de Caratinga (UNEC) –  
Campus de Nanuque (MG) E-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**Natalie dos Santos Gomes**

Graduanda em Bacharelado em Educação Física – Centro Universitário de  
Caratinga Campus UNEC Nanuque – MG E-mail:nataliegomesedf@gmail.com

## RESUMO

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune, multissistêmica, caracterizada por hiperatividade do sistema imunológico e pela produção de autoanticorpos. Com causa não esclarecida, o desenvolvimento da doença relaciona-se a fatores genéticos, hormonais, ambientais e estresse psicológico. Afeta várias órgãos, articulações, sistema cardíaco, gastrointestinal e hematológico. No Brasil, existem poucos estudos epidemiológicos realizados sobre essa doença e a incidência encontrada foi de 8,7 casos por 100mil habitantes. A doença é mais frequente nas mulheres jovens em fase reprodutiva. O tratamento deve ser individual para cada paciente, dependendo do órgão afetado e da gravidade dos sintomas. O paciente que realiza o tratamento fisioterapêutico, além de orientações sobre medidas preventivas e reabilitadoras, apresenta quadro mais estável da doença, minimizando os sintomas, diminuindo o risco de crise e mantendo as funções corporais normais e uma boa qualidade de vida. O presente estudo objetivou abordar o efeito do tratamento fisioterapêutico e os seus benefícios na evolução clínica do Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). Trata-se de uma revisão bibliográfica mediante artigos científicos de revistas indexadas que abordam o LES e a atuação fisioterapêutica em pacientes portadores da doença. O tratamento fisioterapêutico no LES é voltado para a manutenção e restauração das habilidades dos indivíduos em suas atividades da vida diária e se baseia em eletroterapia, cinesioterapia, hidroterapia, drenagem linfática e orientação postural. O protocolo é estabelecido dependendo do órgão afetado

e da sintomatologia apresentada pelo paciente. O LES é uma doença de apresentação sistêmica de forma variada, que pode apresentar diferenças nas manifestações clínicas do indivíduo, na seleção e aplicação dos recursos terapêuticos. A fisioterapia proporciona benefícios à saúde como condicionamento cardiovascular, condicionamento muscular, redução do índice de fadiga, diminuição do quadro de ansiedade e depressão, melhorando a autoestima e qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida, Lúpus Eritematoso Sistêmico, modalidades de Fisioterapia.

### **REFERÊNCIAS**

- CAVICCHIA, Roberta; NETO, Eduardo Borda; GUEDES, Lissiane K.N; VIANNA, Denise Loureiro. J. Health SCI. Inst. 31 (1), 2013.
- DELFINO; JuvinaAuana de Sousa,Pereira; Wallingson Michael Gonçalves. Revista interfaces: Saúde, Humanas e tecnológicas. 2(6), 2015.
- GOMES, Matheus Santos; GARBIN, Karina; MULLER, Poliana Luisa; WIBELINGER, Lia Mara. ABCS Health Sciences, 42 (1), 2017.
- JESUZ, Andressa Karoline de; CAMARGO, Rachel Schettert de. Modalidades de tratamento no lúpus eritematoso sistêmico: revisão de literatura, 2000 a 2010. Cadernos da Escola de Saúde, v. 2, n. 6, 2017.
- JORGE, Matheus Santos Gomes et al. EFEITOS DA CINESIOTERAPIA SOBRE A FORÇA DE PREENSÃO PALMAR EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS REUMÁTICAS. Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde, v. 7, n. 1, p. 374-387, 2018.
- NOGUEIRA, Carolina Flores et al. Influência da cinesioterapia na qualidade de vida de portadores de lúpus eritematoso sistêmico. Conscientiae Saúde, v. 8, n. 1, p. 11-7, 2009.
- SIQUEIRA, Natana Silva; MACHADO, Dilma. LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Revista dos Trabalhos de Conclusão e Semanas Acadêmicas da ULBRA Cachoeira do Sul, v. 1, n. 1, 2016.

# ACÇÃO DOS ANTIOXIDANTES NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E/OU RADIOTERÁPICO – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Karine Rodrigues da Silva Neumann**

Especialista em Vigilância em Saúde – Sírio Libanês  
Docente da Faculdade Presidente Antonio Carlos de Teófilo Otoni, M. G.  
Email: krsnut@yahoo.com.br

**Maxwelly Alves dos Santos**

Acadêmica do 8ª período do curso de Nutrição da Faculdade Presidente  
Antônio Carlos de Teófilo Otoni, M. G.  
Email: maxwellyalvesdossantos@gmail.com

**Natany Gomes Dias**

Acadêmica do 8ª período do curso de Nutrição da Faculdade Presidente  
Antônio de Teófilo Otoni, MG. Email: [natany.g.dias7@gmail.com](mailto:natany.g.dias7@gmail.com)

## RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar a ação de antioxidantes no tratamento de pacientes oncológicos submetidos ao tratamento quimioterápico e/ou radioterápico. O tratamento do câncer inclui radioterapia e quimioterapia, que por serem agressivos evolui com efeitos colaterais que podem causar sérios danos ao organismo. Estudos mostram que os antioxidantes podem amenizar esses danos. Antioxidantes são compostos que podem retardar ou inibir a oxidação de lipídios ou têm como função combater radicais livres evitar processos inflamatórios, melhorar o sistema imune e atuar na reconstrução celular de células danificadas, como acontece com pacientes com câncer em tratamento quimioterápico e/ou radioterápico. Foram incluídos neste estudo pesquisas apresentadas em forma de resumo ou artigo no período de 2010 a 2019, nos idiomas português e inglês, disponível nas bases de dados gratuitas e dispostos na forma íntegra para o acesso, totalizando 7 trabalhos. Os resultados mostram que os antioxidantes mais estudados no tratamento de pacientes oncológicos em radio e/ou quimioterapia são as Vitaminas A, C, D, E, além da Curcumina e Ubiquinona e que apesar de haver controvérsias entre alguns estudos, a maioria demonstra resultado positivo na evolução do paciente, reduzindo a mortalidade, melhorando quadros de dermatite causada pela radioterapia. Sendo assim é importante que sejam realizados mais estudos

experimentais e com mais tipos de antioxidantes tendo em vista a importância dos mesmos na evolução dos pacientes oncológicos. A metodologia aplicada foi uma revisão integrativa da literatura, através de resumos e artigos experimentais sobre o tema, disponíveis nas bases de dados eletrônicas: National Library of Medicine (MEDLINE), Scientific Electronic Library On Line (SCIELO) e Instituto Nacional do Câncer (INCA).

**Palavras-chave:** Câncer. Radioterapia. Quimioterapia. Antioxidantes

## REFERÊNCIAS

BERGMANN Anke, CASADO Letícia, **A Qualidade da Assistência Nutricional ao Paciente Oncológico e as estratégias para cumprir o nosso papel.** Revista brasileira de oncologia Rio de Janeiro RJ. (2018). Disponível em < <http://www1.inca.gov.br/rbc/anais/64-2-suplemento-3.pdf> >

FERNANDES Andressa N. R. M. **Utilização da Vitamina E na Quimioproteção contra os Danos Toxicogenéticos de Antineoplásicos em Estudos não Clínicos.** et al.(2018). Disponível em < <http://www1.inca.gov.br/rbc/anais/64-2-suplemento-3.pdf> >

FIGUEREDO Abdias V. M. **Cúrcuma (cúrcuma longa L): Benefícios na Prevenção e Tratamento do Câncer.** (2018). Disponível em < <http://www1.inca.gov.br/rbc/anais/64-2-suplemento-3.pdf>>

GREELEE H. 1, GAMMON M.D., ABRAHAMSON P.E., GAUDET M.M., TERRY M.B., HERSHMAN D.L., DESAI M., TEITELBAUM S.L., NEUGUT A.I., JACOBSON J.S., **Prevalence and predictors of antioxidant supplement use during breast cancer treatment: the Long Island Breast Cancer Study Project.** (2009). Disponível em < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-67202011000200004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-67202011000200004)>

NECHUTA S. <sup>1</sup>, LU W. , CHEN Z , ZHENG Y , GU K , CAI H , ZHENG W , SHU X.O., **Vitamin supplement use during breast cancer treatment and survival: a prospective cohort study.**(2012). Disponível em < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21177425>>

RYAN Julie L. HECKLER Charles E. , LING Marilyn N., WILLIAMS Jacqueline P., PENTLAND Alice P, MOROW Gary R. **Curcumin for Radiation Dermatitis: A randomized, double-blind, placebo-controlled clinical study of 30 breast cancer patients.** (2012). Disponível em < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3998827/>>

SUHAIL N, BILAL N, KHAN HY, HASAN S, SHARMA S, Khan F. **Effect of vitamins C and E on antioxidant status of breast-cancer patients undergoing chemother** **Effect of vitamins C and E on antioxidant status of breast-cancer patients undergoing chemotherapy.** et al. (2012). Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21204889>>

YASUEDA Asuka, URUSHIMAET Hayato. **Eficácia e interação de suplementos ntioxidantes como terapia adjuvante no tratamento do**

**câncer.** et al. (2015). Disponível em <  
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19507173>>

# ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DO SEQUESTRO DE CARBONO EM ÁREAS PLANTADAS COM EUCALIPTO

## **Jéssica Francisca F. Cardoso**

Engenheira Ambiental e Sanitária, formada pelo Centro Universitário Unidoctum de Teófilo Otoni. Email: [jessica-francisca@hotmail.com](mailto:jessica-francisca@hotmail.com)

## **Luiz Antônio Oliveira Rocha**

Engenheiro Ambiental e Sanitário, formado pelo Centro Universitário Unidoctum de Teófilo Otoni. Email: [rochalaoamb@gmail.com](mailto:rochalaoamb@gmail.com)

## **Patrícia Esteves Almeida Luz**

Engenheira Ambiental e Sanitária, formada pelo Centro Universitário Unidoctum de Teófilo Otoni. Email: [patricia.estevesal@hotmail.com](mailto:patricia.estevesal@hotmail.com)

## **Ruth Lopes Negreiros**

Engenheira Florestal, formada pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro MSc. Em Ciência da Educação Superior, Especialista em Doenças de Plantas pela Universidade Federal de Lavras, professora no Centro Universitário Doctum Email: [ruth.to@doctum.edu.br](mailto:ruth.to@doctum.edu.br)

## **RESUMO**

No atual cenário ambiental é perceptível as alterações climáticas que o mundo vem sofrendo, deixando claro que é um desafio da atualidade buscar meios de minimizar os agentes causadores dessas mudanças que tem alterado diretamente as características climáticas do planeta prejudicando a camada de ozônio. Nesse sentido estão sendo estabelecidos acordos internacionais sobre ocorrências relacionadas às mudanças climáticas como: aquecimento global e suas causas no aumento de gases de efeito estufa (GEE). Assim sendo, a Convenção Quadro sobre Mudanças Climáticas estabeleceu negociações para a redução das emissões de CO<sub>2</sub>, que foram definidas pelo protocolo de Quioto realizado no Japão em 1997, constituindo assim um mercado que compra créditos de Carbono. O presente Trabalho teve como objetivo realizar uma análise crítica sobre a eficácia do reflorestamento na redução do efeito estufa; analisar uma área de floresta exótica visando obter resultados da tonelada de carbono obtidos por floresta e avaliar o ganho ambiental com a venda do crédito de carbono. Nesse contexto, a pesquisa propõe apresentar uma metodologia bibliográfica, em virtude, utilizou-se artigos científicos, revistas e documentos públicos em dez áreas com plantações de *Eucalyptus* de diferentes espécies, enfatizando a opção de

reflorestamento como medida para minimizar fenômenos adversos que causam impactos ao meio natural, ajudando assim na redução dos gases de efeito estufa por meio do Sequestro de Carbono. Foram discutidos também ganhos ambientais e financeiros pertinentes à importância da redução dos gases de efeito estufa, proporcionando ganhos financeiros por meio do crédito de carbono. Os resultados mostraram-se favoráveis diante das áreas plantadas por *Eucalyptus* tendo capacidade de absorver uma grande quantidade de carbono da atmosfera visando o equilíbrio com o clima e minimizando as emissões de poluentes atmosféricos, além dos ganhos financeiros com a venda de crédito de carbono por meio de projetos do (MDL) Movimento de Desenvolvimento Limpo.

**Palavras-chave:** Efeito Estufa; Sequestro de Carbono; Mudanças Climáticas; Mecanismo de Desenvolvimento Limpo; Crédito de Carbono.

#### **REFERÊNCIAS**

- ABRAF- Associação Brasileira de Produção de Florestas Plantadas. **Anuário Estatístico ABRAF:** Ano base 2012. Brasília - DF, 2013. Disponível em < <http://www.ipef.br/estatisticas/relatorios/anuario-abraf13-br.pdf> > Acesso em 20 de out. 2018.
- BARBOSA, R. N. et al. **Produção e Sequestro de Carbono na Atmosfera.** Enciclopédia Biosfera, Centro Científico, 9, 1783-1798, 2013.
- CARVALHO, J. L. N. et al. **Potencial de sequestro de carbono em diferentes biomas do Brasil.** Revista Brasileira de Ciência do Solo, v. 34, n. 2, p. 277-290, 2010.
- CARVALHO, R. R. **Biomassa e Nutrientes em um povoamento de Eucalyptus Urograndis Estabelecido em Solo Sujeito a Arenização no Sul do Brasil,** p.79, 2014. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal).
- CZAPELA, F. F.; DA ROSA, K. K. **Energia e mudanças climáticas globais: percepções e ações do cotidiano.** Revista Eletrônica do curso de Geografia. Campus Jataí da UFG, Goiás, n. 21, p. 168-183, 2013.
- GATTO, A. et al. **Estoque de Carbono na Biomassa de Plantação de Eucalipto na Região Centro-Leste do Estado de Minas Gerais.** Revista Arvore, Viçosa -Mg, v.35 n.4, p.895-905, 2011.

# ANÁLISE DE EXPERIÊNCIA EM MEIO AMBIENTE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA ÁGUA PRETA DE CIMA

**Adenilson Mariotti Mattos**

Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local, Centro  
Universitário UNA E-mail: adenilsonmariotti@yahoo.com.br

**Fabiulla Folgado Muniz Magalhães**

Graduada em Pedagogia Pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo  
Otoni E-mail: fabiullamagalhaes2014@hotmail.com

**Lívia Ferreira Rocha Souza**

Graduada em Pedagogia Pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo  
Otoni E-mail: liviaferreirasouza@outlook.com

## RESUMO

As comunidades quilombolas são um patrimônio histórico, cultural e ambiental do Vale Mucuri, uma expressão da enorme diversidade étnica e cultural do Estado de Minas Gerais, com saberes e experiências no campo da educação formal e não formal, especialmente com a sustentabilidade ambiental. A experiência em curso consiste na vivência de percursos metodológicos ativos no contexto da disciplina Gestão de Processos Educativos Escolares e Não Escolares do curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni com mapeamento da experiência, produção de material audiovisual e realização de seminários. A prática extensionista foi realizada na comunidade quilombola de Água Preta de Cima, situada a 15 quilômetros da cidade de Ouro Verde, fundamentando na análise da relação dos sujeitos com as nascentes da comunidade, registro por meio de entrevistas e fotografias, identificação da relação do povo quilombola com a natureza e por fim doação de espécies da mata atlântica para plantio na comunidade. A comunidade quilombo Água Preta de Cima possui 145 habitantes e 15 nascentes, sendo que há atualmente uma equipe do projeto SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural que atua na preservação da vegetação nativa com foco no cumprimento do código Florestal Brasileiro e preservação das nascentes enquanto fonte de vida para à própria comunidade. O SENAR tem contribuído com a formação profissional rural e promoção social dos jovens e adultos, principalmente por meio do incentivo às atividades inovadas de cercamento e plantio de árvores no entorno das nascentes, iniciativas de captação da água da chuva e preservação da mata nativa da comunidade. As inciativas em curso sinalizam com a

percepção por parte da comunidade da água como um recurso finito, que precisa de cuidados e de repasse dos princípios para sua proteção às novas gerações, especialmente nas festividades e rodas de conversas realizadas na comunidade. Os olhares, gestos e atitudes quilombolas expressam o cuidar das nascentes não só para o quilombo, mas, para toda a região. Esses valores são fundamentais inclusive para o abastecimento de água das cidades circunvizinhas. Em âmbito da Educação Formal é necessário o aprofundamento das práticas curriculares em estímulo ao maior reconhecimento e valorização da comunidade quilombola, especialmente das relações identitárias desses sujeitos com o território, como os princípios de sustentabilidade. Em síntese, ensinar sobre a natureza pode e deve ir muito além do quadro, dos livros didáticos e do plantio de feijão no algodão. É necessário conhecer outros territórios, outras culturas e outras formas de ver e cuidar do mundo e principalmente conhecer e manter viva as comunidades quilombolas, enquanto território em que há muito a ensinar-apreender.

**Palavras-chave:** Educação. Quilombo Água Preta de Cima. Nascentes. Meio Ambiente.

## REFERÊNCIAS

- AUGÉ, Marc. **Dos Lugares aos Não Lugares**. In: Não Lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Papirus, 1993. p. 72-105.
- BRASIL. **Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012**. Altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166- 67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 maio 2012.
- BRANCO, Samuel Murgel. **O meio ambiente em debate**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 127 p. il. color. (Polêmica). ISBN 85-16-03952-8. 38ª impressão.

# ANÁLISE DOS EFEITOS DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES QUE APRESENTAM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

**Nadieska Rodrigues Batista**

Acadêmica do 4º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antonio Carlos/MG. E-mail: [nadieskarb@hotmail.com](mailto:nadieskarb@hotmail.com)

**Rodrigo A. Montezano V. Lacerda**

Professor, Mestre em Cognição e Linguagem linha, Neurociências, Especialista em Geriatria e Gerontologia. E-mail: [rodrigoalacerda@gmail.com](mailto:rodrigoalacerda@gmail.com)

**Samuel Schultz Cordeiro**

Acadêmico do 4º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antonio Carlos/MG. E-mail: [samuelschultz07@gmail.com](mailto:samuelschultz07@gmail.com)

## RESUMO

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é a deterioração progressiva da função renal, e, ocorre quando os rins são incapazes de remover os produtos de degradação metabólica do corpo ou de realizar as funções reguladoras no organismo. A diálise é um processo destinado a facilitar a remoção do excesso de água e toxinas do corpo, que se acumulam em decorrência de função renal inadequada. A modalidade mais frequente é a de hemodiálise (HD). Este trabalho teve como objetivo identificar os efeitos da fisioterapia em pacientes que apresentam IRC em tratamento de HD. Para compor o presente artigo constou de uma análise simplificada da literatura de maneira qualitativa e descritiva em que foram selecionados artigos científicos na base eletrônica SciELO, MedLine, PEDro e no acervo de livros disponíveis na biblioteca da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. Pôde-se concluir, através das revisões realizadas, que a fisioterapia realizada em pacientes derivados de HD, apresentou melhora significativa no seu bem-estar e na qualidade de vida. Os resultados citados estão correlacionados à melhor condicionamento cardiorrespiratório, vitalidade, amplitude de movimento e melhoria do bem-estar dos pacientes. O presente estudo mostrou a importância de uma equipe multidisciplinar, com a presença e contribuição significativa do fisioterapeuta a fim de minimizar os efeitos causados pela terapia renal, evitando complicações futuras.

**Palavras-chave:** insuficiência renal crônica; hemodiálise; fisioterapia.

## REFERÊNCIAS

- Coelho DM, Castro AM, Tavares HA, Abreu PBC, Glória RR, Duarte MH, Oliveira MR. **Efeitos de um programa de exercícios físicos no condicionamento de pacientes em hemodiálise.** J BrasNefrol 2006; 28(3):121-7.
- Costa D. **Fisioterapia respiratória básica.** São Paulo: Atheneu; 1999. Cap: Avaliação em fisioterapia respiratória, p.11-44.
- Cunha MS, Andrade V, Guedes CAV, Meneghetti CHZ, Aguiar AP, Cardoso AL. **Avaliação da capacidade funcional e da qualidade de vida em pacientes renais crônicos submetidos a tratamento hemodialítico.** Fisioter Pesq. 2009;16(2):155-60.
- LARA, Clarissa Rios; SANTOS, Fernanda Agnys Oliveira Guirra; SILVA, Thelso de Jesus; CAMELIER, Fernanda Warken Rosa. **Qualidade de vida de pacientes renais crônicos submetidos à fisioterapia na hemodiálise.** Revista Ciência e Saúde. Porto Alegre. v.6, n.3, p.163-171, set./dez., 2013.
- Medeiros RH, Meyer F. **Impacto da insuficiência renal crônica no perfil físico do indivíduo em hemodiálise.** Rev Perfil. 2001; 5:41-8.
- Moura L, Prestes IV, Duncan BB, Thome FS, Schmidt MI. **Diálise para doença renal terminal financiada pelo Sistema Único de Saúde, de 2000 a 2012.** BMC Nephrol . 2014; 15: 111. Publicado 2014 jul 9. doi: 10.1186 / 1471-2369-15-111.
- NOZABIELI, Andréa Jeanne Lourenço et al. Edema do membro superior e sinais de depressão: a fisioterapia pode ajudar os pacientes em hemodiálise? **Revista Ciência em Extensão**, [S.I.], v. 6, n. 2, p. 96-106, dez. 2010. ISSN 16794605. Disponível em: <[http://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/325](http://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/325)>. Acesso em: 20 dez. 2018.
- RIBEIRO, Rita de Cássia Helú Mendonça et al. Caracterização e etiologia da insuficiência renal crônica em unidade de nefrologia do interior do Estado de São Paulo. *Acta paul. enferm.* [online]. 2008, vol.21, n.spe, pp.207-211. ISSN 0103-2100. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002008000500013>. Acesso em: 21 dez.2018.
- Romão Júnior JE. **Doença renal crônica: definição, epidemiologia e classificação.**J Bras Nefrol.2004; 26 (3 supl 1): 1-3.
- Salomão Filho A, Ferreira SRC, Câmara FP, Pontes DS, Machado D. **Transplante renal.** In: Pereira WA. **Manual de transplantes de órgãos e tecidos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koongan; 2004.p.268-98.
- SOARES, Karoline Teles de Araújo et al. Eficácia de um protocolo de exercícios físicos em pacientes com insuficiência renal crônica, durante o tratamento de hemodiálise, avaliada pelo SF-36. **Fisioterapia em Movimento**, [S.I.], v. 24, n. 1, set. 2017. ISSN 1980-5918. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/21003>>. Acesso em: 20 dez. 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-51502011000100015>.

**Sociedade Brasileira de Nefrologia.** Censo - dezembro/ 2001: centro de diálise no Brasil [acesso em: 02 jan.2019]. Disponível em:  
URL:<http://www.sbn.org.Br/Censo/censo01.htm>  
Trentini M, CorradiEM, Araldi MAR, Tigrinho FC. **Qualidade de vida de pessoas dependentes de hemodiálise considerando alguns aspectos físicos, sociais e emocionais.** Rev Texto-Contexto Enferm. 2004; 13(1): 74-82.  
Thomé FS, Karol C, Gonçalves LFS, Manfro RC. **Métodos dialíticos.** In: Barros E, Manfro RC, Thomé FS, Gonçalves LFS. **Nefrologia: rotinas, diagnóstico e tratamento.** 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 1999. p. 272-8.

# ANÁLISE FISIOTERAPÊUTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MÃES QUE APRESENTA FILHOS PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL.

**Daniela da Silva Chaves**

Acadêmica do 10º período de Fisioterapia no Centro Universitário de Caratinga-Campus NANUQUE-MG  
E-mail: danichaves44@gmail.com

**Abílio Vicente Machado Queiroz**

(Coorientador- Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta)  
E-mail: [Vicente.mq@hotmail.com](mailto:Vicente.mq@hotmail.com)

**Ana Paula Brandão da Silva**

Acadêmica do 10º período de Fisioterapia no Centro Universitário de Caratinga-Campus NANUQUE-MG  
E-mail: fisioterapeutaanapbrandao@gmail.com

## RESUMO

A paralisia cerebral (PC) ou encefalopatia crônica não progressiva da infância é decorrente de uma lesão estática no encéfalo durante o período de desenvolvimento. A agressão pode ocorrer no período pré, peri ou pós-natal. Os principais fatores etiológicos relacionam-se a alterações circulatórias maternas, infecções, eclampsia e descolamento prematuro de placenta, entre outros. As manifestações clínicas nas crianças correspondem a disfunções sensório-motoras com alteração do tônus muscular. O nascimento de um filho está associado a uma série de mudanças no âmbito familiar, caracterizada pela transição nas identidades individuais de marido e mulher. Frequentemente as características físicas e intelectuais das crianças são planejadas pelos pais desde o início da gravidez. O nascimento de uma criança especial gera nos pais uma série de reações, que incluem períodos de crises emocionais e adaptações, provocando problemas relacionados à depressão, angústia, medo, solidão, fuga e rejeição ou superproteção da criança. A associação desses fatores favorece a perda da autoestima, da identidade familiar e, comumente, a separação dos pais. Crianças com Paralisia Cerebral necessitam de acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, para que a família consiga atingir seus objetivos em relação a motivação, autoestima, cuidados e segurança ao seu filho. **Objetivo:** Avaliar e analisar a qualidade de vida das mães que apresenta filhos portadores de

Paralisia Cerebral. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória do tipo quantitativa através de um questionário avaliativo, aplicado em 15 mães de filhos que apresenta essa patologia. **Considerações finais:** Conclui-se que a presente pesquisa, não está muito prejudicada. Alguns fatores relacionados podem compor os aspectos das relações sociais e do meio ambiente, fazendo com que pareça uma interferência na redução da percepção das mães, a inclusão social e os serviços diários ainda funciona como uma barreira para certas mães que depende do auxílio da fisioterapia e de outros profissionais da saúde.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida; Mães; Paralisia Cerebral.

#### **REFERÊNCIAS**

Arnaud C, M White-Koning, SI Michelsen, Parkes J, K Parkinson, Thyen U, et al. **pai-relatado qualidade de vida de crianças com paralisia cerebral na Europa.** *Pediatrics.* 2008; 121 (1): 54-64. Eker L, Tuzun hein. **Uma avaliação da qualidade de vida das mães de crianças com paralisia cerebral.** *Disabil Rehabil.* 2004; 26 (23): 1354-9. Fiamenghi JR, Messa A. **Pais, filhos e deficiência: estudos sobre as relações familiares.** *Psicol Ciênc Prof.* 2007;27(2):236-45.

# ANGÚSTIA PÓS MODERNA SOB A PERSPECTIVA EXISTENCIAL HUMANISTA

**Aline Dias de Almeida**

Graduanda do 10º período de Psicologia da Faculdade Presidente Antônio Carlos- UNIPAC, Brasil. e-mail: [diasalmeida31@hotmail.com](mailto:diasalmeida31@hotmail.com)

**Carlos Roberto Schütte Jr**

Psicólogo; Especialista em Saúde Mental- PUC Minas; Professor da Faculdade Presidente Antônio Carlos- UNIPAC, Brasil. e-mail: [carlos.schuette@yahoo.com](mailto:carlos.schuette@yahoo.com)

## RESUMO

A angústia atravessa a existência do ser humano, influenciando suas ações e percepções acerca de si mesmo e do mundo, a mesma pertencente a ele, mas constantemente o homem busca evitá-la. Este estudo tem como objetivo, discorrer a maneira que a angústia se apresenta no sujeito pós-moderno, como é vista e pode ser trabalhada numa perspectiva Existencial Humanista dentro do contexto clínico. Para o determinado trabalho, realizou-se uma revisão bibliográfica de cunho descritivo, revisando publicações de 2009 a 2019, com exceção dos clássicos. Os achados apontam, que não se pode evitar o confronto com a angústia, em algum momento ela se apresenta, já que a mesma é constitutiva a todos os homens, apesar de suscitar desconforto. O que se pode perceber dentro do fazer clínico, é uma demanda, uma necessidade de fugir ou negá-la muitas vezes, principalmente nesse cenário pós-moderno, e o que é imprescindível, é percebê-la sem tantas resistências, já que a mesma revela-se parte do que somos. Entende-se, que a mesma se potencializa frente a possibilidade da escolha, se é livre para isso, e nem mesmo a tentativa de fuga pode extingui-la, ou a responsabilidade acerca da mesma. Nesse sentido, pode concluir-se que a angústia se manifesta de várias formas, não tendo um objeto definido ou pessoa, propaga-se em diversas circunstâncias e de forma cada vez mais frequente e intensa, de maneira configurada e reformulada de acordo com a sociedade, como vai se apresentando, como é vívida e de modo a causar impacto e ser ouvida.

**Palavras-chave:** Angústia. Existência. Pós-Modernidade. Clínica. Psicologia.

## REFERÊNCIAS

AMATUZZI, Mauro Martins. **Psicologia fenomenológica: uma aproximação teórica humanista**. Estudos de Psicologia, vol. 26, núm. 1, enero-marzo, 2009, pp. 93-100. Pontifícia Universidade Católica de Campinas- Campinas, Brasil

BAUMAN, Zygmund. **Globalização: As consequências humanas**, Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor, 1999, 145 p.

\_\_\_\_\_. **Modernidade Líquida**, Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor, 2001, 278 p.

\_\_\_\_\_. **Vida Líquida**, Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor, 2007, 210 p.

BORGES, A. T. et. al. **Angústia existencial contemporânea e sua expressão em psicoterapia**, 2011, 221-228 p. Dissertação-Faculdade de Psicologia da Unipar, Umuarama, Akrópolis, 2011.

BONIN, Joel Cezar; BAADE, Joel Haroldo. **Sartre e a fundação de uma ética para o nosso tempo**. Revista Professare, ISSN 2238-9172, Caçador, v.2, n.2, p. 27-38, 2013

CAMPOS, Fabiano Victor de O. **O conceito de angústia como reflexão filosófica sobre a liberdade humana**. Sapereaudé – Belo Horizonte, v. 8, n. 15, p. 187-210, Jan./jun. 2017 – ISSN: 2177-6342

DANTAS, Jurema Barros. **Angústia e existência na contemporaneidade**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2011.

DANTAS, Jurema Barros; SÁ, Roberto Novaes de; CARRETEIRO, Teresa Cristina O. C. **A patologização da angústia no mundo contemporâneo**. Arquivos Brasileiros de Psicologia, v. 61, n. 2, 2009

FEIJOO, A. M. L. C., &Protasio, M. M. **Análise existencial: Uma psicologia de inspiração Kierkegaardiana**. Arquivos Brasileiros de Psicologia. 63(3) (2011). 72-98.

FEIJOO, Ana Maria Lopez Calvo de, GILL, Débora, VERÍSSIMO, Luiz José, PROTASIO, Myriam Moreira. **Kierkegaard, a Escola da Angústia e a Psicoterapia**. Psicologia: Ciência e profissão, 2015, 35(2), 572-583

GARAVENTA, Roberto. **Søren Kierkegaard: uma fenomenologia da angústia**. Sacrilegens, Juiz de Fora, v. 8, n. 1, p. 05-19, 2011.

GOMES, William Barbosa; CASTRO, Thiago Gomes de. **Clínica Fenomenológica: Do Método de Pesquisa para a Prática Psicoterapêutica**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Psicologia: Teoria e Pesquisa 2010, Vol. 26 n. especial, pp. 81-90.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e Tempo**, 10ª edição, 2ª Reimpressão, Petrópolis, Editora Vozes, 2016

JULIÃO, Claudiléia Cavalheiro, KIRCHNER, Renato. **A angústia como possibilidade existencial mais própria do ser-aí humano: uma interpretação fenomenológica a partir de Kierkegaard e Heidegger**. Anais do XVIII Encontro de Iniciação Científica – ISSN 1982-0178. Anais do III Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – ISSN 2237-0420. 2013

MAY, Rollo Reece. **Psicologia e Dilema Humano**, 3ª edição, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1977, 226 p.

OLIVEIRA, Renato Bandeira Severino de. **A Angústia e suas caracterizações**. *Problemata: R. Intern. Fil.* v.6, n. 3(2015), p 5-23 ISSN 2236-8612

KIERKEGAARD, Søren Aabye. **O conceito de Angústia**, 3ª edição, Petrópolis, Editora Vozes, 2013, 177 p.

\_\_\_\_\_. **Vida e Obra**. Coleção: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979

PONTE, Carlos Roger Sales da. **Reflexões sobre a angústia em Rollo May**. *Rev. Nufen [online]*. v.5, n.1, Janeiro-Julho, 57-63, 2013.

ROGERS, C., & Rosenberg, R. L. **A pessoa como centro**. São Paulo: Edusp. 1977

SARTRE, Jean-Paul. **O existencialismo é um humanismo**. São Paulo: Editora Abril Cultural. 1978

\_\_\_\_\_. **O ser e o nada – ensaio de ontologia fenomenológica**. Tradução: Paulo Perdigão. 6ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998, p. 782

\_\_\_\_\_. **Sartre no Brasil- A conferência de Araraquara**: filosofia marxista e ideologia existencialista. Tradução Luiz Roberto Salinas Fortes. São Paulo: Paz e Terra: UNESP, 1986.

SILVA, Aline Maria Vilas Bôas. **A concepção de liberdade em Sartre**, Mato Grosso do Sul, (UFMS).Vol. 6, nº 1, 2013

SOUSA, Leonardo Silva, ROCHA, Fábio Libório. **Kierkegaard: entre a angústia e desespero de se tornar autêntico**. *Revista Húmus* - ISSN: 2236-4358. Jan a Abr 2014. Nº 10

SOUZA, Andreza Gomes de. **Angústia existencial: condição irrevogável do ser? Notas sobre a angústia em Kierkegaard, Viktor Frankl, Comte-Sponville**. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Campina Grande. 2011. p.33

TEIXEIRA, Thiago. **Ética, liberdade e angústia em Sartre: a possível construção do nós**. *VirtuaJus*, Belo Horizonte, v. 3, n. 5, p. 98-110, 2º sem. 2018 – ISSN 1678-3425

# AS ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR E SUAS CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS PARA A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

**Geovana Maria dos Santos Gomes**

Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: [geovanamsantos@gmail.com](mailto:geovanamsantos@gmail.com).

**Marilda de Souza Lima**

Coordenadora e Professora do Curso de Pedagogia da e Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: [Marilda\\_souza2011@hotmail.com](mailto:Marilda_souza2011@hotmail.com))

**Jaceline Mendes de Almeida**

Professora do Curso de Pedagogia da e Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: [jacelinemendes@zipmail.com.br](mailto:jacelinemendes@zipmail.com.br))

## RESUMO

A pesquisa objetiva apresentar as atribuições do supervisor e suas contribuições no processo pedagógico para a organização do espaço escolar visto que é um articulador, coordenador e estimulador de ações, ou seja, é um dos principais elementos no espaço coletivo para o processo de tomada de decisões, reinventando, recriando e reescrevendo sua importância no ambiente escolar. Considerando que o supervisor escolar é um articulador do planejamento participativo, este tem a necessidade de pensar em um saber-fazer coletivo participando dos processos decisórios no território escolar fortalecendo cada vez mais a dimensão do exercício democrático na escola permitindo e incentivando a participação orgânica de toda comunidade escolar no fazer-pensar coerente como o pensamento crítico reflexivo e um olhar diferenciado de todos envolvidos na construção da proposta pedagógica. Comungando com o objetivo pergunta-se: Qual a importância e contribuição do supervisor para a organização do espaço escolar? Sendo papel do supervisor articular ações integradoras no espaço escolar, este tem por função ser um facilitador, mediador e interlocutor entre direção escolar, educandos e professores de forma a facilitar o processo fazer pedagógico articulando e identificando possibilidades de práticas que favoreça e dinamize o processo de autonomia na construção do projeto pedagógico da escola. Nesse sentido, esse profissional necessita ser dotada de compreensão, empatia e com formação mais humanizadora uma vez que precisa oxigenar o ambiente escolar

com ideias, ações e objetivos que construam relações de aproximação para além dos muros escolar e faça desse espaço um local socializador, dinâmico e democrático a fim de propiciar uma educação satisfatória e significativa, carregada de afeto e respeito e que propicie a construção do sujeito autônomo. Esse trabalho tem caráter qualitativo, e quanto aos fins será uma pesquisa exploratória, com revisão de livros e artigos que buscam apontar formas de trabalho do supervisor educacional que venham a contribuir para o funcionamento da escola, principalmente em questões pedagógicas.

Palavras-chave: Supervisor escolar. Espaço escolar. Ações integradoras.

#### **REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Base da Educação. **LEI n°9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.
- BALZAN, Newton Cesar. **Perfil do supervisor necessário**, in: Supervisão educacional: novos caminhos, Cadernos Cedes. São Paulo: Cortez, 1983.
- MEDINA, A. S. **Supervisão escolar: da ação exercida à ação repensada**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

# AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE PARA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS

**Elaine Justus Torres\***

\*Acadêmica do 10º período do Curso de Psicologia da Fundação Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni.  
E-mail: ejt.haustus@hotmail.com

**Isabel Corrêa Pacheco\*\***

\*\* Professora e Coordenadora do curso de Psicologia na Fundação Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: psicologia@unipacto.com.br

## RESUMO

Este estudo aborda o tema do envelhecimento como fenômeno humano multifatorial incluindo prioritariamente os aspectos psicológicos. Tem como objetivo apresentar as contribuições da Psicanálise nas políticas públicas de saúde mental dos idosos tendo em vista que o envelhecimento populacional brasileiro se tornou significativo nas últimas décadas, alterando a pirâmide demográfica nacional, acarretando diversas mudanças nos mais variados aspectos e interferindo diretamente nas atividades desenvolvidas pelo Estado. Nesta nova configuração populacional, a velhice conquistou aspectos relevantes para seu posicionamento na sociedade contemporânea que, por sua vez, preconiza a imagem de vida perfeita e oferta a promessa científica dalongevidade, resultando numa maneira “homogênea” e excludente de conceber e lidar com os idosos. Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica qualitativa, que considerou as publicações no período de 2009 a 2019. A pesquisa ressalta a importância das reflexões acerca do envelhecimento humano que, do ponto de vista Psicanalítico, considera o sujeito a partir do Inconsciente que não envelhece, mas é capaz de atualizar-sena condição de sujeito de desejo. Sendo assim, ao pensar o Inconsciente na perspectiva do tempo é possível contribuir com a saúde mental do sujeito cujo corpo envelheceu, ainda que sua condição desejante seja alheia a esse fato e sendo o Inconsciente atemporal, permiti ao idoso se ver como objeto de desejo do outro e significar-se como sujeito de desejo também. Por isso é tão fundamental valer-se da Psicanálise como ferramenta de escuta ética que confronta o tempo moderno, que se interpõe na contramão dos efeitos de exclusão que recaem sobre o idoso, como

perspectiva possível para a garantia da atenção à saúde mental deste sujeito cujo corpo envelheceu.

**Palavras-chave:**Psicanálise, idoso, saúde mental.

# ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS E CLÍNICOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL.

**Daniel de Azevedo Teixeira**

Farmacêutico-Bioquímico, Mestre em Imunopatologia.  
[danielteixeira@unipacto.com.br](mailto:danielteixeira@unipacto.com.br)

**Leslie Aparecida Vieira de Jesus Teixeira**

Odontóloga- Especialista em Ortodontia

**Leonardo Araújo Costa**

Farmacêutico-Bioquímico, Especialista em Docência do Ensino Superior

## RESUMO

As periodontopatias são infecções crônicas produzidas por bactérias gram-negativas, em alta incidência, ocasionada principalmente pelo grande desenvolvimento de agentes microbianos formando o biofilme dental que se acumulam no interior dos tecidos do periodonto. A doença periodontal é uma infecção localizada na cavidade oral, que evolui continuamente com períodos de exacerbação e de remissão, resultando em resposta inflamatória e imune do hospedeiro à presença do biofilme dental. Existem alguns fatores de risco, como diabetes e tabagismo que podem modificá-la, aumentando sua prevalência e gravidade. O hábito de fumar está diretamente associado a alterações locais e sistêmicas. As alterações sistêmicas estão relacionadas à maior prevalência e incidência de neoplasias, doenças cardíacas e pulmonares, além de redução das respostas imune e inflamatória do indivíduo. Os efeitos nocivos do cigarro na cavidade bucal pode aumentar o risco à doença periodontal e o aparecimento de câncer bucal. A toxicidade do tabaco no periodonto predispõe o indivíduo à doença periodontal. Os mecanismos pelos quais o tabaco interfere significativamente nas condições periodontais estão relacionados à alteração do fluxo sanguíneo gengival, diferença no número de vasos sanguíneos na gengiva marginal, diminuição na resposta imunológica e aos efeitos citotóxicos da nicotina, que prejudicam a inserção de fibroblastos à superfície radicular. Além disso, o fumo pode influenciar diretamente na microbiota normal do indivíduo e agir como interferente para o processo de cicatrização.

**Palavras-chave:** microbiologia, doença periodontal, infecção.

## **REFERÊNCIAS**

- Piassi E. **O fumo como fator modificador da doença periodontal.** RevInt Periodontia Clin. 2005;2(5):67-73.
- Martinez ET, Rossa JC. **Efeitos biológicos dos metabólitos do fumo nos fibroblastos.** Revista Periodontia.2002;13(6):21-4.
- Leonel F, Tomita NE. **O fumo e a doença periodontal.** Rev ABO Nac. 1999;7(5):294-7

# ASSASSINATO POR SENTIMENTO DE CULPA: UMA (RE) LEITURA DO CASO CARLOS *IN* “O CRIMINOSO E SEUS JUÍZES: A PARTIR DE UM PONTO DE VISTA PSICANALÍTICO”

**Renata Batista Ribeiro**

Acadêmica do oitavo período de Psicologia FUPAC TO – MG. E-mail: renatabr1997@gmail.com

**Alcilene Lopes de Amorim Andrade**

Pedagoga, Psicóloga, Pós-graduada em Psicologia Clínica, Mestre em Educação, Professora de Psicologia Jurídica na FUPAC TO – MG. E-mail: alcileneagua@hotmail.com

## RESUMO

Este estudo ocupa-se de assassinatos cometidos por sujeitos de estrutura neurótica, pouco abordado e de menor interesse criminológico e midiático. Já em 1916, Freud se dedicou ao estudo daqueles que vivem sob influência de mecanismos psíquicos inconscientes e que mediante esse fato, podem agir de maneira indiscriminada e coativa. Ressalta-se que identificar os aspectos psicológicos envolvidos no assassinato por sentimento de culpa, possui relevância acadêmica e social, pois poderá contribuir para que profissionais, possam melhor compreender este sujeito, traçando terapêutica profícua; assim como, poderão beneficiar-se os profissionais da área jurídica e criminal ao lidarem com esse tipo de caso e mais adequadamente poderem investigar, avaliar e julgá-lo. Define-se como objetivo do projeto discutir, num viés psicanalítico, os aspectos psicológicos envolvidos no assassinato por sentimento de culpa no “Caso Carlos”. A metodologia adotada será pesquisa bibliográfica realizando um estudo de caso, via literatura, do “Caso Carlos *in* O Criminoso e Seus Juízes: A Partir De Um Ponto De Vista Psicanalítico”. A literatura revela que, Freud, descrevendo sobre os criminosos em consequência de um sentimento de culpa, referindo-se a diferentes tipos de práticas criminosas, afirmou que as más ações praticadas por esses indivíduos são principalmente em decorrência das penalidades advindas do ato, assim lhes proporcionando um alívio mental. Uma vez que, o indivíduo sofre por um opressivo

sentimento de culpa anterior ao ato, do qual só obtém atenuação após a prática e sua punição. Destaca-se que, o delito cometido pelo neurótico carrega consigo o peso da culpa que é vivenciada. Destarte, encontra-se a partir da psicologia da neurose, um sujeito regido pelo Princípio de Talião, dominante na justiça primitiva, hipermoral e de consciência hipersensível, embora, conjuntamente, seu inconsciente carregue consigo tendências criminosas arcaicas não superadas. Entende-se que, este assassinato seria resultante do crime ancestral vivenciado pelo sujeito e sua constituição subjetiva.

**Palavras chave:** Psicanálise, Neurose, Culpa, Crime, Autopunição

## REFERÊNCIAS

ALEXANDER, Franz; STAUB, Hugo. **O criminoso e seus juízes: a partir de um ponto de vista psicanalítico** (1927). V. 2. Curitiba: Íthala, 2016

COSTA, Carlos Alberto Ribeiro. A metapsicologia da autopunição: revisitando os 'criminosos por sentimento de culpa'. **Cad. psicanal.**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 33, p. 85-104, dez. 2015. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-62952015000200005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-62952015000200005&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 02 jun. 2019.

FREUD, Sigmund. Alguns tipos de caráter encontrados no trabalho analítico: Criminosos em consequência de um sentimento de culpa. (1916). **A História do Movimento Psicanalítico, Artigos sobre a Metapsicologia e outros trabalhos** (1914-1916). ESB Vol. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1996, p. 201-202

FREUD, Sigmund. Dostoiévski e o parricídio (1928 [1927]). In: **O Futuro de uma Ilusão, O mal-estar na civilização e outros trabalhos (1927-1931)**. ESB Vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1996, p. 107-120.

FREUD, Sigmund. **O Ego e o ID e outros trabalhos** (1923-1925). ESB Vol. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

FREUD, Sigmund. **Totem e tabu e outros trabalhos** (1913-1914). ESB Vol. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

LIMA, Denise Maria de Oliveira. Sobre o sentimento de culpa: Que culpa é essa?. **Estud. psicanal.**, Belo Horizonte, n. 38, p. 53-58, dez. 2012. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-34372012000200006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-34372012000200006&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 09 ago. 2019.

TENDLARZ, Silvia Elena; GARCIA, Carlos Dante. A quem o assassino mata? O serial killer à luz da criminologia e da psicanálise. **São Paulo: Editora Atheneu**, 2013.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SITUAÇÕES DE DESASTRES AMBIENTAIS

**Aliny Gonçalves Batista**

Mestre em Ciências Biológicas-Imunopatologia de doenças Infecciosas e parasitárias Docente Faculdade Presidente Antônio Carlos, de Teófilo Otoni/MG  
E-mail: enfalinyperoba@hotmail.com

**Letícia Gomes Pereira**

Acadêmica do 9º período de Enfermagem na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG. E-mail: [lehgomes@outlook.com](mailto:lehgomes@outlook.com)

**Tarik Portugal Salman de Oliveira**

Acadêmico do 9º período de Enfermagem na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG. E-mail: [tarikportuga@hotmail.com](mailto:tarikportuga@hotmail.com).

## RESUMO

Esse artigo caracteriza-se como uma revisão narrativa de resultados e experiências publicadas na literatura científica por meio da base de dados Scielo sobre a descrição da atuação do profissional de enfermagem no atendimento às vítimas de desastres ambientais e ou naturais. Desastres naturais são caracterizados como consequências de alterações na natureza influenciadas ou não pelo ser humano e afetam diversas regiões do mundo. Além do impacto ambiental direto, geram também importante efeito político, econômico-social e cultural modificando a dinâmica da sociedade afetada. O cuidado de saúde, nestes casos, envolve expressivamente a atuação dos profissionais de enfermagem através da promoção de atendimento, acolhimento e a garantia de informações que esclareçam os impactados. A fase de transição é fundamental para dar início a fase pós-desastre. Assim, identificou-se a necessidade de aprimoramentos nos atendimentos de emergências de saúde pública no Brasil e em sua continuidade. A diminuição dos impactos causados pelo desastre com os atendimentos de emergência possui ligação direta com a capacitação dos profissionais de enfermagem com o objetivo de prestar atendimentos de qualidade. A atuação da enfermagem é importante em situações de desastres ambientais e ou naturais. É de fundamental importância a atuação do enfermeiro no atendimento às situações vivenciadas por cada familiar durante ou após o episódio do desastre sendo o mesmo o responsável pelo planejamento e treinamento da equipe predeterminando as mudanças em relação a promoção de saúde em setores hospitalares ou de Atenção Primária.

**Palavras-Chave:** Desastres ambientais. Enfermagem Familiar. Planejamento em Desastres. Assistência de enfermagem.

## **REFERÊNCIAS**

Unasus. **Gestão local de desastres naturais para a Atenção Básica**. São Paulo. 2016. [Internet]. [acesso em 2019 jan 10]. Disponível em: [file:///C:/Users/ad/Downloads/ DAB compilado%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/ad/Downloads/DAB_compilado%20(1).pdf)

Oliveira WA. **Atuação da enfermagem em emergências de saúde pública no Brasil**. [Internet]. [acesso em 2019 jan 10]. Disponível em: <http://revista.faciplac.edu.br/index.php/REFACI/article/view/196/83>

Fernandes GCM, Boehs AE. **Rotinas de cuidado em relação à saúde de famílias em transição após um desastre natural**. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2013; 21(4): 1-8. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n4/pt\\_0104-1169-rlae-21-04-0982.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n4/pt_0104-1169-rlae-21-04-0982.pdf)

Rocha MW. **Preparação de profissionais de enfermagem para assistência intra-hospitalar em situações de desastres socioambientais** [Mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2018. [Internet]. [acesso em 2019 jan 10]. Disponível em: <http://objdig.ufrj.br/51/teses/871934.pdf?fbclid=IwAR3jwMukHAKP4HmU97shMPQ-kGDVzWQLGkCG3Ltdtnij6twfZwt-ysfJB2Y>

Salvador PTCO, DantasRAN, DantasDV, Torres GV. **A formação acadêmica de enfermagem e os incidentes com múltiplas vítimas: revisão integrativa**. RevEscEnferm USP [Internet]. 2012 [acesso em 2019 jan 10]; 46(3):742-51. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n3/29.pdf>

# AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA DE COMPOST BARN NA REGIÃO DO VALE DO MUCURI

**Marcela Gonçalves Cangussú**

Médica Veterinária; Mestre em Zootecnia pela Escola de Veterinária da UFMG;  
Docente do curso de Agronomia da UNIPAC

**Carlos Ruas Reis**

Discente do 6º período de Agronomia da UNIPAC

**Thiago de Figueiredo Sousa**

Médico Veterinário, Mestrando em Nutrição Animal pelo IFNMG

## RESUMO

O Compost Barn é um sistema de produção que consiste em um galpão de compostagem aonde as vacas ficam alojadas. Tal sistema vem ganhando **cada vez mais adeptos pelo país**, principalmente pelas vantagens que apresenta, como: conforto animal, redução de CCS, aumento na produção de leite, aumento na longevidade, redução nos problemas de casco, redução de dejetos líquidos, entre outras (BARBERG et al., 2007). Promover às vacas um ambiente adequado, é essencial **para aumentar a produtividade dos animais**. O uso da cama de compostagem pode trazer maior conforto às vacas, o que refletirá em maior produção de leite e redução de outros problemas. No entanto, para aproveitar os benefícios desta tecnologia, é preciso realizar **o correto dimensionamento e manejo do sistema**, realizando o tratamento dos dejetos e fornecendo um sistema de resfriamento dos animais (DAMASCENO, F. A, 2012). Com o intuito de proporcionar um ensino teórico prático da disciplina de zootecnia geral do 5º período de Agronomia da UNIPAC/TO. Foi realizada uma visita a um Compost Barn em uma fazenda do Vale do Mucuri. Durante a visita foi avaliado o conforto térmico oferecido aos animais, as particularidades das instalações e das construções rurais com foco na melhoria do conforto e por sua vez no aumento de produtividade por animal. Além disso, foi observado a realização do manejo da cama, processo fundamental para o sucesso desse sistema, bem como a formulação da dieta e a qualidade da matéria prima para a produção da ração. Pode-se perceber que mais de 90% das vacas encontravam-se deitadas indicando um alto grau de conforto térmico. Além disso, foi relatado pelo médico veterinário, que acompanhou a visita, que o índice mastite e problemas de casco diminuíram significativamente.

Concluiu-se que a implementação do Sistema de Compost Barn na região do Vale do Mucuri é uma alternativa para aumentar a produtividade por área, haja visto que proporciona grande conforto as vacas de leite, impactando positivamente na produção de leite.

**Palavras chave:** Compost Barn, vacas, conforto

**REFERÊNCIAS:**

BARBERG, A. E.; ENDRES, M. I.; SALFR, J. A.; RENEAU, J. K. Performance and Welfare of Dairy Cows in an Alternative Housing System in Minnesota. *Journal of Dairy Science*, v. 90, n. 3, 1575-1583, 2007 .

DAMASCENO, F. A. Compost bedded pack barns system and computational simulation of airflow through naturally ventilated reduced model. 2012. P. 391.

# CONCEPÇÃO DE SAÚDE-DOENÇA: O QUE PENSAM OS GESTORES, PROFISSIONAIS DA SAÚDE, USUÁRIOS DE SERVIÇOS E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA?

**Rúbia de Oliveira Reis**

Acadêmica do 1º período do curso de Odontologia na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, MG. E-mail: rubiareis@hotmail.com

**Ana Cláudia Mattos Barbosa**

Acadêmica do 1º período do curso de Odontologia na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, MG.

**Francisco Ivison Rodrigues Limeira**

Doutor em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: ivisonodontoce@hotmail.com

## RESUMO

O processo saúde-doença se configura como um processo dinâmico, complexo e multidimensional por englobar, dentre outras, dimensões biológicas, psicológicas, socioculturais, econômicas, ambientais e políticas. Diferentes modelos explicativos do processo saúde-doença foram propostos desde a antiguidade, partindo de um modelo mágico-religioso, chegando até o modelo da medicina científica ocidental, predominante na atualidade. Ao início da aula, foi solicitado que cada aluno respondesse as seguintes questões: O que significa ter saúde? O que contribui para que as pessoas tenham saúde? O que significa estar doente? O que favorece o adoecimento das pessoas? Em seguida, foram apresentadas aos alunos as diferentes concepções de saúde-doença. Ao final da aula, como atividade extraclasse, foi pedido que os alunos entrevistassem gestores, profissionais da saúde e usuários de serviços de saúde utilizando as mesmas perguntas respondidas em sala, e que sintetizassem as diferenças e semelhanças entre as concepções sobre saúde-doença dos entrevistados e a pessoal. Com base nas análises das respostas, foi possível observar que o significado de ter saúde tornou-se mais amplo, englobando outros fatores além do bem-estar físico e mental, como o social, cultural e até ambiental. A prática de hábitos saudáveis, como boa alimentação e exercícios físicos, foi mencionada como um fator que contribui para a manutenção da saúde. O adoecer para a maioria dos entrevistados mostrou-se predominantemente associado ao desequilíbrio entre corpo e mente, com poucas menções aos determinantes sociais. As respostas dos usuários foram as mais destoantes das demais, sobretudo por não reconhecerem a

influencia dos determinantes sociais no processo saúde-doença. Assim, concluiu-se que a concepção de saúde vem sendo ampliada, englobando determinantes sociais, além de alterações no bem-estar físico e mental. Entretanto, os usuários ainda não compreendem que os determinantes sociais influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco.

**Palavras-chave:** Processo saúde-doença. Epidemiologia. Determinação Social da Saúde.

## **REFERÊNCIAS**

Almeida Filho, N; Rouquayrol, M. Z. **Modelos de saúde-doença: introdução à epidemiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medci Ed., 2002. p. 27-64.

Barr os, J. A. C. Pensando o processo saúde doença: a que responde o modelo biomédico? **Revista Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 1-11, jan./jul. 2002.

# CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A SAÚDE DOS IDOSOS NO BRASIL

## **Aliny Gonçalves Batista**

Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade Vale do Rio Doce  
Docente da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, M. G  
E-mail: enfalinyperoba@hotmail.com

## **Andréia Teixeira Oliveira Santos**

Doutora em Biocombustíveis pela UFVJM  
Docente da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, M. G  
E-mail: andreia.compbyte@gmail.com

## **Elaine Cristina Rocha Oliveira**

Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE  
Docente da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, M. G  
E-mail: elaine77oliveira@gmail.com.

## **Karine Rodrigues da Silva Neumann**

Especialista em Vigilância em Saúde – Sírio Libanês  
Docente da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, M. G  
E-mail: krsnut@yahoo.com.br

## **RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo verificar o comportamento do idoso no Brasil bem como, evidenciar a saúde do idoso no Brasil, a importância da atualização dos profissionais engajados nesta área e, fomentar discussões no meio científico e na sociedade em geral acerca do tema. Nas últimas décadas, o envelhecimento da população tornou-se realidade mundial. No Brasil, o número de idosos passou de 3 milhões em 1960, para 14 milhões em 2002 e deverá alcançar 32 milhões até 2020. Esta fase é caracterizada por uma maior vulnerabilidade em desenvolver determinadas patologias crônicas que podem causar disfunções e contribuir na morbimortalidade entre idosos. Os profissionais em saúde devem estar capacitados sobre os aspectos inerentes do envelhecimento, como forma de identificá-los, orientar à família e ao próprio idoso, contribuindo para uma redução nos impactos deste processo. Dessa forma torna-se relevante discutir acerca das políticas de atenção às condições de saúde da população idosa, já que sua implementação efetiva tem propiciado um aumento na expectativa de vida. Tendo em vista o crescimento da população idosa, é de

suma importância que os profissionais de saúde estejam devidamente capacitados para atender essa população idosa, estabelecendo estratégias urgentes voltadas a inserção do idoso no contexto social, bem como promover o envelhecimento com qualidade de vida. Este estudo é uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa e nível descritivo, de informações coletadas em livros e artigos disponíveis em base de dados científicos.

**Palavras-chave:** Saúde do idoso. Processo de envelhecimento. Qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

ALVES, L.C. LEIMAN, B. .Q.; VASCONCELOS, M.E.L.; CARVALHO, M.S.; VASCONCELOS, A.N.G.; FONSECA, T.C.O.; LEBRÃO, M.L.; LAURENTI, R. A influência de doenças crônicas na capacidade funcional dos idosos do município de São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.23, n.8, p. 1924-193, ago – 2007. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2007000800019](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007000800019)

FUNDAÇÃO IBGE. **Tábua de vida**. Evolução da Mortalidade - 2001, Brasil. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2001. Disponível em:<

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/tabuadevida/evolucao\\_da\\_mortalidade\\_2001.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/tabuadevida/evolucao_da_mortalidade_2001.shtm)

RODRIGUES, R.A.P. KUSUNOTA, L.; MARQUES, S.; FABRÍCIO, S.C.C.; CRUZ, F.R.; LANGE, C. Política nacional de atenção ao idoso e a contribuição da enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. Florianópolis, v.16, n.3, p.536-545, ago-2007. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072007000300021](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072007000300021)

SILVA, A.; DAL PRÁ, K. R. Envelhecimento populacional no Brasil: o lugar das famílias na proteção aos idosos. **Argumentum**,v. 6, n.1,p. 99-115, 2014. Disponível em:

<http://www.periodicos.ufes.br/argumentum/article/viewFile/7382/5754%20/>

VERAS, R.P.; OLIVEIRA, M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.23, n.6, p. 1929- 1936, 2018. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232018000601929](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601929)

# CONTOS DE FADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EMOÇÃO E EDIFICAÇÃO DE VALORES

**Geovana Maria dos Santos Gomes**

Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: [geovanamsantos@gmail.com](mailto:geovanamsantos@gmail.com).

**Marilda de Souza Lima**

Coordenadora e Professora do Curso de Pedagogia da e Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: [Marilda\\_souza2011@hotmail.com](mailto:Marilda_souza2011@hotmail.com)

**Jaceline Mendes de Almeida**

Professora do Curso de Pedagogia da e Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: [jacelinemendes@zipmail.com.br](mailto:jacelinemendes@zipmail.com.br)

## RESUMO

Todos os contos de fada possuem uma moral e proporciona a construção de conceitos e a reconstrução deles. O que seria da humanidade se não fosse capaz de vivenciar o poder da reflexão e da análise. A proposta de pesquisa objetiva refletir e analisar como os contos de fada podem contribuir para que as crianças na educação infantil possam desenvolver suas emoções e edificar valores necessários à sua formação. Contar histórias vai além da elocução de palavras ou da exibição de imagens, mas encontra-se pautada no acordar para a curiosidade, na construção da criticidade e do intelecto, mas principalmente no desenvolvimento do imaginário na criança tudo isso através do entretenimento, pois enquanto a criança sente prazer ouvindo histórias ela internaliza ideias, constrói conceitos e apreende valores morais para a edificação da sua individualidade consciente, ou seja, de seu caráter pessoal. É na infância que os valores e os hábitos saudáveis se formam e neste sentido, a literatura infantil, em especial, os contos de fada, torna-se um caminho que proporciona à criança desenvolver sua imaginação, criatividade, possibilita construir uma autoestima elevada e a motiva para enfrentar os desafios e desenvolver valores que podem ser identificados através das vivências e atitudes das personagens da literatura. A metodologia adotada para a pesquisa foi a revisão de literatura, analisando artigos científicos e livros de autores que versam sobre a temática.

**Palavras - chave:** Contos da fada. Construção de valores. Educação infantil.

## **REFERENCIAS**

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil Gostosuras e Bobices**. 2º edição. São Paulo, Scipione, 1991.

BETTELEIM, Bruno. **A Psicanálise dos Contos de Fadas**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002.

ZILBERMAN, Regina. **A Literatura Infantil na Escola**. São Paulo: Global, 1985;

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF, 1998.

# CORRELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E AS ENDOCARDITES

**Daniel de Azevedo Teixeira**

Farmacêutico-Bioquímico, Mestre em Imunopatologia.  
[danielteixeira@unipacto.com.br](mailto:danielteixeira@unipacto.com.br)

**Leslie Aparecida Vieira de Jesus Teixeira**

Odontóloga- Especialista em Ortodontia

**Leonardo Araújo Costa**

Farmacêutico-Bioquímico, Especialista em Docência do Ensino Superior

## RESUMO

A doença periodontal é uma infecção localizada na cavidade oral ocasionada por manifestação bacteriana e que pode evoluir para o surgimento de cardiopatias como a endocardite. As bactérias da placa dental podem alcançar a corrente sanguínea diante do surgimento de doenças periodontais. Diante das intervenções odontológicas, e mesmo durante a mastigação e escovação dos dentes pode-se proporcionar oportunidades para o desenvolvimento de endocardites. Muitas doenças sistêmicas eram atribuídas às bactérias da boca, e comumente era sugerida a extração de dentes como prevenção e tratamento destas doenças. Posteriormente apenas a endocardite continuou sendo associada a bactérias da boca, e pacientes com problemas valvulares recebem antibioticoterapia antes de intervenções odontológicas invasivas. Vários dados epidemiológicos recentes indicam que as bactérias da boca podem ser importantes não apenas na endocardite, mas em várias outras doenças, como diabetes, aterosclerose, infarto e partos prematuros. Embora as evidências ainda não sejam conclusivas, uma perspectiva nova e ampla está se abrindo para a odontologia e medicina, ou seja de que a saúde bucal é importante na prevenção de doenças sistêmicas graves e freqüentes. Se até o momento o objetivo da

Odontologia foi a preservação dos dentes, atualmente os horizontes são mais amplos, objetivando a manutenção da saúde bucal e sistêmica. Esta afirmativa é válida não apenas para os indivíduos com deficiências dos mecanismos de defesa, como idosos e imunossuprimidos, mas para toda população.

**Palavras-chave:** microbiologia, doença periodontal, endocardite.

#### **REFERÊNCIAS**

- Armitage GC. **Periodontal infections and cardiovascular disease** - how strong is the association? *Oral Diseases* 6: 335-350, 2000.
- Li X, Kolltveit KM, Tronstad L, Olsen I. **Systemic diseases caused by oral infection**. *Clin. Microb. Rev.* 13:547-558, 2000.
- Mattila KJ, Nieminen MS, Valtonen VV. Association between dental health and acute myocardial infarction. *BMJ* 298: 779-781, 1989.

# CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: QUESTÕES CONJUNTURAIS DE UMA POLÍTICA PÚBLICA

**Adenilson Mariotti Mattos**

Professor(a) do Curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: ([adenilsonmariotti@yahoo.com.br](mailto:adenilsonmariotti@yahoo.com.br))

**Geovana Maria dos Santos Gomes**

Professor(a) do Curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: ([geovanamsantos@gmail.com.br](mailto:geovanamsantos@gmail.com.br))

**Jaceline Mendes de Almeida;**

Professor(a) do Curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: ([jacelinemendes@zipmail.com.br](mailto:jacelinemendes@zipmail.com.br));

**Marilda de Souza Lima;**

Coordenador(a) e Professor(a) do Curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: ([marilda\\_souza2011@hotmail.com](mailto:marilda_souza2011@hotmail.com));

## RESUMO

O Plano Nacional de Educação 2014-2024 - Lei 13.005/2014- em sua meta 12,7, define, dentre suas estratégias, a integralização de, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação, através de programas e projetos de Extensão em áreas de pertinência social. A curricularização da Extensão proposta pelas instituições de ensino superior não é uma discussão de uma nova segmentação do currículo sobre as diretrizes políticas institucionais, mas a retomada da reflexão acerca dos diferentes saberes sob a perspectiva da interdisciplinaridade alinhada às demandas da sociedade e à dinâmica curricular. De caráter bibliográfico com revisão descritiva, o presente estudo sintetiza o arcabouço teórico-conceitual que sinaliza a cronologia do ensino superior e da Extensão Universitária no Brasil, refletindo sobre sua gênese, práxis e contradições. Seu objetivo é dimensionar possibilidades, entraves e dificuldades na implementação da curricularização da Extensão em programas e projetos integrados aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014(2014). Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE** e dá outras providências.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm)

[2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm)>BRASIL.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária** (2012).

[http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.](http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao)

NOGUEIRA, M. D. **Políticas de Extensão Universitária Brasileira**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

# DA RESPONSABILIDADE CIVIL OBJETIVA DO EMPREGADOR POR ACIDENTE DE TRABALHO DECORRENTE DE FATO DE ANIMAL

**Márcio Júnio Batista Pereira.**

Especialista em Direito do Trabalho e Previdenciário, Pontifícia Universidade  
Católica de Minas Gerais/PUC-MG E-mail:  
**marciojuniotoadv@hotmail.com**

## RESUMO

A Constituição Federal de 1988, em seu art. 7º, inciso XXVII, previu a responsabilidade civil subjetiva do empregador por acidentes de trabalho, caracterizada pela existência da conduta, do dano, nexo causal e dos elementos culpa ou dolo. No entanto, o Código Civil em seu art. 927§único, instituiu a denominada responsabilidade objetiva, a qual independe da existência de dolo ou culpa, bastando, o dano e o nexo causal, sendo aplicável aquelas hipóteses especificadas em lei ou quando a natureza da atividade implicar em risco para terceiros ou decorrente de fato de animal, por força do art. 936, do mesmo diploma legal. Nessa perspectiva, tem-se que, em caso de acidente de trabalho decorrente de fato de animal, que é comum em atividades rurais, a responsabilidade do empregador pelos danos ocasionados ao empregado é objetiva. Corroborando, nesse sentido, a jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho e dos Tribunais Regionais do Trabalho, que ao acolherem a tese de responsabilidade objetiva asseveram a compatibilidade da norma civilista com o Direito do Trabalho. Portanto, a aplicação da teoria da responsabilidade civil objetiva, na hipótese de acidentes de trabalho, coaduna-se com os objetivos do Direito do Trabalho, consubstanciando a humanização das relações laborais. Desse modo, objetivou-se com este artigo, por meio da revisão bibliográfica, analisar a compatibilidade da aplicação da responsabilidade civil objetiva por danos decorrentes de acidente de trabalho, provocados por fato de animal com os preceitos do Direito do Trabalho.

**Palavras-Chave:** Acidente. Fato. Animal. Responsabilidade. Objetiva.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Cláudio Mascarenhas. **Acidente do trabalho e responsabilidade civil do empregador. 7. ed.** São Paulo: LTr, 2006, p. 23.

BRASIL, **Lei nº. 10.406 de 10 de janeiro de 2002.** Instituiu o Código Civil . Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm)>. Acesso em: 28 abril. 2018.

BRASIL, **Lei nº. 13.467 de 13 de julho de 2017.** Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm)>. Acesso em: 28 abril. 2018.

BRASIL, Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região. **Recurso Ordinário nº 0010044-19.2016.5.03.0096.** Disponível em: <<http://as1.trt3.jus.br/juris/detalhe.htm?conversationId=4747>>. Acesso em: 30 abr. 2018.

BRASIL, Tribunal Superior do Trabalho. **Recurso de Revista nº 672220105240001.** Disponível em: <<http://aplicacao5.tst.jus.br/consultaunificada2/jurisSearch.do>>. Acesso em: 30 abr. 2018.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. **Indenizações por acidente de trabalho ou doença ocupacional.** São Paulo: Ltr, 2013, p. 109/141.

# DAS LIMITAÇÕES AO DANO EXTRAPATRIMONIAL DECORRENTE DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

**Márcio Júnio Batista Pereira.**

Especialista em Direito do Trabalho e Previdenciário, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/PUC-MG E-mail: [marciojunioadv@hotmail.com](mailto:marciojunioadv@hotmail.com)

## RESUMO

A Lei n. 13.467/17, também denominada Reforma Trabalhista, realizou profundas modificações no texto da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), dentre outras, acresceu o art. 223-G, em cujo teor consta o regramento da tarifação do dano extrapatrimonial, atinente às relações de trabalho. Referida alteração, revela-se inadequada, na medida em que colide frontalmente com os princípios da reparação integral, da igualdade e o da proteção aplicável ao Direito do Trabalho, além das normas da Constituição Federal. Portanto, o legislador no momento da alteração da legislação trabalhista, fugiu aos objetivos perseguidos pela indenização do dano extrapatrimonial, que são primordialmente o da efetiva reparação ou compensação do dano, bem como o de caráter punitivo e pedagógico, de modo a desestimular a reincidência na prática do ilícito. Isso porque, estabeleceu-se fundamentalmente dois critérios objetivos para o arbitramento do *quantum* da indenização do dano extrapatrimonial, sendo eles: a) a extensão do dano, escalonado em grau leve, médio, grave e gravíssimo; b) o valor da última remuneração do obreiro, dando azo a discriminação negativa, já que obreiros vítimas de mesmo ato ilícito, com repercussões extrapatrimoniais semelhantes, que tenham salários diferentes, obterão indenizações em *quantum* discrepante, o que, conforme afirmado, viola os princípios da isonomia e da reparação integral. Desse modo, objetivou-se com este artigo, de modo não exaustivo, por meio da revisão bibliográfica, da análise da legislação interna e jurisprudência, tratar sobre a inadequação da alteração legislativa que resultou na tarifação do dano extrapatrimonial, no âmbito das relações do trabalho, cuja inconstitucionalidade é discutida, no bojo da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 5870, ajuizada pela Associação dos Magistrados do Trabalho (Anamatra) perante o Supremo Tribunal Federal (STF).

**Palavras-Chave:** Dano extrapatrimonial. Limitação. Reforma Trabalhista.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm)>. Acesso em: 01 mai. 2019.

BRASIL, **Lei nº. 13.467 de 13 de julho de 2017**. Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm)>. Acesso em: 30 mai. 2019.

BRASIL, Supremo Tribunal Federal. **Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5870 DF**. Disponível em: <<http://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5335465>>. Acesso em: 30 mai. 2019.

PESSOA, André Magalhães. **A reforma trabalhista na visão de Procuradores do Trabalho**, In: COSTA, Ângelo Fabiano Farias da Costa; MONTEIRO, Ana Cláudia Rodrigues Bandeira; NETO, Silvio Beltramelli (coords.). A nova disciplina do dano extrapatrimonial na CLT: considerações sobre a responsabilidade civil do empregador diante das mudanças inseridas pela Lei n. 13.467, de 2017., JusPodivm: São Paulo, 2018, p. 325-349.

SANSEVERINO, Paulo Tarso Vieira. **Princípio da reparação integral**. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 353.

## DESAFIOS DA GESTÃO EM UMA EMPRESA FAMILIAR

**Edvaldo Silva Dutra**

Administrador, Pós-graduado em Gestão de Micro e Pequenas Empresas,  
Professor do curso de Administração na FUPAC TO – MG. E-mail:  
prof.eddutra@hotmail.com

**Tatiane Alves Souza**

Acadêmica do curso de Administração FUPAC TO – MG. E-mail:  
tatias23@hotmail.com

### RESUMO

O presente trabalho trata sobre os desafios da gestão em empresas familiares. A partir de um estudo bibliográfico objetivou compreender sobre essas dificuldades, analisando os pontos positivos e negativos que influenciam esse modelo de gestão. A pesquisa esclarece, à luz dos principais teóricos pesquisados, a relevância do tema, visto que é comum a participação de membros da mesma família na condução de um negócio, especialmente aqueles que se originaram com os patriarcas. A questão levantada traduz-se nas diferentes situações que, inevitavelmente, acabam ocorrendo, quando membros de uma mesma família detêm o controle de uma empresa, sendo influenciados pelas hierarquias familiares, em conflito com as empresariais. A figura do administrador e do empregado se mistura com a do membro familiar, prejudicando o processo de tomada de decisões, impactando nos resultados da organização. A qualidade da gestão é determinante para o sucesso de uma empresa e o domínio das habilidades de gestor qualifica o ocupante do cargo de administrador. Por natureza as organizações, inseridas em um ambiente competitivo devem garantir foco nos planos estratégicos, táticos e operacionais, que podem contribuir para seu sucesso. A empresa familiar que se caracteriza pela propriedade de uma família ou membros desta que detêm a tomada de decisões, processo que exige elevado nível de abstração pessoal em favor dos objetivos organizacionais, definidos nos planos. É preciso confiar na estratégia traçada pelo corpo administrativo da empresa, baseada em competências técnicas. O risco do despreparo das famílias na hora de suceder, por vezes acostumadas à proteção patriarcal é um desafio de grande proporção na administração

empresarial. A proximidade fora da empresa pode ainda causar o que os autores chama de confusão de ambiente, restando prejudicada a tomada de decisões e ainda o descanso. Há uma grande dificuldade em separar os assuntos empresariais dos familiares. Outro ponto a salientar é o risco da falta de respeito e credibilidade. Pouco formalismo nessa relação pode ferir a imagem da empresa. Diante do exposto é preciso refletir e discutir sobre o papel das empresas familiares, critérios na sua constituições, sucessão e administração, pois ela ocupa papel importante no cenário empresarial, o que exige estudo mais aprofundado que traga maiores contribuições e reflexões sobre o tema.

**Palavras chave:** Empresa Familiar. Gestão.Desafios.

## REFERÊNCIAS

Chiavenato I. **Administração:** teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Corrêa H I. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Atlas, 2003.

Chiavenato I. **Teoria Geral da Administração.** 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

Clemente L. **Afinal, Qual o conceito de uma empresa familiar?** Inepad Consulting [Internet]. 2017 [acesso em 2019 set 27]. Disponível em: <https://blog.inepadconsulting.com.br/afinal-qual-o-conceito-de-uma-empresa-familiar/>.

Bergamini C W. **Psicologia aplicada à administração de empresas:** psicologia do comportamento organizacional. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Aguiar M A F. **Psicologia aplicada à administração:** uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.

Costa D M, Barbosa F V, Souza P C M. **Fatores que dificultam a gestão em empresas familiares:** um estudo em uma prestadora de serviços de RH. Revista Ciências Sociais em Perspectiva ISSN: 1981-4747 [eletrônica]. 2013. [acesso em 2019 out 10]; Vol. 12 , nº 22. Disponível em: <file:///C:/Users/irana/Downloads/6863-29964-1-PB.pdf>.

Escuder S A L. **Governança Corporativa e a Empresa Familiar.** Mecanismos e Instrumentos Facilitadores na Gestão de Conflitos Societários. Revista de Administração da UNIMEP. [Mestrado] [Internet]. 2006 [acesso em 2019 set 26]. 4 (3): 105. Disponível em: <http://www.raunimep.com.br/ojs/index.php/regen/article/view/59/112>.

Fundação Instituto de Administração. **Gestão de empresas familiares: desafios, estratégias, exemplos.** FIA. 2019, julho, 24. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/gestao-de-empresas-familiares/>.

Gramigna M R. **Jogos de Empresa e Técnicas Vivenciais.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Santanna H. **Desafios da gestão em uma empresa familiar.** Integrah. [Internet]. 2017 out 15]. Disponível em: <https://integrah.com.br/blog/gestao-de-empresa-familiar/>.

# DESENHO ANALÓGICO E DIGITAL: PERDAS E GANHOS COM A INSERÇÃO DA TECNOLOGIA NA PRODUÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

**Augusto de Moraes Pinho**

Graduado em Arte, Pedagogia e Letras, Pós graduado em Psicopedagogia ,  
Professor de Desenho I e II na FUPAC - TO E-mail:  
academico@unipacto.com.br

**Ingridy Ketlen Rodrigues Gusmão**

Acadêmica do segundo período do curso de Arquitetura e Urbanismo-E-mail:  
ingridyketlen13@gmail.com

## RESUMO

A tecnologia tem ganhado um grande espaço na arquitetura, o desenho analógico tem sido substituído pelos diversos softwares gráficos que modelam e geram quase que “automaticamente” imagens em perspectiva. Este trabalho tem por objetivo refletir sobre as perdas e ganhos que a inserção da tecnologia cada vez mais presente no desenho arquitetônico trouxe para os profissionais da arquitetura. As informações foram obtidas por meio de pesquisas bibliográficas revisando publicações científicas. Com a tecnologia, tem-se defendido o uso de softwares gráficos como uma ferramenta mais dinâmica no desenvolvimento do raciocínio espacial, no âmbito acadêmico, no ensino de arquitetura e urbanismo, já possui novas práticas que articulam os saberes tradicionais com as tecnologias digitais, com isso o desenho analógico tem perdido espaço nos escritórios de arquitetura. Assim sendo, é necessário a conscientização dos profissionais da arquitetura acerca da importância que o desenho analógico reflete na formação profissional do arquiteto, mesmo sem desconsiderar o uso dos softwares que auxiliam de forma prática e produtiva no trabalho profissional.

**Palavras-chave:** Desenho analógico, Desenho digital, Profissional da arquitetura.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Gilfranco Medeiros. **O desenho analógico e o desenho digital:** a representação do projeto arquitetônico influenciado pelo uso do computador e as possíveis mudanças no processo projetivo em arquitetura. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br:8443/jspui/handle/123456789/1461> . Acesso em: 18 setembro. 2019.

DERDYK, Edith, **Disegno**. Desenho. Desígnio. 2 ed. São Paulo: SENAC, 2007. Disponível

em:<http://www.helenakatz.pro.br/midia/helenakatz71318526720.pdf>. Acesso em: 19 de setembro, 2019.

FERRARO, Silvana Weihermann; BAIBICH, Tania Maria. **O desenho artístico na formação do arquiteto**: epistemologia da prática. Disponível em:

<https://siaiap32.univali.br>. Acesso em: 19 setembro. 2019.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Trad.: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. Disponível em:

<https://www.passeidireto.com/livro/educando-o-profissional-reflexivo-um-novo-design-para-o-ensino-e-a-aprendizagem-9788536310121>. Acesso em: 20 de setembro. 2019.

# DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA POPULAÇÃO DE TEÓFILO OTONI NO PERÍODO ENTRE 2000 E 2010

**Cristhiane Rodrigues Soares Leão**

Mestre em Educação, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri /MG

E-mail: cristhiane.leao@hotmail.com

**Luiz Felipe Gonçalves da Silva**

Aluno do 8º período do curso de Administração na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni/MG. E-mail: luizfelipegs02@gmail.com

## RESUMO

A temática dessa pesquisa gira em torno de questões que envolvem o desenvolvimento educacional com base no ensino superior para o ganho de competências e capital humano. O objetivo foi investigar e analisar como ocorreu o desenvolvimento da população por meio da educação superior a partir da entrada das faculdades presenciais na cidade de Teófilo Otoni. Considerando o campo do ensino superior, a empregabilidade é a probabilidade do graduado apresentar atributos que os empregadores antecipam como necessários para o futuro funcionamento efetivo de sua organização. Conforme a Teoria do Capital Humano, a educação gera habilidades e conhecimentos, isto significa que quanto mais o indivíduo estuda, maiores serão suas habilidades e maior a produtividade, permitindo renda elevada. Realizou-se uma análise quali-quantitativa, por meio da revisão da literatura e análise documental de relatórios do IBGE do ano de 2000 e 2010, do Ipea e FJP. Percebeu-se, que desde 2002, com a entrada das três faculdades, Unipac, Doctum e UFVJM, houveram mudanças importantes na evolução do quadro educacional da cidade, sendo que o número de formandos cresceu de 336 em 2000 para 565 egressos em 2010. Mais cursos foram ofertados e, como consequência, mais pessoas graduaram, gerando capital humano. A população teve seu número de graduados quase dobrado no período: em 2000 apresentava 5,2% de pessoas com ensino superior completo e em 2010 apresentou 10,1% no mesmo nível de escolaridade. Embasando nesse estudo, por análise crítica do quadro da população estudada, conclui-se que os reflexos do crescimento são pequenos, mas existentes, como na renda per capita e na média salarial da cidade. Comparando dados dos relatórios analisados, dos anos de 2000 e 2010, a população de

Teófilo Otoni obteve uma pequena evolução no quadro de pessoas e ganhou competências mediante o conhecimento.

**Palavras-chave:** Ensino superior. Empregabilidade. Competências. Desenvolvimento de pessoas.

## REFERÊNCIAS

- CAMPOS OLIVEN, Arabela. *et al.* A educação superior no Brasil. Porto Alegre, 2002.
- CARMO, Paulo Sérgio. A ideologia do trabalho. São Paulo: Moderna, 2001.
- CRUZ, C. Competências e habilidades: da proposta à prática. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- DE PAULI, R. C.; NAKABASHI, L.; SAMPAIO, A. V. Mudança estrutural e mercado de trabalho no Brasil. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v.32, n.3, p.459-478, jul./set. 2012.
- DOMINGOS MACIEL, Joaquim. *Qualis Sumaré - Revista acadêmica eletrônica. Competências para a empregabilidade nas organizações.* São Paulo, 2011.
- INEP. Sinopses estatísticas da educação superior – Graduação. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/quest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em 15 maio 2019.
- MACIEL, J.D. Estilos de mobilização, competências pessoais percebidas e opções de áreas de atuação: um estudo exploratório. Dissertação (Mestrado) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2006.
- MINARELLI J. A. *Empregabilidade: Como entrar, permanecer e progredir no mercado de trabalho.* 27<sup>a</sup>. Ed. Gente, 1995.
- NERI, A. A. *A gestão do RH por competência e a empregabilidade.* São Paulo: Papirus, 2001.
- PETRUCCI *et al.* *Empregabilidade para os recém-formados em administração: expectativa x oportunidades.* Araras, SP: UNAR, 2011. Disponível em: <<https://administradores.com.br/producao-academica/empregabilidade-para-recem-formados-em-administracao-expectativas-x-oportunidades>>. Acesso em: 19 maio 2019.
- ROLDÃO, M. *Gestão do currículo e avaliação de competências – as questões dos professores.* Lisboa: Editorial Presença, 2003.
- TONET, Ivo. *Educação e formação humana.* Revista do centro de educação e letras. Foz do Iguaçu, 2006.

# DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELETICOS E RISCOS ASSOCIADOS APRESENTADOS POR MOTORISTAS DE ÔNIBUS URBANO

**Tatiane de Jesus Santos**

Acadêmica do 10º período de Fisioterapia no Centro Universitário de Caratinga-Campus Nanuque-MG  
E-mail: [ttathy\\_256@hotmail.com](mailto:ttathy_256@hotmail.com)

**Patrícia Brandão Amorim**

Docente do Centro universitário de Caratinga (UNEC) - Campus Nanuque-MG,  
Coordenadora do Curso de Fisioterapia  
Graduada em Fisioterapia - UNEC  
CREFITO 4/41705  
E-mail: [brandaoamorim@hotmail.com](mailto:brandaoamorim@hotmail.com)

**Larissa Santos Medina**

Acadêmica do 10º período de Fisioterapia no Centro Universitário de Caratinga-Campus Nanuque-MG  
E-mail: [laryssamedina@hotmail.com](mailto:laryssamedina@hotmail.com)

## RESUMO

Os distúrbios osteomusculares e/ou musculoesqueléticos se inserem inicialmente de forma indolor, num processo de fadiga mental e muscular insidiosos consequentes de microtraumatismos nos sistemas musculares. Essas afecções afetam em predominância os membros superiores, dentre eles as dores nas costas, evidenciada na região lombar. Na profissão de motoristas existem algumas condições que favorecem para que os profissionais desencadeiem as disfunções musculoesqueléticas. O clima, as exigências do trânsito, semáforos, congestionamentos, acidentes, conservação das vias, condições dos veículos e má postura são alguns fatores de risco para que esses profissionais adquiram tais distúrbios. Além desses, existem alguns fatores individuais que propiciam o predomínio dessas dores que são: a jornada de trabalho extensa (superior a 6 horas), a prática de outra atividade profissional, o sedentarismo, tempo de atuação na profissão e a ansiedade com os riscos à vida que envolve a profissão. O objetivo deste estudo foi analisar a predominância das manifestações dos distúrbios musculoesqueléticos em motoristas de ônibus urbano e apurar os principais riscos associados. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada através da análise de artigos científicos publicados nos últimos anos. Após análise, observou-se que os principais distúrbios musculoesqueléticos se encontram na

região da coluna lombar, ombros e joelhos, com relato de dor; a predominância dos distúrbios associados em motoristas apresentou grande demanda psicológica, falta de atividade física, baixa capacidade ao trabalho (devido ao estado de saúde, capacidades físicas e mentais) e baixa instrução educacional. Conclui-se que a introdução à Ergonomia dentro das empresas deve acontecer de forma mais efetiva, devido ao aumento dos afastamentos no trabalho provocados por licenças médicas. Evidenciou-se a necessidade de aprofundar os estudos para que possam levar em consideração as demandas no que se diz respeito ao bem-estar físico e psicológico dos motoristas.

**Palavras-chave:** Distúrbios musculoesqueléticos, motoristas, coluna lombar.

## REFERÊNCIAS

DE VITTA, Alberto et al. Sintomas musculoesqueléticos em motoristas de ônibus: prevalência e fatores associados. **Fisioterapia em Movimento**, v. 26, n. 4, 2013. BARBOSA, Fernando Sérgio Silva; SILVA, Ana Paula; DE LIMA TORRES, Thiago. Identificação dos tipos e distribuição dos sintomas musculoesqueléticos em motoristas de ônibus para transporte coletivo municipal. **Revista de Ciência e Tecnologia da Região Norte**, v. 1, n. 1, p. 1-20, 2014. QUEIRÓGA, Marcos Roberto; MICHELS, Glaycon. A influência de características individuais na incidência de dor músculo-esquelética em motoristas de ônibus da cidade de Londrina-PR. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 4, n. 2, p. 49-61, 1999. SAPORITI, Andréa Figueiredo et al. Dores osteomusculares e fatores associados em motoristas de carretas nas rodovias do Espírito Santo. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, 2010. DE SOUZA MAGNAGO, Tânia Solange Bosi et al. Distúrbios músculo-esqueléticos em trabalhadores de enfermagem: associação com condições de trabalho. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 6, p. 701-705, 2007. DE SOUZA MAGNAGO, Tânia Solange Bosi et al. Condições de trabalho, características sociodemográficas e distúrbios musculoesqueléticos em trabalhadores de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23, n. 2, p. 187-193, 2010.

# EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NO EQUILÍBRIO DO IDOSO

**Gabriel de Almeida Moura Santos**

Graduando em Fisioterapia – Centro Universitário de Caratinga Campus (UNEC) Nanuque- (MG); E-mail: [g.msantos@hotmail.com](mailto:g.msantos@hotmail.com)

**Patrícia Brandão Amorim**

Fisioterapeuta Docente do Centro Universitário de Caratinga (UNEC) – Campus de Nanuque (MG); E-mail: [brandaoamorim@hotmail.com](mailto:brandaoamorim@hotmail.com)

**Maxwell Fernandes Frois**

. Graduando em Fisioterapia – Centro Universitário de Caratinga Campus (UNEC) Nanuque (MG); E-mail: [maxwellernandes@hotmail.com](mailto:maxwellernandes@hotmail.com)

## RESUMO

Com o aumento da idade cronológica, o corpo humano passa por um período de transformações que geram declínio de algumas capacidades físicas, tais como a diminuição da flexibilidade, agilidade, coordenação, mobilidade articular e, principalmente, o equilíbrio. O desequilíbrio limita a vida ativa do idoso e é desencadeado pelo envelhecimento natural do indivíduo, gerando modificações estruturais e funcionais, reduzindo a vitalidade e causando aparecimento de doenças ósseas, alterações sensoriais pelo corpo, comprometendo sua estabilidade e real situação de locomoção. Os exercícios melhoram a força e mobilidade articular dos idosos, diminui o risco de quedas, melhora também autoestima. A prática de exercícios físicos melhora a amplitude de movimento das articulações, diminui a gordura corporal, aumenta o sono, melhora a circulação, diminui a ansiedade e melhora a capacidade cardiopulmonar. O presente estudo teve o objetivo analisar os benefícios da cinesioterapia no equilíbrio estático e dinâmico de pacientes idosos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais. Nos artigos pesquisados, previamente é realizada uma anamnese do paciente idoso, onde se aplica a Escala de Equilíbrio de Berg para então ser traçado o protocolo de tratamento, de acordo com as dificuldades apresentadas no teste. Vários foram os protocolos de tratamento utilizados, que se baseiam em etapas de aquecimento, alongamento, fortalecimento muscular e exercícios específicos para equilíbrio (atividades de transferência de peso, oscilações, dissociação de cinturas escapular e pélvica e marcha), exercícios de agilidade e atenção e finalmente relaxamento muscular. Este tipo de intervenção traz consigo inúmeros benefícios voltados para os idosos apresentando melhora no equilíbrio, o que possivelmente diminui o risco de quedas e

aumenta a independência nas atividades diárias. Podem ser utilizados em programas para idosos com a vantagem de fácil aplicação, baixo custo e de caráter educacional e preventivo em relação às alterações do equilíbrio funcional.

**Palavras-chave:** Reabilitação vestibular, equilíbrio, idoso, cinesioterapia.

**REFERÊNCIAS:**

- CONSTANTINI, Amanda; ALMEIDA, Pablo; PORTELA, Bruno Sérgio. Exercícios físicos e fatores de quedas em idosos. Voos Revista Polidisciplinar Eletrônica da Faculdade Guairacá, v. 3, n. 2, 2012.
- COSTA, J. N. et al. Efeitos do circuito de equilíbrio sobre o equilíbrio funcional e a possibilidade de quedas em idosos. Motricidade, v. 8, n. Supl. 2, 2012.
- GLERIA, P. D. M. P.; SANDOVAL, Renato Alves. Treinamento funcional como recurso fisioterapêutico para o aprimoramento da força muscular e equilíbrio de idosos. EFDeportes. com Rev Digital Buenos Aires [periódico na Internet], v. 16, n. 161, 2011.
- HELRIGLE, Carla et al. Efeitos de diferentes modalidades de treinamento físico e do hábito de caminhar sobre o equilíbrio funcional de idosos. Fisioterapia em Movimento, v. 26, n. 2, 2017.
- NASCIMENTO, Lilian Cristina Gomes do; PATRIZZI, Lislei Jorge; OLIVEIRA, C. C. E. S. Efeito de quatro semanas de treinamento proprioceptivo no equilíbrio postural de idosos. **Fisioter mov**, v. 25, n. 2, p. 325-31, 2012.
- RUWER, Sheelen Larissa; GARCIA ROSSI, Angela; FORTUNATO SIMON, Larissa. Equilíbrio no idoso. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 71, n. 3, 2005.
- DE CARVALHO, Diego Monteiro; REGATIERI, Marcela Mistilides. EQUILÍBRIO DO IDOSO. CRUZ, André; OLIVEIRA, Elisabete Maria de; IBERES LOPES MELO, Sebastião. Análise biomecânica do equilíbrio do idoso. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 18, n. 2, 2010.
- SOARES, Michelle Alves; SACCHELLI, Tatiana. Efeitos da cinesioterapia no equilíbrio de idosos. Rev Neurocienc, v. 16, n. 2, p. 97-100, 2008.

# ENTRE O LAÇO E O “NÓ” DO AMOR: “A MORTE INVENTADA” NA ALIENAÇÃO PARENTAL

**Alcilene Lopes de Amorim Andrade**

Psicóloga, Pós-graduada em Psicologia Clínica, Mestre em Educação,  
Professora de Psicologia Jurídica na FUPAC TO – MG. E-mail:  
alcileneaguia@hotmail.com

**Lucas Amorim de Andrade Câmara**

Acadêmico do terceiro período do curso de Direito da Universidade Federal  
Minas Gerais UFMG. E-mail: lucas.aac@outlook.com

## RESUMO

Entende-se por Alienação Parental, a distorção da percepção do(a) genitor(a) alienado(a), promovida pelo(a) genitor(a), avós ou por quem tenha a criança / adolescente sob sua autoridade, para que repudie o alienado, causando prejuízo ao estabelecimento ou manutenção de vínculos com este, “inventando” a morte desta figura parental. O objetivo do estudo, é caracterizar o processo de alienação, apresentando as previsões da lei 12.328 / 2010 visando o melhor interesse da criança/adolescente. Para tanto, realizou-se análise do documentário “A Morte Inventada” e pesquisa bibliográfica de cunho descritivo e abordagem qualitativa, revisando produções científicas no período de 1988 a 2010. Os resultados revelam a diferença de Alienação e Síndrome da Alienação Parental, sendo que da vivência daquela surge a síndrome que diz respeito aos efeitos emocionais das condutas que podem gerar transtornos à vítima. Dentre os comportamentos típicos do(a) alienador(a), destacam-se a omissão deliberada de informações pessoais relevantes sobre a criança ou adolescente, inclusive escolares, médicas, mudança do domicílio sem justificativa, falsas denúncias contra esse genitor no intuito de aumentar a distância entre este e a vítima. A lei supracitada prevê que havendo indício da prática de alienação, será determinada perícia psicológica ou biopsicossocial e uma vez caracterizados atos típicos de alienação parental, o juiz poderá: advertir ou multar o alienador, ampliar o regime familiar em favor do genitor alienado, determinar acompanhamento psicológico e/ou biopsicossocial, inverter a guarda ou alterá-la para guarda compartilhada, determinar a fixação cautelar do domicílio da criança ou adolescente ou, no caso mais grave, declarar a suspensão da autoridade parental. Conclui-se que se trata de um fenômeno presente nas famílias brasileiras, ainda que a lei se apresente como tentativa de barrar esta conduta nociva

à criança/adolescente; convocando à reflexão sobre as sequelas das relações familiares para construção de alternativas preventivas cujo foco seja o pleno desenvolvimento destes sujeitos.

**Palavras chave:** Psicologia Jurídica. Direito de Família. Alienação Parental. Síndrome da Alienação Parental.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei nº 12.318, de 26 de agosto de 2010** :. dispõe sobre a alienação parental e altera o art. 236 da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990, DF, 26 de agosto. 2010.

BRITO, L. M. T.. **Alianças desfeitas, ninhos refeitos: mudanças na família pós-divórcio**. In L.M. T. Brito (Org.). Famílias e separações: perspectivas da psicologia jurídica (pp.17-48). Rio de Janeiro: EdUERJ.2008

MNAS, A. (Diretor) . **A morte inventada: alienação parental** [Filme-vídeo].

Niterói, Caraminholas Produções, 2009. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=RBoQQqsYfDM> . Acesso em: 14 set. 2019

SOUSA, Analícia Martins de; BRITO, Leila Maria Torraca de. **Síndrome de alienação parental: da teoria Norte-Americana à nova lei brasileira**.

Psicologia Ciência e Profissão [online]. 2011, vol.31, n.2, pp.268-283. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932011000200006&script=sci_abstract&tlng=pt)

98932011000200006&script=sci\_abstract&tlng=pt. Acesso em: 20 set.2019

SOUSA, A. M. **Síndrome da alienação parental: um novo tema nos juízos de família**. São Paulo: Cortez, 2010

# ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) E O USO DE MÍDIAS E REDES SOCIAIS

## **Alcilene Lopes de Amorim Andrade**

Psicóloga, Pós-graduada em Psicologia Clínica, Mestre em Educação, Professora de Psicologia Jurídica na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni/MG. E-mail: [alcileneaguia@hotmail.com](mailto:alcileneaguia@hotmail.com)

## **Manoel Messias Gil de Sousa**

Acadêmico do segundo período do curso de Direito na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni/MG. E-mail: [manoelmessias.gsousa@gmail.com](mailto:manoelmessias.gsousa@gmail.com)

## **Bruna Esteves Santos**

Acadêmica do segundo período do curso de Direito na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni/MG. E-mail: [brunaestevescideral@gmail.com](mailto:brunaestevescideral@gmail.com)

## **RESUMO**

Este trabalho consiste em um levantamento bibliográfico sobre o uso das mídias e redes sociais por crianças e adolescentes na perspectiva da Lei nº 8.069/1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Produzido mediante pesquisa bibliográfica, revisando publicações no período de 1988 a 2018, tem por objetivo apresentar as principais preocupações percebidas pelos pesquisadores a respeito da temática. Nos aportes literários que abordam a questão jurídica, foram observadas questões sobre o objetivo das pesquisas, principais observações e considerações ou conclusões que se obteve nos trabalhos, com fulcro na legislação pertinente, notadamente do Estatuto ECA. Constatou-se que os trabalhos são subsidiados pelo Estatuto ECA, considerando ainda aspectos da Constituição Federal de 1988, do Código Civil e do Código Penal. As pesquisas apontam para a condição de seres em desenvolvimento dos menores de idade, da necessidade emergente de conscientização da sociedade quanto aos impactos biopsicossociais de uso das tecnologias digitais, da baixa eficiência das políticas de privacidade da rede, da necessidade de mudanças na prática pedagógica, nos métodos de ensino, sobretudo tecnológico e que a legislação deve vislumbrar as políticas públicas de prevenção a crianças e jovens para o âmbito digital e ainda discutem as soluções possíveis quanto ao uso excessivo e indiscriminado das mídias digitais, observando para a necessidade de uma proteção integral às crianças por parte da família, da sociedade e do Estado. Pode-se afirmar, portanto, que estes trabalhos consideram os institutos envolvidos na preocupação

de resguardar os menores de idade e do importante papel da família, da sociedade e do Estado, nada obstante, apontam que se deve pensar em melhorias que possam trazer maior segurança jurídica e proteção às crianças e adolescentes no uso de mídias e redes sociais, cabendo proteção pelos instrumentos de controle, com participação efetiva das famílias, da sociedade e do Estado.

**Palavras chave:** Estatuto da Criança e do Adolescente. Mídias e Redes Sociais. Pesquisa Bibliográfica.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Bruno Mello Correa de; BOSA, Maria Dulce. A publicidade virtual em redes sociais e a necessidade de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes no contexto da sociedade em rede. **In: 10ª Jornada de Pesquisa e 9ª Jornada de Extensão do Curso de Direito**. Faculdade Metodista de Santa Maria – FAMES. 2018.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 115 p.

Disponível

em:

[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/534718/eca\\_1ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/534718/eca_1ed.pdf).

Acesso em: 23 de ago. 2019.

LINHARES, Thiago Tavares. A PROTEÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS. **In: 2º Congresso Internacional de Direito e Contemporaneidade: mídias e direitos da sociedade em rede**. ISSN 2238-9121. UFSM - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria / RS, maio de 2013.

MARQUES, Paula Cristina Mariano. PROTEÇÃO AO DIREITO DE IMAGEM DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA INTERNET. **In: 3º Congresso Internacional de Direito e Contemporaneidade: mídias e direitos da sociedade em rede**. ISSN 2238-9121. UFSM - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria / RS, maio de 2015.

PEREIRA, Marília do Nascimento. A SUPEREXPOSIÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS REDES SOCIAIS: necessária cautela no uso das novas tecnologias para a formação de identidade. **In: 3º Congresso Internacional de Direito e Contemporaneidade: mídias e direitos da sociedade em rede**. ISSN 2238-9121. UFSM - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria / RS, maio de 2015.

TONO, Cineiva Campoli Paulino; ZANCAN, Cássia Rejane Balvedi. HÁBITOS DOS ADOLESCENTES QUANTO AO USO DAS MÍDIAS DIGITAIS. **Revista Multidisciplinar em Educação**, v.5, nº 11, e-ISSN: 2359-2087. p. 98-119, mai/ago, 2018.

# ESTRATÉGIAS MÚLTIPLAS DE COMBATE AO MOSQUITO DA DENGUE

**Daniel de Azevedo Teixeira**

Farmacêutico-Bioquímico, Doutor em Biocombustíveis

**Leandro Almeida de Castro**

Farmacêutico Generalista, Especialista em Análises Clínicas

**Rafael Martins de Moura**

Graduanda em Farmácia

## RESUMO

A dengue é uma doença febril aguda, de etiologia viral e de evolução benigna na forma clássica, e grave quando se apresenta na forma hemorrágica. A dengue é, hoje, a mais (doença transmitida por artrópodes) que afeta o homem e constitui-se em sério problema de saúde pública no mundo, especialmente nos países tropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes aegypti*, principal mosquito vetor. O projeto terá como etapa inicial apresentar aos alunos os conceitos fundamentais acerca das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Serão descritos as formas de proliferação do mosquito, os tipos de patologias causadas, os sintomas, os tipos de diagnóstico e as formas de prevenção. Através da visita ao centro de zoonoses serão identificadas as principais áreas de risco do município de Teófilo Otoni-MG através de estudo epidemiológico específico. Após traçar o mapa de risco das áreas de proliferação do mosquito da dengue, serão aplicadas estratégias de prevenção e controle da disseminação do mosquito através do lançamento da “Campanha de conscientização ao combate do mosquito da dengue” a ser realizada na praça Tiradentes em parceria com a Secretaria municipal de saúde, com caminhada e panfletagem. Serão realizados também mutirões de detecção e eliminação dos focos de proliferação do mosquito da dengue nos domicílios situados em áreas endêmicas. No intuito de contribuir de maneira efetiva para o combate ao mosquito da dengue serão elaborados repelentes à base de matéria-prima fitoterápica (citronela, eucalipto, mentol) com baixo custo e de fácil reprodução caseira. Serão elaboradas cartilhas didáticas, bem ilustradas para distribuição em escolas municipais para iniciar a

conscientização das crianças acerca dos riscos da dengue. Portanto, objetiva-se através do projeto reduzir a incidência de Dengue no município de Teófilo Otoni-MG, bem como reproduzir as estratégias de combate ao mosquito para a população.

**Palavras-chave:** dengue, *Aedes aegypti*, prevenção.

## REFERÊNCIAS

Halstead SB. Epidemiology of dengue and dengue hemorrhagic fever. In: Gubler DJ, Kuno G, Editors. Dengue and dengue hemorrhagic fever. New York: CAB International; 1997. p. 23-44.

Montesano-Castellanos R, Ruiz- Matus C. Vigilancia epidemiológica del dengue en Mexico. Salud Publica del Mexico 1995; 37:(Supl):64-76.

Vasconcelos PFC, Lima JWO, Travassos da Rosa PA, Timbó MJ, Travassos da Rosa, ES, Lima HR, Rodrigues SG, Travassos da Rosa, JFS. Epidemia de dengue em Fortaleza, Ceará: inquérito soro-epidemiológico aleatório. Revista de Saúde Pública 1998; 32 (5):447- 454

# FATORES CAUSADORES DA CÁRIE DENTAL E A IMPORTÂNCIA DA MICROBIOTA NORMAL NO CONTROLE DA INCIDÊNCIA DE *STREPTOCOCCUS MUTANS*.

**Daniel de Azevedo Teixeira**

Farmacêutico-Bioquímico, Mestre em Imunopatologia.  
[danielteixeira@unipacto.com.br](mailto:danielteixeira@unipacto.com.br)

**Leslie Aparecida Vieira de Jesus Teixeira**

Odontóloga- Especialista em Ortodontia

**Luciano Evangelista Moreira**

Farmacêutico-Bioquímico, Mestre em Imunoparasitologia

## RESUMO

A etiologia da cárie dentária se encontra multifatorial, sabe-se que é causada por produtos ácidos gerados por bactérias na placa dental, formada nas superfícies do esmalte dentário. Das várias bactérias encontradas na placa, o *Streptococcus mutans* é reconhecido como o patógeno primário devido as suas habilidades em formar um biofilme rígido em superfícies dentárias rugosas e liberar ácido em condições de baixo ph bucal. O presente estudo tem como objetivo determinar os principais fatores causadores da cárie dental e correlacionar a influência da microbiota normal na incidência de *Streptococcus mutans*. Foi realizado a entrevista com 100 indivíduos acerca de hábitos de higiene, fatores imunológicos e perfil de ingesta alimentar, além de análises microbiológica. As análises microbiológicas foram determinadas através do Stripmutans® (Orion Diagnostic, Espoo, Finland). A interpretação dos dados considerou como alto índice de infecção amostras com valores superiores a 100 UFC/g. Os resultados obtidos demonstraram 80% de positividade para a presença de *S. mutans* em indivíduos acometidos por cárie. O total das amostras apresentaram 60% valores superior a 100 UFC/g nas análises microbiológicas. Os resultados coletados nas entrevistas demonstraram que 40% dos indivíduos apontaram más condições de higiene, 10% baixa imunidade e 50% maus hábitos alimentares. Conclui-se que o *S. mutans* pode ser considerado o principal agente etiológico da cárie e dentre os principais fatores desencadeadores da infecção destaca-se os maus hábitos alimentares e más condições de higiene.

**Palavras-chave:** cárie dental, *Streptococcus mutans*, microbiota normal.

FEATHERSTONE, JD. Prevention and reversal of dental caries role of low level fluoride. *Community Dent Oral Epidemiol.* Feb, v. 27, n. 1, p. 31-40;1999.

FEJERSKOV, O. Concepts of dental caries and their consequences for understanding the disease. *Community Dent Oral Epidemiol.* Feb; v. 25, n. 1, p. 5-12; 1997.

GRYTTEN, J; ROSSOW,I; HOLST, Detal. Longitudinal study of dental health behaviors and other caries predictors in early childhood. *Community Dent Oral Epidemiol.* Dec;v.16,n.6,p.356-9; 1988.

# FISIOTERAPIA: A HUMANIZAÇÃO COMO UM CAMINHO A SER TRILHADO

**Bruna Ferreira Cardoso**

Acadêmica do 10º Período de Fisioterapia no Centro Universitário de  
Caratinga-UNEC Nanuque/MG

E-mail: brunna.fcardoso@hotmail.com

**Patrícia Brandão Amorim**

Coordenadora do Curso de Fisioterapia - UNEC (Unidade de Nanuque/MG)

Doutora em Saúde Pública - Universidad Americana

Pós-Graduada em Saúde Pública – FANAN

Graduada em Fisioterapia – UNEC

CREFITO 4/41705

E-mail:brandaoamorim@hotmail.com

**Kênia Santos Lemes**

Acadêmica do 10º Período de Fisioterapia no Centro Universitário de  
Caratinga- UNEC Nanuque/MG

E-mail:kenia\_lemes@hotmail.com

## RESUMO

A humanização na Fisioterapia é o ato de perceber e compreender o paciente, identificando as disfunções músculos-esqueléticas e os fatores biopsicossociais que prejudicam o bem-estar físico e mental que o atingem. Para que isso aconteça, é importante que o contato fisioterapeuta/paciente seja de forma empática, trazendo uma efetividade maior ao tratamento. No processo de reabilitação, o fisioterapeuta deve prezar pela confiança e segurança emocional do paciente, valorizando o diálogo enquanto ele relata sua história clínica. Isso facilitará o tratamento e minimizará os aspectos psicossociais existentes, dando-lhe motivação, autoconfiança, e assim, melhorando sua qualidade de vida. O objetivo dessa pesquisa foi verificar a importância da humanização na Fisioterapia e os benefícios que ela proporciona durante a reabilitação. Trata-se de revisão bibliográfica, através da análise de artigos publicados em revistas científicas indexadas, que abordam as principais técnicas adotadas para otimizar a reabilitação dos pacientes, relacionando o conhecimento técnico-científico aos aspectos biopsicossociais dos pacientes. Apesar da humanização ainda não ser aplicada em todas as especialidades da Fisioterapia, observou-se que quando ela é aplicada, tem importante papel na promoção do bem-estar físico e psicossocial do paciente, atuando tanto na prevenção quanto na reabilitação, reintegrando-o na

sociedade. Ela intervém através da otimização do processo de reabilitação, pois valoriza seus aspectos biopsicossociais, além de promover seu equilíbrio físico e emocional.

**Palavra-Chave:** Humanização, Fisioterapia e Reabilitação.

**REFERÊNCIAS:**

1. MUTOU, Fernanda Mayumi Lourenço. 12. A humanização na fisioterapia: uma revisão sistemática. **Revista Científica UMC**, v. 4, n. 1, 2019. <http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/289>
2. SOLER, Ana Paola Sarpi Chiodo et al. Motivação e humanização: fatores de relevância no tratamento terapêutico e na formação do profissional em reabilitação. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, v. 4, n. 1, 2018. <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgdd/article/view/11126/0>

# FORTALECIMENTO MUSCULAR ASSOCIADO A OCLUSÃO VASCULAR PARCIAL E SUA APLICABILIDADE NA REABILITAÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA

**Letícia Chaves Tameirão**

Acadêmica do 8º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos  
E-mail: [leticiachaves@live.com](mailto:leticiachaves@live.com)

**Lorrayne Emanuely Vieira Menezes**

Acadêmica do 8º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos  
E-mail: [lorryneemanoelyofc@gmail.com](mailto:lorryneemanoelyofc@gmail.com)

**Matteus Cordeiro de Sá**

Graduado em Fisioterapia pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2009). Possui Especialização em Fisioterapia Traumato-Ortopédica pela Universidade Gama Filho (2013). Atua como Professor e Supervisor de Estágio na Universidade Presidente Antônio Carlos campus Teófilo Otoni.  
E-mail: [matteuscordeirodesa@gmail.com](mailto:matteuscordeirodesa@gmail.com)

## RESUMO

O fortalecimento muscular é amplamente recomendado para a melhoria das debilidades físicas. É descrito na literatura a utilização de cargas de 70%1-RM, para obtenção de hipertrofia e força muscular, porém, pacientes que possuem limitada capacidade física, não conseguem realizar treinamento resistido com cargas de 70%1-RM, sem gerar sobrecarga e dor articular. No processo de fortalecimento muscular, o quadro algico de maneira demasiada gera inibição muscular *artrogênica*, o que compromete o fortalecimento muscular. Neste sentido o fortalecimento muscular associado a oclusão vascular parcial, se apresenta como uma estratégia bastante interessante, capaz de promover alterações de força, utilizando cargas menores (30%1-RM). **Objetivo:** Averiguar os efeitos do fortalecimento muscular associado à oclusão vascular no ganho força e volume muscular. **Método:** Trata-se de uma revisão literária nas bases de dados eletrônicas: PEDro, Pubmed e BIREME. A estratégia de busca envolveu artigos em língua portuguesa e inglesa. Foram encontrados 249 artigos, selecionados 9 artigos para realização da pesquisa. Utilizamos como critério de inclusão, estudos publicados até setembro de 2019, que comparassem o fortalecimento muscular associado à oclusão vascular parcial, utilizando cargas menores (30%1-RM), em

comparação ao fortalecimento resistido tradicional, cargas de 70%1-RM. **Resultados:** Os estudos demonstraram que no fortalecimento muscular associado a oclusão vascular (carga:30% 1-RM), há alteração de força, hipertrofia e qualidade de vida similares às promovidas pelo fortalecimento muscular de alta intensidade (carga: 70% 1-RM) e superiores às do fortalecimento muscular de baixa intensidade, (carga:30% 1-RM sem oclusão vascular). **Conclusão:** O fortalecimento muscular associado a oclusão vascular parcial, possui aplicabilidade promissora para osteoartrose, pacientes pós-cirurgia, e outras comorbidades ortopédicas, mostrando ser eficaz na indução de hipertrofia muscular, sem gerar sobrecarga articular e dor.

**Palavras - chave:** Fortalecimento Muscular, Oclusão Vascular Parcial, Reabilitação, Hipertrofia.

## REFERÊNCIAS

- 1- American College of Sports Medicine posição do suporte (ACSM) (2009) modelos de progressão em treinamento de resistência para adultos saudáveis. Med Sci Sports
- 2 -TAKARADA, Yudai; TAKAZAWA, Haruo; ISHII, Naokata. **Applications of vascular occlusion diminish disuse atrophy of knee extensor muscles.** Medicine & Science in Sports & Exercise, v. 32, n. 12, p. 2035-2039, 2000.
- 3 - COSTA, Moreira VP, Reis AC, Leite SN, Lodovichi SS. **Efeitos da oclusão vascular parcial no ganho de força muscular.** Acta Fisiatr. 2012
- 4 - BRYK F, Araújo T, Cury R, Duarte, Dos Reis A, Fududa. **Exercícios com oclusão vascular parcial em pacientes com osteoartrite do joelho: Ensaio clínico randomizado.** European Society of Sports Traumatologia. may, 2016.
- 5 - GILES, Lachlan *et al.* **Quadriceps strengthening with and without blood flow restriction in the treatment of patellofemoral pain: a double-blind randomised trial.** Br J Sports Med, v. 51, n. 23, p. 1688-1694, 2017.
- 6 - VASILEIOS ,K., Rodney, W., Konstantinos, E., **Blood Flow Restriction induces hypoalgesia in recreationally active adult male anterior knee pain patients allowing therapeutic exercise loading.** Sports Physiotherapy, may, 2018.
- 7 - VASILEIOS ,K., Whiteley R, Giakas G, **Low load resistance training with blood flow restriction decreases anterior knee pain more than resistance training alone. A pilot randomised controlled trial [with consumer summary.** Physical Therapy in Sport, Nov, 2018
- 8 - BARBER W, Noyes FR **Blood Flow-Restricted Training for Lower Extremity Muscle Weakness due to Knee Pathology: A Systematic Review.** Sports Health. 2019 Jan/Feb
- 9 - LIPKER LA, Persinger CR, Michalko BS, Durall CJ. **Blood Flow Restriction Therapy Versus Standard Care for Reducing Quadriceps Atrophy After Anterior Cruciate Ligament Reconstruction.** Journal of Sport Reabilitação, 2019.

# HISTÓRIA LOCAL DE LADAINHA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ESTRADA DE FERRO QUE FEZ HISTÓRIA E HISTÓRIAS

**Letícia Aparecida Alves Gonçalves;**

Acadêmica do 7º período do curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni – FUPACTO e-mail: [letyalvss52@gmail.com](mailto:letyalvss52@gmail.com)

**Rivani Lopes Negreiros**

Graduada em História, Ciências Sociais e Direito, especialista em História Econômica e Sociologia, MSc. em Ciências da Educação Superior, Dra. em Ciências Pedagógicas, email: [rivaninegreiros@bol.com.br](mailto:rivaninegreiros@bol.com.br)

**Adenilson Mariotti Mattos**

Mestre em Gestão Social, Educação e desenvolvimento Local, pelo Centro Universitário UNA, professor nos cursos de pedagogia e Educação Física na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, email: [adenilsonmaiotti@yahoo.com.br](mailto:adenilsonmaiotti@yahoo.com.br)

## RESUMO

Percebe-se que o estudo da História Local é fundamental para propiciar a formação da identidade individual e coletiva dos alunos, fazendo com que se sintam integrantes de uma comunidade e se identificando com os contextos históricos e culturais no qual estão inseridos. Dessa forma, conhecer a história local é uma maneira de valorizar o presente encontrando no passado exemplos que inspirem ações cotidianas. Além do mais permite ao aluno valorizar o lugar onde vive e deste modo centra-o na condição de sujeito da História. Ladainha é uma cidade localizada no Vale do Mucuri, interior de Minas Gerais e contempla em sua história a existência da EFBM que permitiu um dinamismo na cidade a partir de migrações, trabalhos e um traçado urbano focado em construções que mudaram o espaço físico da cidade. Porém, a ferrovia que trouxe prosperidade e contentamentos, foi extinta deixando um legado de patrimônio cultural e histórias presentes na memória coletiva do povo do lugar. Neste sentido esta pesquisa tem como objetivo sublinhar a importância da Estrada de Ferro Bahia e Minas no contexto da educação básica da cidade de Ladainha e demonstrar a contribuição dessa ferrovia na formação da identidade do ladainhense na perspectiva de preservação do patrimônio histórico, centrando-se na necessidade de despertar o sentimento de pertencimento e identidade local. A metodologia utilizada nesta

investigação consistiu na coleta de dados a partir de documentos primários, uma observação *in locu* dos vestígios da EFBM na cidade de Ladainha, dados da internet e revisão bibliográfica. Posteriormente será feita uma análise dos objetos identificados e observados assim como também dos dados encontrados que fortalecem o valor do patrimônio histórico apresentando sugestões de estratégias pedagógicas para se trabalhar a história local de Ladainha na educação básica.

**Palavras chave:** história local, aluno, patrimônio histórico, pertencimento.

## REFERÊNCIAS

- BARROS, José D'Assunção. **História e memória** – uma relação na confluência entre tempo e espaço José D'Assunção. MOUSEION, vol. 3, n.5, Jan-Jul/2009
- CASTRO, Claudiana Y. **A importância da educação patrimonial para o desenvolvimento do turismo cultural.** ANPUH – XXV Simpósio Nacional de História – Fortaleza, 2009.
- OLIVEIRA Lúcia Lippi, organizadora. **CIDADE: história e desafios** Rio de Janeiro: Ed.FundaçãoGetulioVargas, 2002. 295 p.
- HOUAISS, Antônio, VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 2925 p.
- ROUSSEAU, Jean- Jacques, 1712- 1778. **O Contrato Social** / Jean Jacques Rousseau: [ tradução Antônio de Pádua Danesi]. – São Paulo : Martins Fontes, 1996. – (Clássicos)
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu, 1959- **Patrimônio Histórico e Cultural** / Pedro Paulo Funari, Sandra de Cássia AraujoPelegrine. –2.ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.,2009
- LEMOS, Felipe Ribeiro, **O Decreto do Fim: estrada de ferro Bahia e Minas.** / Felipe Ribeiro Lemos – 2.ed.rev. – Teófilo Otoni: Frota, 2017
- GADOTTI, Moacir Gadotti. **A escola na cidade que educa.** Cadernos CENPEC, 2006
- ELEUTÉRIO, Arysbur Batista. Estrada de Ferro Bahia e Minas: “a ferrovia do adeus”. Teófilo Otoni:[s.n], 1999.
- ELEUTÉRIO, Arysbur Batista.**90 anos de Ladainha 1918-2008.** Teófilo Otoni: Gráfica Modelo,2009
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC\\_C\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf). Acesso em: 12 de agosto de 2019

# IMPACTO DO MÉTODO BLW (BABY LED WEANING) NA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DOS BEBÊS – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Karine Rodrigues da Silva Neumann**

Especialista em Vigilância em Saúde – Sírio Libanês  
Docente da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, M. G  
Email: krsnut@yahoo.com.br

**Thais Alves Medeiros**

Acadêmica do 8ª período do curso de Nutrição da Faculdade Presidente  
Antônio Carlos de Teófilo Otoni, M. G. Email:  
thaisalvesmedeiros33@hotmail.com

**Ketlin Luana Gomes da Costa Ramos**

Acadêmica do 8ª período do curso de Nutrição da Faculdade Presidente  
Antônio de Teófilo Otoni, MG. Email: ketlinluana2012@hotmail.com

## RESUMO

Esse estudo tem como objetivo identificar o impacto do método BLW (Baby Led Weaning) como estratégia de alimentação complementar na introdução alimentar dos bebês. A complementação do leite materno a partir dos seis meses é fundamental para atender as necessidades nutricionais do lactente e com isso tem-se discutido o método de introdução alimentar BLW. Porém, como ainda há controvérsias em algumas literaturas, Nutricionistas têm receio em indicar esse método, sendo necessários estudos sobre o tema. Nesse método é ofertado para o bebê alimentos em pedaços e não se utiliza nenhum tipo de talher ou mistura de alimentos na forma pastosa. Foram incluídos neste estudo artigos do período de 2011 a 2018, nos idiomas português e inglês, disponível nas bases de dados científicos, totalizando 13 trabalhos. Os resultados mostram que com o método BLW os bebês apresentam maior participação nas refeições da família; não parecem estar propensos a engasgos; fortalece o vínculo pais filhos; os bebês aprendem a preferir alimentos mais saudáveis; há maior capacidade de resposta à saciedade regulando a ingestão de alimentos; porém o BLW não resultou em IMC mais apropriado do que a alimentação tradicional; proporcionou maior preocupação dos pais sobre a capacidade dos bebês de se autoalimentarem; não houve diferença entre os dois métodos em relação ao consumo de energia e crescimento. Dada a popularidade do BLW entre os pais e que não pode ser aplicado e adequado para muitas famílias, é importante que mais estudos longitudinais sejam feitos para

comprovar a real eficácia da metodologia BLW, sua influência na alimentação da criança e definir suas limitações com maior segurança, contribuindo para sua aplicação com menores riscos.. A metodologia aplicada foi uma revisão integrativa da literatura, através de resumos e artigos experimentais sobre o tema, disponíveis nas bases de dados eletrônicos: MEDLINE, SCIELO e UNICEUB.

**Palavras-chave:** Método BLW. Alimentação Complementar. Bebês.

## REFERÊNCIAS

BROWN A; LEE MD; **Early influences on child satiety responsiveness: the role of weaning style.** Rev. Pediatric Obesity , v. 10 n.1 p.57-66, 2013  
Disponível em:< <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.2047-6310.2013.00207>.

CAMASMIE, L.E.M. **Introdução Alimentar: Comparação Entre O Método Tradicional E O Baby-Led Weaning (BLW).** 38 pg. CONIC-SEMESP, São Paulo,2018, Disponível em:< <http://conic-semesp.org.br/anais/files/2018/trabalho-1000002654.pdf>

LAKSHMAN, R.; CLIFTON, E. A.; ONG, K. K.; **Baby-Led Weaning – Safe and Effective but Not Preventive of Obesity.** JAMA Pediatrics, v.171,n.9 2017  
Disponível em:< [https://www.researchgate.net/publication/318345878\\_Baby-Led\\_Weaning\\_Safe\\_and\\_Effective\\_but\\_Not\\_Preventive\\_of\\_Obesity](https://www.researchgate.net/publication/318345878_Baby-Led_Weaning_Safe_and_Effective_but_Not_Preventive_of_Obesity) >.

MORISON, B.J, et al. **How different are baby-led weaning and conventional complementary feeding? A cross-sectional study of infants aged 6–8 months.** Jornal BMJ Open, 2016; v.6 ed 5. Disponível em:< <https://bmjopen.bmj.com/content/bmjopen/6/5/e010665.full.pdf>>

SANDOVAL, LP ALMEIDA, SG.**O Método Baby-Led Weaning Como Estratégia Para Alimentação Complementar.**14 pg. UNICEUB, Brasília, 2018, Disponível em:< <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/12638/1/21501654.pdf>>.

SCARPATTO,CH FORTE, GC. **Introdução Alimentar Convencional Versus Introdução Alimentar Com Baby-Led Weaning (BLW):** revisão da literatura Conventional. Clin Biomed v. 38, n. 3 ,2018 Disponível em:< <file:///C:/Users/dm/Desktop/tcc/artigos/83278-361463-1-PB.pdf> >

# IMPERATIVO CATEGÓRICO DE IMMANUEL KANTE A PROPOSTA DE UMA ÉTICA UNIVERSAL: A CIÊNCIA DO DIREITO SEM CONTÉUDO ÉTICO

**Fernando Rodrigues Nascimento**

Acadêmico do Segundo Período do Curso de Direito – Faculdade  
Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni-MG.  
E-mail:[fernandoasd41@gmail.com](mailto:fernandoasd41@gmail.com)

**Pilatos Gusmão Leal**

Acadêmico do segundo período do curso de Direito – Faculdade  
Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni – MG.  
E-mail:[pilatosgusmao@gmail.com](mailto:pilatosgusmao@gmail.com)

**Geraldo Guilherme Ribeiro de Carvalho**

Me. Professor de Filosofia do Direito, Antropologia, Sociologia e  
Hermenêutica Jurídica, na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo  
Otoni – MG  
E-mail: [guilhermeribeirocarvalho@hotmail.com](mailto:guilhermeribeirocarvalho@hotmail.com)

## RESUMO

Busca-se, mediante a presente reflexão, discutir o Imperativo Categórico, que é um conceito da Ética Universal desenvolvida pelo filósofo Immanuel Kant 1724-1804, consistente no seguinte dito: “Age apenas segundo uma máxima tal, que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal”. Esse adágio é diretriz fundamental do agir humano, independente de tempo e de espaço, portanto, Universal. O objetivo do trabalho é mostrar que o agir do sujeito transcendental deve servir de exemplo para toda humanidade. Justifica-se o título do resumo em face da sua importância no mundo especulativo reflexivo, notadamente, na Filosofia do Direito. Porque, após, a criação do Imperativo Categórico houve a possibilidade de se investigar, na História da Filosofia Moderna, a plausibilidade de uma Ética universal. E, após, o advento do Imperativo Categórico, cunhado pelo filósofo, a Ciência da Ética e a Ciência do Direito assumiram posições diametralmente opostas e inconciliáveis entre si, em Kant. O único ser capaz de fundamentar uma ética é o ser humano; isto é, o homem que se dá, a si próprio, a lei do Imperativo Categórico. Esse dar a si mesmo, a lei, faz do homem um ser autônomo e de razão. Autônomo é dar a si – auto – mais *nómos* ou norma, ou seja, o

sujeito autônomo confere a ele próprio a norma do dever, ou do Imperativo Categórico. Por outro lado, o homem que se submete à lei da Ciência do Direito, não é autônomo, mas heterônomo, porque recebe – o *nómos*, ou a norma –, de um outro, o hetero, no caso, o Estado. Assim, a heteronomia é a sujeição a um querer alheio externo ao homem. A Ética visa alcançar o Bem pela ação humana caracterizada pelo respeito à norma que contém o Bem. Kant disse: “Duas coisas me encham a alma de admiração e estupor: o céu estrelado sobre mim e a lei moral dentro de mim”. Realizou-se pesquisa bibliográfica presente em referências.

**Palavras-chave:** Ética ou Moral. Imperativo Categórico. Direito.

### **REFERÊNCIAS**

ALBUQUERQUE, Francisco Uchoa de. UCHOA, Fernanda Maria. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Saraiva, 1982. p. 53.

HUPFFER, Haide Maria. **O Princípio da Autonomia na Ética Kantiana e sua recepção na obra Direito e Democracia de Jürgen Habermas**. *Revista Anima: Curitiba*, v. 5, p. 142-163, 2011.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da Metafísica dos Costumes**. Tradução: Paulo Quintela. São Paulo: Abril. S/A. Cultural e Industrial, 1974. p. 223.

SANTOS, Murilo Vilela dos. VILELA Raphael. **A Cooperação Processual no atual Código de Processo Civil e a Ética Kantiana**. *ETICA-ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA-ISSN 21-76-8498*, v. 12, n. 12, 2016.

# IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE EM UMA FACULDADE PRIVA E UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TEÓFILO OTONI-MG

**Daniel de Azevedo Teixeira**

Farmacêutico-Bioquímico, Doutor em Biocombustíveis

**Leandro Almeida de Castro**

Farmacêutico Generalista, Especialista em Análises Clínicas

**Henrique Sérgio Lima Gomes**

Graduando em Farmácia

## RESUMO

O uso de plantas como medicamento tem ocorrido em várias populações durante a evolução humana. No entanto, no Brasil, país com a maior biodiversidade do mundo, grande riqueza cultural e de saberes sobre plantas medicinais, os relatos sobre a fitoterapia e a sua importância na Atenção Primária a Saúde disponíveis na literatura científica ainda são poucos. O presente trabalho teve como objetivo identificar o perfil sócio demográfico dos usuários de uma “Farmácia Verde” da cidade de Teófilo Otoni-MG e discutir sua importância como serviço de saúde pública. Para tanto, foi aplicado um questionário que abordavam aspectos sócio-demográficos e a visão da população quanto aos seus serviços. O projeto terá como etapa inicial apresentar aos alunos os conceitos fundamentais acerca uso das plantas medicinais e fitoterápicos. Será descrita a importância do uso das plantas medicinais e fitoterápicos, sua aplicabilidade e principais indicações clínicas. Será proferido também as principais técnicas de cultivo e implantação das hortas medicinais. Após realizar a visita técnica ao distrito da Lajinha e selecionar as mudas mais pertinentes à composição da Farmácia Verde, será estabelecido um cronograma de implantação das hortas medicinais nas escolas e unidades de saúde por critério de proximidade geográfica. Esta etapa irá empregar a estruturação da horta, o cultivo das plantas medicinais e a instrução sobre as técnicas de manutenção, administração e preparo dos fitoterápicos. Uma vez implantada a farmácia verde, será necessário promover capacitações aos colaboradores das escolas e unidades de saúde para os critérios de preparo e indicações clínicas dos fitoterápicos, bem como a distribuição de cartilhas de orientação ao consumo dos mesmos. O presente

projeto portanto, visa a implantação de hortas medicinais em uma faculdade privada e em unidades de saúde do município de Teófilo Otoni-MG, afim de promover acesso direto às plantas medicinais no intuito de promover o consumo consciente destes fitoterápicos.

**Palavras-chave:** Farmácia Verde, unidades de saúde, Fitoterápicos

**REFERÊNCIAS:**

Eldin S, Dunford A. **Fitoterapia na atenção primáriaa saúde.** São Paulo: Manole; 2001

Araújo M. **Das ervas medicinais à fitoterapia.** São Paulo: Ateliê Editorial; 2002.

Tomazzoni MI. **Subsídios para a introdução do uso de fitoterápicos na rede básica de saúde do Município de Cascavel/PR** [dissertação]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2004.

# INCIDÊNCIA DE *STREPTOCOCCUS MUTANS* E O DESENVOLVIMENTO DE CÁRIES EM CRIANÇAS

**Daniel de Azevedo Teixeira**

Farmacêutico-Bioquímico, Mestre em Imunopatologia.  
[danielteixeira@unipacto.com.br](mailto:danielteixeira@unipacto.com.br)

**Leslie Aparecida Vieira de Jesus Teixeira**

Odontóloga- Especialista em Ortodontia

**Luciano Evangelista Moreira**

Farmacêutico-Bioquímico, Mestre em Imunoparasitologia

## RESUMO

A cárie dental é uma infecção bacteriana que acomete grande parte dos indivíduos por diversos fatores. As crianças em sua primeira dentição apresentam alta incidência de cáries devido as más práticas de higiene associada a baixa escolaridade e condição socioeconômica das mães. O presente estudo tem como objetivo correlacionar a incidência de *Streptococcus mutans* e o desenvolvimento de cárie dental em crianças de 2 a 5 anos de idade. Foi realizado a coleta de 200 amostras da saliva de crianças acometidas por 3 cáries ou mais e submetida a análises microbiológica. As análises microbiológicas foram determinadas através do Stripmutans® (Orion Diagnostic, Espoo, Finland). A interpretação dos dados considerou como alto índice de infecção amostras com valores superiores a 100 UFC/g. Os resultados obtidos demonstraram 100% de positividade para a presença de *S. mutans* em indivíduos acometidos por cárie. Dentre as crianças infectadas 75% apresentaram valores superior a 100 UFC/g nas análises microbiológicas. Os resultados também apontaram que as crianças na faixa etária de 4 a 5 anos apresentam maior incidência de cárie dental. Podemos compreender que a incidência de cáries está diretamente associada à presença de *S. mutans*, portanto, é necessário que estabeleça-se medidas preventivas para a manifestação desta infecção.

**Palavras-chave:** cárie dental, *Streptococcus mutans*, Primeira dentição.

## REFERÊNCIAS

Caufield PW, Cutter GR, Dasanayake AP. Initial acquisition of mutans streptococci by infants: evidence for a discrete window of infectivity. *J Dent Res* 1993; 72:37-45.

Kohler B., Bratthall D., Krasse B. Preventive measures in mothers influence the establishment of the bacterium *Streptococcus mutans* in their infants. *Arch Oral Biol* 1983; 28:225-31.

Grindefjord M, Dahllöf G, Nilsson B, Modéer T. Prediction of dental caries development in 1-year-old children. *Caries Res* 1995; 29:343-8

# INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM RECÉM NASCIDOS DE 0-3 MESES PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN: UMA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

**Evandeson Rodrigues Santos**

Acadêmico do 8º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio  
Carlos/MG. Email: [rodriguesevandeson@gmail.com](mailto:rodriguesevandeson@gmail.com)

**Gabriella Sicupira Vasconcelos**

Acadêmica do 8º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio  
Carlos/MG. Email: [gabismic20@gmail.com](mailto:gabismic20@gmail.com)

**Rejane Goecking B. Pereira**

Especialista em Fisioterapia Neurológica adulto e infantil pela UFMG,  
Especialista em Urgência e Emergência pelo Hospital Sírio Libanês,  
Especialista em Neonatologia pela Esp-MG,  
Professora de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos,  
RT do serviço de Fisioterapia da Unimed.  
Email: [rejanegoecking@hotmail.com](mailto:rejanegoecking@hotmail.com)

## RESUMO

A Síndrome de Down é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 21 e que leva a uma distribuição cromossômica inadequada durante a fase de meiose. Cada célula do indivíduo normal possui 46 cromossomos, estes estão divididos em 23 pares; no portador da Síndrome de Down, o par de número 21 possui um cromossomo a mais, resultando em 47 cromossomos. É esperado atraso no desenvolvimento motor em indivíduos com Síndrome de Down. Em indivíduos normais, ao nascimento, o Sistema Nervoso Central (SNC) ainda não está completamente desenvolvido, portanto ele é capaz de perceber o mundo apenas por meio dos sentidos; esse caso, os estímulos do meio externo são capazes de alterar o SNC, permitindo a evolução do indivíduo em um processo de aprendizagem que oportuniza melhor adaptação ao meio em que vive. Já no indivíduo com Síndrome de Down, esse desenvolvimento depende da biologia, do comportamento e do ambiente e não apenas da maturação do sistema nervoso. Acredita-se que as crianças que nascem prematuramente podem apresentar atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e lesões no sistema nervoso central em função da imaturidade e fragilidade do seu sistema nervoso. Devido a isso se fazem necessários a intervenção precoce de uma equipe multidisciplinar com fisioterapeutas, médicos, enfermeiros, assistente social, psicólogos e nutricionistas. A intervenção fisioterapêutica precoce apresenta bons resultados, mas, na prática, muitos bebês são encaminhados tardiamente às

instituições, geralmente apresentando algum tipo de deficiência, restringindo a intervenção, que não pode alcançar o objetivo de prevenção das alterações patológicas no desenvolvimento. Quando o quadro já se encontra instalado, a fisioterapia tem como objetivos principais promover o DNPM da criança e minimizar os padrões patológicos presentes, incentivando o contato da criança com os pais para conseguir melhor eficácia da intervenção. Uma das alternativas utilizada como tratamento é o Método Bobath, ou Conceito Neuroevolutivo Bobath. Seu conceito trata da avaliação e tratamento de indivíduos com distúrbios de movimento, função e controle postural devido a uma lesão no sistema nervoso central. O objetivo do tratamento envolve aprimorar a função, melhorar o controle postural, o equilíbrio e o movimento através da facilitação. Consiste na adequação do tônus muscular, inibição de padrões patológicos e na facilitação de movimentos funcionais, em que cada paciente recebe exercícios e manuseios próprios, adequados às suas necessidades. O Método Bobath é uma forma de tratamento muito eficaz, pois auxilia a criança a alcançar as etapas do desenvolvimento da forma mais adequada possível, explorando, de várias maneiras, seu potencial motor, auxiliando-a na aquisição de padrões fundamentais para o seu desenvolvimento. O método auxilia na manutenção ou ganho de tônus muscular, no controle postural e simetria corporal, na estimulação de reações de proteção e equilíbrio, na coordenação, mobilidade, entre outros, sempre buscando a funcionalidade na realização das atividades diárias. Proporciona a criança maior independência, autoconfiança e ampliação da relação com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** síndrome de down, desenvolvimento neuropsicomotor, bobath.

#### **REFERÊNCIAS:**

Neuropsychomotor development of premature new borns: a systematic review,2017, Pollyanna Tavares Silva Fernandes<sup>1</sup>; Taciane Cristina Santana; Ana Laura Nogueira; Franciele Carvalho Santos; DernivalBertoncello.  
APPLICATION OF THE BOBATH METHOD IN THE MOTOR DEVELOPMENT OF CHILDREN WITH DOWN´S SYNDROME, Revista Saúde e Pesquisa, v. 6, n. 2, p. 323-330, maio/ago. 2013 - ISSN 1983-1870, Priscila Sotoriva; Dora de Castro Agulhon Segura.

# JOGO WEB UTILIZANDO PHP E JAVASCRIPT PARA SIMULAÇÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS

**Talles de Jesus Gazel**

Graduado em Sistemas de Informação pela Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG.

E-mail: [tjgazel@gmail.com](mailto:tjgazel@gmail.com)

**Jaqueline dos Santos Reis**

Graduada em Sistemas de Informação pela Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG.

E-mail: [sreis.jaqueline@gmail.com](mailto:sreis.jaqueline@gmail.com)

**Renato Freitas Martins**

Mestre em Modelagem Matemática e Computacional, Centro Federal de Educação

Tecnológica de MG. E-mail: [rfmartins@gmail.com](mailto:rfmartins@gmail.com)

## RESUMO

A logística na empresa é um assunto vital, exercendo uma função de estudar melhorias nas atividades de movimentação e armazenagem que visam facilitar o fluxo de produtos. *Beergame*<sup>1</sup> é um jogo que proporciona aos mestres e alunos, experimentarem problemas típicos de coordenação de uma cadeia de suprimento. O desafio do jogo é demonstrar a relevância do uso da tecnologia para simular este ambiente de forma a auxiliar os estudos logísticos de uma cadeia de suprimentos. Um dos principais sintomas conhecidos na cadeia de suprimentos é o efeito chicote, que se refere como o desequilíbrio entre os valores dos pedidos recebidos e pedidos realizados, propagando este efeito em toda sua extensão. O objetivo deste artigo é apresentar uma adaptação do jogo *Beergame*, que trará melhorias com base em problemas encontrados no mesmo ao decorrer dos estudos de uma cadeia de suprimentos. Foi criada uma variação eletrônica para plataforma Web em que todas as regras do jogo original foram inseridas e acrescentadas novas possibilidades de modos de jogo. Com o uso da plataforma Web, foi possível acrescentar também gráficos em tempo real e o recurso de jogar com outros participantes de forma *online* ou até mesmo com o próprio computador simulando outros jogadores. Os resultados obtidos durante testes em laboratório, confirmaram que as novas implementações conseguiram suprir as deficiências de informações apontadas na versão original do *Beergame*. Testes em maior escala e com o público alvo mais

---

<sup>1</sup><http://beergame.org>

diversificado se fazem necessários para obter dados suficientes para que se possa afirmar que o projeto atingiu os objetivos de melhoria na simulação do jogo.

**Palavras-chave:** Cadeia de suprimento, jogos web, jogos acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

1. CHING, H.Y., **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada**. 4ª Edição. São Paulo: Atlas. 2010.
2. CONVERSE, T., Park, J., **PHP a Bíblia**. Tradução da 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
3. Forrester, J. W. : "Industrial Dynamics", Cambridge, MA. 1961.
4. Lee, H., Padmanabhan, V., Whang, S. (1997a): **The Bullwhip Effect in SupplyChains**, Sloan Management Review, Vol. 38, No. 3, pp. 93-102.
5. Metters, R. (1997): **Quantifying the bullwhip effect in supply chains**, Journal of Operations Management, Vol. 15, No. 2, pp. 89-100.
6. Pozo, H., **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2004.
7. RIEMER, K, The University of Sydney &The University of Münster - Department of Information Systems (IOS work group). **Beergame**. Disponível em: <<http://www.beergame.org/>> Acesso em 29 de Setembro de 2018.
8. RIEMER, K., **The Beergame in business-to-business eCommerce courses – a teaching report**. Slovenia. 2008.
9. Silva, Maurício Samy. **HTML 5: A linguagem de marcação que revolucionou a web**. São Paulo: Novatec, 2011.
10. Silva, Maurício Samy. **Construindo sites com CSS e (X)HTML: Sites controlados por folhas de estilo em cascata**. São Paulo: Novatec, 2008.
11. Silva, Maurício Samy. **JavaScript Guia do Programador**. São Paulo: Novatec, 2010.
12. Welling, L; Thomson, L. **PHP e MySQL: Desenvolvimento web**. Tradução da 3ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

# MEMES, AS MÚLTIPLAS VOZES NA INTERNET

**Helen joySquair Silva**

Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: ([helenjoysquair@gmail.com](mailto:helenjoysquair@gmail.com))

**Marilda de Souza Lima**

Coordenadora e Professora do Curso de Pedagogia da e Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni: ([Marilda\\_souza2011@hotmail.com](mailto:Marilda_souza2011@hotmail.com).)

## RESUMO

O advento das novas mídias digitais trouxe para o ambiente cibernético inovadoras maneiras de se comunicar e usar a língua, passando esta a ser mais dinâmica e visual. Em paralelo a isso, novos gêneros surgem como resultado de alterações no ciberespaço. O meme é um dentre estes e destaca-se por sua acentuada presença nas redes sociais. Avaliando a sua importância no contexto atual, buscamos analisar a intertextualidade presente neste gênero digital. Tomamos como objeto de análise memes, bastante difundidos nas redes sociais e que conduzem práticas sociais acerca da vida contemporânea. Por certo os alunos, quase em sua totalidade, ao se depararem com esses gêneros textuais que estão espalhados aos quatro cantos, remetem a outros contextos anteriormente ocorridos quando leram e/ou ouviram algo. Trata-se de uma habilidade considerada louvável, pois ao fazerem tais analogias, estão, de certo modo, revelando algum conhecimento acerca da intertextualidade. Meme é um termo grego que significa imitação. O termo é bastante conhecido e utilizado no "mundo da internet", referindo-se ao fenômeno de viralização de uma informação, ou seja, qualquer vídeo, imagem, frase, ideia, música, etc, que se espalha entre os vários usuários, rapidamente alcança popularidade. Este trabalho acadêmico tem como objetivo avaliar a presença da intertextualidade no discurso meme e demonstrar a relevância da intertextualidade nas relações intertextuais e dialógicas no processo de significação dos textos. O interesse por realizar esta investigação acadêmica decorre do fato de considerarmos a intertextualidade um dos fenômenos mais significativos da linguagem, devido à possibilidade de potencializar a compreensão dos textos. No estudo, busca-se compreender como a intertextualidade é construída em memes que circulam nas redes

sociais em que sentidos são construídos a partir das relações intertextuais que se encontram presentes nas diversas áreas do conhecimento. O referencial teórico que consolida a pesquisa tem como suporte as autoras Ferrari e Koch. Constata-se que esses gêneros digitais estão difundidos nas redes sociais, servindo tanto para divulgação de temáticas cotidianas quanto para críticas pontuais sobre situações vivenciadas por inúmeras pessoas. Verifica-se a presença de diferentes discursos resgatados com uma nova roupagem, tem participação ativa no funcionamento do processo de interação confirmando a presença da intertextualidade como uma valiosa fonte de informação, tanto em textos impressos quanto na internet. Dessa forma, surge como proposta inicial que o educador, a partir de exemplos cotidianos, explique aos alunos sobre o diálogo constante que se estabelece entre os textos e demais circunstâncias comunicativas com as quais convivem no dia a dia.

**Palavras-chave:** Intertextualidade; Memes; Interação em rede.

## **REFERENCIAS**

FERRARI, Pollyana. **A hipermídia entrelaça a sociedade**. In: FERRARI, Pollyana. Hipertexto, hipermídia: as novas ferramentas. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção de sentidos**. São Paulo: Contexto, 2010.

# METODOLOGIA DE ENSINO PARA TRABALHAR COM JOVENS E ADULTOS

## **Geovana Maria dos Santos Gomes**

Geovana Maria dos Santos Gomes, Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: [\(geovanamsantos@gmail.com\)](mailto:geovanamsantos@gmail.com)

## **Marilda de Souza Lima**

Marilda de Souza Lima, Coordenadora e Professora do Curso de Pedagogia da e Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: [\(Marilda\\_souza2011@hotmail.com\)](mailto:Marilda_souza2011@hotmail.com)

## **Jaceline Mendes de Almeida**

Jaceline Mendes de Almeida, Professora do Curso de Pedagogia da e Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: [\(jacelinemendes@zipmail.com.br\)](mailto:jacelinemendes@zipmail.com.br)

## **RESUMO**

A pesquisa reflete sobre a metodologia de ensino para trabalhar com alunos da educação de jovens e adultos. A metodologia de ensino pode ser compreendida como um conjunto de ações desenvolvidas pelo professor visando alcançar os objetivos definidos na proposta pedagógica, e não um roteiro prescritivo que busca promover uma ação docente mecanizada a qual desconsidera o contexto em que o aluno está inserido. Nesse sentido, é fundamental que o professor tenha clareza do que, para que, como e a quem está ensinando, para, a partir daí, utilizar uma metodologia que contemple as necessidades educacionais do aluno. Embora sejam imprescindíveis para o processo de ensino-aprendizagem, trabalhar os conteúdos em si, estes são insuficientes para promover uma aprendizagem eficaz, além de não garantir a boa qualidade do ensino. Então pergunta-se: Qual deve ser metodologia de ensino para trabalhar com a educação de jovens e adultos? Nessa modalidade de ensino a metodologia precisa considerar aspectos inerentes ao educando, como: seu ritmo de aprendizagem, suas vivências extra escolar, sua faixa etária e suas potencialidades, entre outros. Considerando a EJA ser uma clientela diferenciada, uma metodologia não adequada para essa modalidade poderá ser um dos agentes causadores do índice de evasão escolar se o professor insistir em utilizar metodologias infantilizadas, sem considerar a rotina de quem estuda e trabalha.

No entanto, problemas como esses podem ser sanados quando o professor conhece as especificidades desse público e faz uso do cotidiano do aluno como eixo condutor das aprendizagens, essa atitude torna-se imprescindível. Professor que opte por trabalhar com alunos da EJA necessita usar metodologias que atendam aos anseios e expectativas dos alunos, uma vez que se acredita na importância da educação e do ensino sistematizado para a promoção do jovem e do adulto não alfabetizado na atual conjuntura política, econômica e social, promovendo-o como real cidadão. Quanto à metodologia aplicada trata-se de uma revisão bibliográfica com base em livros e artigos sobre o tema.

**Palavras-chave:** Metodologia de ensino. Educação. Jovens e adultos,

#### **REFERENCIAS:**

- ANTUNES, Gilda. Projeto: **Leitura e Escrita na Educação de Jovens e Adultos**. 2012. Disponível em: <http://pedagogiaaopedaletra.com/projeto-leitura-escrita-educacao-jovens-adultos/>. Acesso em: 01 de junho de 2016.
- BARBOSA, José Juvêncio. **A herança de um saber: a alfabetização**. Catálogo da base de dados. Vol I, São Paulo, FDE.
- CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 4ª ed. São Paulo, Papyrus, 1994

# METODOLOGIA DE TRABALHO POR PROJETOS LITERÁRIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Nirvane Mendes de Jesus**

Acadêmica do 7º período do Curso de Pedagogia da Faculdade Presidente  
Antônio Carlos de Teófilo Otoni.

**Marilda de Souza Lima**

Coordenadora e professora do curso de Pedagogia da Faculdade Presidente  
Antônio Carlos – Teófilo Otoni

## RESUMO

Vive-se hoje em uma sociedade onde o trabalho daquele que ensina é complexo, exigindo assim inovações em busca de metodologias diferenciadas para alcançar os objetivos propostos pelas demandas educacionais atuais. Essa investigação se justifica por apresentar os projetos literários como forma diferenciada e motivadora de construir conhecimentos, adequando-os à realidade dos alunos, formando o indivíduo integralmente, não apenas no âmbito escolar, mas em toda sua vida, além de ampliar a compreensão de si, do outro e do mundo que o cerca. Tem-se como objetivo o propósito de investigar e apontar as influências dos projetos literários como metodologia de trabalho favorável na construção de uma aprendizagem significativa, bem como verificar a aplicabilidade dos mesmos na educação infantil, ressaltando o importante papel do professor como mediador no desenvolvimento do trabalho e suas contribuições a cada etapa do projeto. A investigação apresentada consiste em uma análise literária de artigos, sites, livros de renomados estudiosos sobre o tema como Hernandez e Ventura (1998), Abramovich (2004), Cunha (2003), dentre outros. Buscou-se refletir também a experiência da acadêmica durante o processo de estágio/prática frente aos projetos executados na escola campo e como são trabalhados, sabendo que, na maioria das vezes, já vêm elaborados pela equipe pedagógica contradizendo a fundamentação teórica a respeito da aprendizagem por projetos, que sugere que eles sejam construídos junto com os alunos a partir das necessidades apresentadas. Uma metodologia baseada em um ensino por projetos é uma das possibilidades de obter bons resultados no desenvolvimento infantil.

**Palavras - chave:** Projetos literários, educação infantil, aprendizagem significativa.

## **REFERÊNCIAS:**

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil Gostosuras e Bobices**. São Paulo: Scipione 2004.

HERNANDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura Infantil Teoria e Prática**. São Paulo: Ática, 2003.

---

# O CUIDAR DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À ESCLEROSE MÚLTIPLA

**Gabriel Chácara**

Acadêmico do 4º período de enfermagem – UNIPAC  
Email: gabrielphelipechacara@gmail.com

**Carla Pereira Fiuza Rodrigues**

Residência em Pediatria pelo Hospital São Francisco  
Docente da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, M. G.  
Email: [carlafiuza65@gmail.com](mailto:carlafiuza65@gmail.com)

**Paloma Benigno Moraes**

Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade Vale do Rio Doce  
Docente da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, M. G.  
Email: palomabenigno@gmail.com

## RESUMO

A esclerose Múltipla (EM) é uma doença crônica autoimune que ataca o sistema nervoso central, causando distúrbios na comunicação entre o cérebro e o corpo. Para Ferreira et al. (2004) quando as fibras nervosas são danificadas surgem os sintomas da EM que são variáveis e imprevisíveis, refletindo no local onde o sistema nervoso foi afetado. Os sintomas além de variáveis são imprevisíveis, mas os mais comumente referidos são fadiga, dor, problemas de bexiga e intestino, disfunção sexual, problemas de movimento e coordenação, alterações visuais e de cognição e alterações emocionais. Embora a doença seja crônica e incurável, a expectativa de vida pode ser normal ou quase normal, sendo que a implementação dos cuidados da enfermagem proporciona a identificação e o entendimento das respostas dos pacientes com EM aos problemas de saúde reais e potenciais, facilitando a escolha das intervenções. Essas intervenções auxiliam nos tratamentos medicamentosos e não medicamentosos, favorecendo a adesão e visando à melhoria da qualidade de vida do paciente com EM por meio de estratégias de educação para a saúde. Objetiva-se com este trabalho entender o quão benéfico é a participação dos profissionais da enfermagem na assistência ao paciente com Esclerose Múltipla em sua integralidade, buscando artigos que descrevem os aspectos gerais da doença, e, sobretudo

a conduta da enfermagem diante desta patologia, a fim de intensificar potencializar benefícios como: melhora no bem-estar dentro dos limites impostos pela doença, aplicabilidade do princípio da integralidade, oferta de educação em saúde com foco na prevenção e agravo da doença. A metodologia utilizada para esta revisão bibliográfica foi a coleta de dados em bases tais como: LILACS, SCIELO e PUBMED.

**Palavras-chave:** Esclerose Múltipla; Assistência da Enfermagem; Educação em Saúde.

## REFERÊNCIAS

Abbas, AK; LICHTMAN, AH; PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CARPENITO-MOYET LJ. Esclerose muscular. In: Carpenito-Moyet. **Planos de cuidados de enfermagem e diagnóstico de enfermagem e problemas colaborativos**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2006.

Ferreira ML. **Epidemiologia de 118 casos de esclerose múltipla com seguimento de 15 anos no Centro de Referência do Hospital da Restauração de Pernambuco**. Arq. Neuropsiquiatria, v.62, n.4, 2004.

Carvalho ZM de F, Mendes PA, Cavalcante LP, Monteiro MGS, Sampaio JD, Viana, MCA. **Esclerose múltipla: conhecer para melhor cuidar. Cultura de cuidados**. Ano XIII, n. 26. 2º semestre de 2009. [citado 2012 out 20]. Disponível em: [http://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/13517/1/CC\\_26\\_12.pdf](http://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/13517/1/CC_26_12.pdf)

Fernandes IR. **Validação das condutas de enfermagem relativas às orientações de enfermagem ao cliente com esclerose múltipla para aplicação de imunomoduladores por via parenteral – técnica Delphi**. Tese [Doutorado]. São Paulo: Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; 2008.

# O DESEMPODERAMENTO DO PROFESSOR NO ENSINO SUPERIOR

**Marilda de Souza Lima;**

Coordenadora e professora do curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: ([marilda\\_souza2011@hotmail.com](mailto:marilda_souza2011@hotmail.com));

**Jaceline Mendes de Almeida;**

Professor(a) do Curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: ([jacelinemendes@zipmail.com.br](mailto:jacelinemendes@zipmail.com.br))

**Geovana Maria dos Santos Gomes**

Professor(a) do Curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: ([geovanamsantos@gmail.com.br](mailto:geovanamsantos@gmail.com.br))

## RESUMO

A pesquisa objetiva analisar o desempoderamento do professor no ensino superior e constatar como essa prática vem incorporando no fazer pedagógico do contexto universitário. Dessa forma observa-se a crise que assola o panorama da educação no mundo na pós-modernidade, causando um esgotamento de valores nos modos de pensar e estar da universidade. Assim, é imperativo compreender que as relações estabelecidas no interior da universidade geram a necessidade de refletir sobre o fazer pedagógico do professor, uma vez que este está intrinsecamente ligado às demandas legais exigindo do docente repensar e redirecionar sua prática. Assim é possível perceber de forma genuína, a desarticulação entre o que está prescrito e o que é realizado, entre o pensar e o fazer, instalando-se um clima de conflito entre as teorias direcionadoras da prática e as políticas públicas estabelecidas pelo poder estatal. Sobre o fazer pedagógico, constata-se que o professor do ensino superior atrela ao fazer cotidiano a organização de planejamentos selecionando conteúdos, objetivos e bibliografias justificando a relevância destes para a atuação profissional e acadêmica dos discentes, aplicação e correção de trabalhos e avaliações sistêmicas, reuniões pedagógicas, valorização das aprendizagens dos alunos, e o professor tem que dar conta dessas aprendizagens como se estas independessem do processo de aprender, constatando-se uma ingerência do fazer pedagógico, na qual o professor perde sua autonomia, confirmando assim, que a universidade da pós-modernidade passa a ser autogerenciada pelo poder estatal (MEC), tendo que prestar contas do desempenho do aluno através de avaliações externas (ENADE) sem levar em conta

as ideias e/ou opiniões do professor, além de exigir publicações científicas em decorrência das políticas educacionais conforme Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância (SINAES). Ninguém tem dúvida que a globalização é uma realidade, e, conforme Silva, (1996), esta impõe novas concepções e novas práticas educativas e formativas no sentido de promover a transformação e a emancipação do cidadão. Mas o conhecimento não pode se desenvolver sob o estigma das tecnologias. Portanto necessário se faz, oportunizar aos professores do ensino superior construir seu saber, poder e identidade, sentindo-se como atores do processo do conhecimento numa perspectiva crítica, dialética e autônoma. A pesquisa tem como metodologia a abordagem qualitativa por meio de revisão literária utilizando livros, artigos, sites de autores renomados como BARROSO (1996), CONTRERAS (2002), NÓVOA (1992), SILVA (1996), entre outros.

**Palavras-chave:** Desempoderamento; poder docente; autonomia docente; ensino superior.

**REFERÊNCIAS:**

- BARROSO, João (Org.). **O estudo da autonomia da escola: da autonomia decretada à autonomia construída.** In: BARROSO, João (Org.). *O estudo da escola.* Porto: Editora, 1996.
- CONTRERAS, D. José. **Autonomia de Professores.**São Paulo: Cortez, 2002.
- GARCIA, M. M. A.; ANADON, S. B.. **Reforma Educacional, intensificação docente.** Educação e Sociedade, Campinas, Vol.30, n.106, 2009.
- NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote/Instituto de Inovação Educacional, 1992.
- SILVA, Tomás Tadeu. **Identidades terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política.** Petrópolis: Vozes, 1996.

# O EFEITO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTINUA EM PACIENTES NEUROPEDIÁTRICOS COM PARALISIA CEREBRAL.

**Ana Claudia Martins Silva**

Acadêmica do 8º de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG  
E-mail: [cacaumartins.cap@hotmail.com](mailto:cacaumartins.cap@hotmail.com)

**Louise Rodrigues Schuffner**

Acadêmica do 8º de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG  
E-mail: [louiseschuffner@hotmail.com](mailto:louiseschuffner@hotmail.com)

**Rejane Goecking B. Pereira**

Especialista em Fisioterapia Neurológica adulto e infantil pela UFMG  
Especialista em Urgência e Emergência pelo hospital Sírio Libanês  
Especialista em Neonatologia pela ESP-MG  
Professora de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos  
RT do serviço de Fisioterapia da Unimed.  
E-mail: [rejanegoecking@hotmail.com](mailto:rejanegoecking@hotmail.com)

## RESUMO

Conhecida também como Encefalopatia Crônica não progressiva, a Paralisia cerebral é considerada um distúrbio congênito de movimentação, tônus muscular ou postura e ocorre devido ao desenvolvimento anormal do cérebro, muitas vezes antes do nascimento. Estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) é uma forma de neuro estimulação que utiliza corrente elétrica baixa e contínua emitida diretamente na área cerebral de interesse, através de pequenos eletrodos. A ETCC é uma técnica de estimulação cerebral não invasiva que através de uma corrente elétrica no qual é aplicada no crânio por meio de eletrodos, é possível facilitar o ambiente cerebral, para que o mesmo se torne mais favorável a ativação de neurônio, ou podemos dificultar este ambiente cerebral para que ele se torne mais hipoativo, então se dá uma dificuldade da ativação cerebral. O ETCC é uma técnica atualmente utilizada na área pediátrica e existe grande quantidade de evidências científicas desta técnica realizadas em pacientes com paralisia cerebral (PC). A ETCC possui este efeito sobre pacientes com PC pois atinge diretamente as estruturas cerebrais, promovendo alterações plásticas de maneira focal, indolor e com largo limite de segurança. A ETCC não ocorre na despolarização do neurônio, ela estimula o córtex cerebral por meio de eletrodos de superfície, e seus efeitos são alcançados a partir de movimentos de

cargas elétricas entre os eletrodos, sendo que, o polo de ânodo aumenta a excitabilidade neuronal e polo de cátodo. O estudo objetivou analisar, mediante uma revisão da literatura, se a ETCC é eficaz no tratamento de crianças com paralisia Cerebral. A metodologia foi a consulta de dados do Pedro, Google Acadêmico e Scielo. Em alguns dos efeitos obtidos pela ETCC podem-se ser observados a redução sobre os movimentos involuntários nos indivíduos com PC, principalmente entre a idade de 7 a 19 anos. Com a prática de cinesioterapia se obtém redução das oscilações, aumento da velocidade nos movimentos, comprimento dos passos e das passadas durante a marcha durante uma consulta de 20 minutos. Obtém-se uma melhora da marcha e os efeitos foram obtidos após um mês de protocolo de reabilitação. A ETCC é uma técnica que vêm se mostrando extremamente efetiva e segura, quando adequadamente aplicada. No entanto, vale ressaltar que é preciso mais pesquisas sobre o tema, principalmente por se tratar de uma técnica recente.

**Palavras-chave:** estimulação transcraniana, córtex cerebral, paralisia cerebral.

#### **REFERÊNCIAS:**

Wagner T, Fregni F, Fecteau S, Grodzinsky A, Zahn M, Pascual-Leone A. Transcranial direct current stimulation: A computer-based human model study. *Neuroimage*. 2007;35: 1113-24; Grecco LAC, Duarte NAC, Mendonça ME, Pasini H, Lima VLCC, Franco RC et al. Effect of transcranial direct current stimulation combined with gait and mobility training on functionality in children with cerebral palsy: study protocol for a double-blind randomized controlled clinical trial. *BioMed Central Pediatrics*. 2013;13:168; Sriraman A, Oishi T, Madhavan S. Timing - dependent priming effects of tDCS on ankle motor skill learning. *Brain Research*. 2014; 1581: 23-9.

# O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, PREVISTO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL, PERDEU O SEU LUGAR, NO MUNDO CAPITALISTA SELVAGEM ATUAL?

**Rodrigo Pereira Amaral**

Acadêmico do Primeiro Período do Curso de Direito – Faculdade  
Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni-MG. E-mail: [otacruz@gmail.com](mailto:otacruz@gmail.com)

**Geraldo Guilherme Ribeiro de Carvalho**

Me. Professor de Filosofia do Direito, Antropologia, Sociologia e  
Hermenêutica Jurídica, na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo  
Otoni – MG

## RESUMO

**Examina-se** o desaparecimento do Estado Democrático de Direito que cessou de pertencer ao povo brasileiro, reverenciado na promulgada Constituição Cidadã de 1988. **O objetivo** do resumo é apontar e refletir sobre a impossibilidade de uma justiça social fundada e construída, historicamente, no Brasil. **Justifica-se** tal proposta reflexiva porque, hodiernamente, no mundo capitalista selvagem, notadamente, no Brasil, se encarrega de operacionalizar o suborno e gratificações extras para se obter informações privilegiadas e vencer licitações, no alto escalão do Poder, em Brasília. A corrupção e as violações aos Direitos Humanos deixam o Brasil viver à margem da sua Constituição, e conseqüentemente, não consegue realizar os seus objetivos, como Estado Democrático de Direito em sua pretensão constitucional. Em face da pressão das empresas multinacionais, na forma de Sociedades Anônimas, que não possuem um rosto e buscam o lucro desenfreado, às custas da erradicação da pobreza e do desenvolvimento social, tudo isso acontece e impacta negativamente nas políticas públicas. É mais do que isso: revela que as operações de suborno ou gratificações extras, como, por exemplo, da construtora “Odebrecht”, detentora de um poder supranacional e corrupto, inviabiliza a concretização dos direitos sociais, e, conseqüentemente a proteção aos Direitos Humanos, no Brasil. Tal empresa detém centenas de empresas fantasmas em dezenas de países como sede de paraísos fiscais, as *offshore* – no mar –. **Assim sendo**, o conteúdo ético que visa alcançar o Bem pela ação humana caracterizada pelo respeito à norma constitucional, fica apenas na letra morta da lei, que contém o Bem ético, como parte integrante e, por vezes, inseparável dos

Princípios Fundamentais previstos nos artigos 1º ao 4º da Constituição Federal de 1988, como exemplo, o artigo terceiro que determina a constituição dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil no Título I, porém não há aplicabilidade na vida real. **Realizou-se pesquisa bibliográfica** presente em referências.

**Palavras-chave:** Corrupção. Suborno. Ausência de Democracia no Brasil. Direitos Sociais e Humanos.

#### **REFERÊNCIAS**

**Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** São Paulo: editora Barueri, 2018.

<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-264753/> Filme: **A Lavanderia – The Laundromat**. Direção: Steven Soderbergh. Elenco: Antônio Banderas, Gary Oldman, Meryl Streep e mais. “No final do filme, o Brasil e a Odebrecht são citados, em face dos crimes cometidos pela empresa”.

[https://brasil.elpais.com/brasil/2016/12/21/politica/1482347716\\_003844.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2016/12/21/politica/1482347716_003844.html)

# O INCONSCIENTE HUMANO, FRUSTRAÇÕES E PROJEÇÕES DO OUTRO: CONDIÇÕES APROPRIADAS PARA FOMENTAR O DISCURSO DE ÓDIO.

Sabrina Rodrigues Chaves<sup>2</sup>  
Daniel Gusmão Franca<sup>3</sup>  
Geraldo Guilherme Ribeiro de Carvalho<sup>4</sup>

## RESUMO

O presente trabalho possui como objetivo refletir sobre o discurso de ódio. Justifica-se tal reflexão, porque o tema possui relevância acadêmica, e, conforme pontificam alguns historiadores brasileiros: “O ódio é uma maneira de falar de você, e não do outro.” O discurso de ódio é uma realidade que nenhum brasileiro nega, porém o que se nega é que esteja presente no seio de toda sociedade humana. A mente humana é tendenciosa ao fiar-se naquilo em que ela acredita; conseqüentemente, com isso, se exclui grupos ou pessoas com opiniões divergentes, já que se colocar no lugar do outro traz incômodo de algo que se esconde. Além disso, agredir, atacar ou denegrir determinado grupo se depreende que se a pessoa ataca é devido ao medo de algo, se alguém tem medo, evidentemente é inseguro, e, a pessoa projeta sua insegurança e se conhece o outro. Há diversidades humanas e o ser humano, necessariamente, precisa ser educado para aceitar a diferença. É necessário respeitar, ouvir, dialogar, debater e entender que se pode agir desde que não reprima o pensamento do outro. Por outro lado, vencer o outro por achismo, discursões pela internet, colonizar o discurso ou o voto de alguém é uma falta de maturidade de uma sociedade, que se pretende democrática, conforme é a sociedade brasileira. Atualmente, a tecnologia fragilizou as relações sociais. Quanto menos o sujeito pensa e lê, mais ele tende a agir pelo instinto, impulso e ignorância. Daí o advento à intolerância aos

---

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Direito da Faculdade Presidente Antônio Carlos, de Teófilo Otoni, Estado de Minas Gerais. Disciplina: Filosofia Geral e Jurídica. Primeiro Período, Turma Única. E.mail: [sabrinarodchaves@gmail.com](mailto:sabrinarodchaves@gmail.com)

<sup>3</sup>Acadêmico do Curso de Direito da Faculdade Presidente Antônio Carlos, de Teófilo Otoni, Estado de Minas Gerais. Disciplina: Filosofia Geral e Jurídica. Primeiro Período, Turma Única. E.mail: [daniel0111@live.com](mailto:daniel0111@live.com)

<sup>4</sup>Professor na Faculdade Presidente Antônio Carlos, na Cidade de Teófilo Otoni, Estado de Minas Gerais, no Curso de Direito. Disciplinas: Filosofia Geral e Jurídica. Sociologia Geral e Jurídica. Hermenêutica Jurídica. Bacharel em Direito. Bacharel em Filosofia. Licenciado em Filosofia. Mestre em Filosofia na área de concentração de Ética Filosófica. E.mail: [guilhermeribeirocarvalho@hotmail.com](mailto:guilhermeribeirocarvalho@hotmail.com)

direitos que estão consagrados no rol dos Direitos Humanos, com atitudes desatinadas, preconceituosas e atéhomofóbicas. Urge assinalar que os seres humanos são regidos pelo inconsciente, àqueles que leem, pensam e criam à própria opinião serão sempre um empecilho para os que perseguem através do poder. Conclui-se, desse modo, que o pensamento não crítico pode levar às conclusões errôneas e preconceituosas.

**Palavras-chave:** Projeção do Outro. Inconsciente Humano. Discurso de Ódio. Excluídos Sociais. Internet.

#### **REFERÊNCIAS:**

**Registro de Atividade de Ensino.** Palestra: “**Discurso de Ódio, no Brasil, à Luz da Sociologia Jurídica e da Psicologia Comportamental**”. Proferida no dia: 17 de setembro de 2018, segunda-feira, no Auditório Nobre da Faculdade Presidente Antônio Carlos, Teófilo Otoni, Estado de Minas Gerais, pelos professores: Geraldo Guilherme Ribeiro de Carvalho e Rafael Tudéia. Pelos acadêmicos: Gabriela Lopes do 7º período do curso de Direito e Vilmar Cardos do 10º do curso de Psicologia.

# O PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA CIDADE DE TEÓFILO OTONI/MG

**Emerson Gomes Vogel**

Acadêmico do curso de Pedagogia EAD/ALFA;  
Servidor da Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico  
e Membro do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural-  
COMPATO. Email: emrsongomesvogel@gmail.com

**Flávia Tófani Figueiredo**

Pedagoga, formada pela da Faculdade Presidente Antônio Carlos  
de Teófilo Otoni; coordenadora do Curso de Pedagogia EAD/ ALFA.  
E-mail: flaviatofanifigueiredo@gmail.com

## RESUMO

Esse estudo científico faz uma abordagem sobre patrimônio histórico e cultural na perspectiva da educação patrimonial na cidade de Teófilo Otoni e tem como objetivo, analisar e conceituar a história local, o patrimônio histórico-cultural inerente à cidade e sua interface com a educação de um povo. Também objetiva identificar a importância dos bens tombados, a preservação do patrimônio histórico-cultural e seu impacto na sociedade. A História local é objeto de estudos de distintas ciências: Geografia, Antropologia, Sociologia, História entre outras, essas ciências discutem a importância da valorização da cidade mediante estudos que envolvem o patrimônio histórico e cultural, considerando ainda que esse patrimônio é componente impulsionador da economia local especialmente em função do turismo. O conhecimento possibilita a formação de opiniões e respeito ao patrimônio histórico-cultural de um povo e também a formação de cidadãos críticos e sabedores do seu papel histórico na sociedade em que estão inseridos. O estudo mostra a importância da interface entre a cultura, o patrimônio histórico e a cidadania compreendendo que a cultura de um povo é o seu maior patrimônio e preservá-la é resgatar a história, perpetuar valores, é permitir que as novas gerações não vivam sob as trevas do anonimato, pois quem não conhece sua cultura, não é dono do seu destino. A metodologia utilizada quanto a abordagem é qualitativa e quanto aos meios constitui numa análise literária de autores que discutem essa temática assim como também as legislações e cartilhas envolvidas em orientações sobre o

tombamento e inventário de bens que constituem o patrimônio histórico-cultural da cidade. Também fez-se uso de documentos primários da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria de Cultura para identificar os avanços das políticas e atividades inerentes ao patrimônio cultural de Teófilo Otoni mediante as orientações do Conselho Municipal de Cultura de Teófilo Otoni – COMPACTO.

**Palavras-chave:** Patrimônio Histórico-cultural; bens tombados; preservação; cidadania.

#### **REFERÊNCIAS.**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)

JOSÉ KARA, Beatriz. Políticas Culturais e Negócios Urbanos: A instrumentalização da cultura na revitalização do centro de São Paulo 1975-2000. São Paulo: Annablume, FAPESP, 2007.

CARTILHA DA PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL. **Mediando saberes na formação e gestão de conselho municipal do patrimônio cultural: projeto de pesquisa e extensão universitária.** Ouro Preto: PIBEX IFMG – MG, 2016

# O USO DA HIDROTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM PARKINSON

## **Rejane Goecking B. Pereira**

Especialista em Fisioterapia Neurológica adulto e infantil pela UFMG  
Especialista em Urgência e Emergência pelo Hospital Sírio Libanês  
Especialista em Neonatologia pela ESP-MG  
Professora de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos/MG  
RT do serviço de Fisioterapia da UNIMED.  
E-mail:rejanegoecking@hotmail.com

## **Iane Gomes Mota**

Acadêmica do 7º período de Fisioterapia na Faculdade  
Presidente Antônio Carlos/MG  
E-mail:ianemota2@hotmail.com

## **Ana Luiza Nascimento Souza Rebouças**

Acadêmica do 7º período de Fisioterapia na Faculdade  
Presidente Antônio Carlos/MG  
E-mail:analuh23.souza@gmail.com

## **RESUMO**

O Parkinson é uma doença degenerativa e progressiva do sistema nervoso central, que se caracteriza pela perda neuronal de células dopaminérgicas da porção compacta da substância negra do mesencéfalo. Ela é caracterizada por tremor, rigidez, bradicinesia, alterações da postura, do equilíbrio e da marcha, e pode apresentar alterações como demência, depressão e tendência ao isolamento. O objetivo deste estudo é fazer uma revisão bibliográfica, onde foi consultados bancos de dados como SciELO e REDALYC, para analisar os benefícios da hidroterapia na qualidade de vida em pacientes com Parkinson. A hidroterapia é um recurso terapêutico que utiliza os efeitos físicos, fisiológicos e cinesiológicos advindos da imersão do corpo em piscina aquecida. A água aquecida acarreta aumento do metabolismo e diminuição da tensão muscular, proporcionando um ambiente agradável, relaxante e de fácil socialização. Além disso, um dos efeitos provocados pela imersão em meio hídrico seria o aumento dos níveis de dopamina no sistema nervoso central. A abrangência da hidroterapia sobre os aspectos que envolvem a qualidade de vida pode estar relacionada às propriedades físicas e ao aquecimento da água, que desempenham um papel importante na melhoria e na manutenção da amplitude de movimento das articulações, na redução da tensão muscular e da dor. A água é um meio diferente que permite o atendimento individual e em grupo, diminui a ação da gravidade, permitindo exercícios tridimensionais, sem risco de quedas, e

permite a realização de exercícios com os membros superiores e inferiores ao mesmo tempo. Dessa forma podemos concluir que a hidroterapia pode contribuir para a melhora da qualidade de vida desses pacientes, tanto nas suas funções motoras quanto cognitivas. De forma, que o paciente com Parkinson consiga o melhor desempenho possível nas suas atividades de vida diárias. **Palavras-chave:** Hidroterapia; Parkinson; Qualidade de vida;

## **REFERÊNCIAS**

SILVA, Douglas Monteiro et. al. **Efeitos da fisioterapia aquática na qualidade de vida de sujeitos com doença de Parkinson**; Fisioter Pesq. 2013.  
ANDRADE, Carlos Henrique Silva et.al. **Efeitos da hidroterapia no equilíbrio de indivíduos com doença de Parkinson**; ConScientiae Saúde. 2010.

# OS IMPACTOS DA AVALIAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

**Rinara Lopes Negreiros Kokudai**

MSc. em Ciências da Educação Superior; especialização em Docência do Ensino Superior; Graduada em Letras pela PUC/MG. Diretora Pedagógica Acadêmica da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni/MG  
Email: [rinaralopes@gmail.com](mailto:rinaralopes@gmail.com)

**Rogéria Almeida**

Graduada em Letras e Pedagogia pela UNIVALE. Coordenadora de ensino da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni/MG.  
Email: [rogerialmeida2@gmail.com](mailto:rogerialmeida2@gmail.com)

Os cursos superiores de graduação presencial ou a distância dependem de procedimentos legais para sua regularização que abrangem três tipos de avaliação: autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Estes processos são condição imperativa, para garantir transparência dos dados sobre a qualidade da educação superior a comunidade e assegurar a validade dos diplomas emitidos. No Brasil temos vários órgãos públicos que acompanham e avaliam estes processos. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP tem como competência, atribuída pelo art. 8º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Lei do Sinaes), operacionalizar o sistema de avaliação e o SINAES é o órgão responsável por construir todos os instrumentos de avaliação do ensino superior: das Instituições de Ensino, dos Cursos e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE. Esse órgão elabora os indicadores por meio de um Instrumento de avaliação, o qual dispõe de três dimensões: I - Organização didático-pedagógica, II – Corpo docente e tutorial e III – Infraestrutura. Diante disso este trabalho tem como objetivo analisar os benefícios da avaliação para o curso superior como critério da sua permanência enquanto empresa educacional. Esta pesquisa pretende utilizar as informações obtidas por meio dos relatórios de avaliação expedidos pelo SINAES, as quais serão utilizadas para orientar a eficácia institucional e efetividade acadêmica social.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Brasília: 2006.
- BRASIL. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Lei 10.861 DE 14 DE ABRIL DE 2004.

<http://portal.mec.gov.br/pet/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/13034-autorizacao-reconhecimento-e-renovacao-de-reconhecimento-de-cursos>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS  
ANÍSIO TEIXEIRA **NOTA TÉCNICA Nº 16/2017/CGACGIES/DAES**. Brasília,  
2017

# PERSPECTIVA PSICANALITICA DA ANOREXIA NERVOSA

**Ana Karoline de Souza Pereira**

Acadêmica do oitavo período de Psicologia FUPAC TO – MG.

E-mail: aksouza358@gmail.com

**Paula Lins Khoury**

Psicóloga, especialista em psicanálise, docente da FUPAC TO

E-mail: paulalinskhoury@yahoo.com.br

## RESUMO

Este estudo ocupa-se da perspectiva psicanalítica frente a anorexia nervosa, conhecida como um distúrbio do comportamento alimentar que tem como característica principal uma conturbação em relação ao peso e a imagem corporal, acompanhada intimamente do medo excessivo de engordar. As pessoas com tal diagnóstico apresentam restrição alimentar e /ou uso de laxantes, provocações de vômitos e até mesmo o excesso de exercícios físicos. O objetivo do estudo é identificar alguns possíveis fatores psicológicos que contribui para a formação da anorexia nervosa. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica de cunho descritivo e abordagem qualitativa, revisando publicações científicas no período dos últimos 10 anos, salvo os clássicos. Os resultados revelam discursões acerca da anorexia nervosa apresentar fatores psicológicos, o que a torna praticável, isto é, ela tem o propósito de realizar algo que não seja apenas o quadro de emagrecimento. Apontam também que, a etiologia desse caso ainda é desconhecida, mas autores tais como Sigmund Freud, Melanie Klein, Winnicott, Jaques Lacan, citam fatores intervenientes e condições facilitadoras para o desenvolvimento de tal transtorno, a título de exemplo, a constituição subjetiva, protestos e impasses na separação com o Outro, bem como, a identificação com o objeto. Desta forma, surgem indagações acerca do que contribui para tal conduta anoréxica. Afinal, o que leva o sujeito a ser anoréxico? Quais aspectos estão envolvidos nesse contexto? Buscando responder esses questionamentos, esse trabalho se norteou de estudos sobre a teoria da sexualidade, o processo de constituição subjetiva, relações familiares, processo de identificação com o Outro, e a

estruturação dos sintomas da anorexia nervosa. Entende-se que tais aspectos são fatores associados e determinantes quando relacionados a estruturação da anorexia nervosa, sendo a identificação oriunda do Édipo. Por conseguinte, esse sujeito tido como anoréxico, carrega consigo a falta do Outro, buscando essa carência posteriormente em situações substitutivas à vivenciada enquanto criança.

**Palavras-chave:** Anorexia nervosa, fatores psicológicos, constituição subjetiva, identificação

## REFERÊNCIAS

BARRETTA, João Paulo Fernandes. O complexo de Édipo em Winnicott e Lacan. **Psicologia USP**, v. 23, n. 1, p. 157-170, 2012.

BUCKROYD, Julia. **Anorexia e bulimia**. Grupo Editorial Summus, 2000.

FREUD, Sigmund. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade, vol. VII. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**, 1905.

GOMES, Lilze Franklin Ferreira. O vínculo mãe-bebê e o desenvolvimento do distúrbio alimentar anorexia nervosa. 2008.

Klein, M. (1996). Amor, culpa e reparação e outros trabalhos 1921-1945. Trad.: André Condoso. Rio de Janeiro: Imago.

LACAN, Jacques. Seminário IV: A relação de objeto. **Rio de Janeiro: Jorge Zahar**, 1995.

MAGALHÃES, Belmira; MARIANI, Bethania. Processos de subjetivação e identificação: ideologia e inconsciente. *Linguagem em (Dis) curso*, v. 10, n. 2, p. 391-408, 2010.

PASSOS, Maria Consuelo; POLAK, Pia Maria. A identificação como dispositivo da constituição do sujeito na família. **Mental**, Barbacena, v. 2, n. 3, p. 39-50, nov. 2004. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-44272004000200004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272004000200004&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 24 set. 2019

# PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA TRABALHAR COM CRIANÇAS QUE APRESENTAM SÍNDROME DO ESPECTRO AUTISTA

**Tatiane Rodrigues Batista**

Acadêmica do 7º período do curso de Pedagogia da Faculdade Presidente  
Antônio Carlos de Teófilo Otoni, e-mail: ([taty2014-@hotmail.com](mailto:taty2014-@hotmail.com)).

**Rivani Lopes Negreiros;**

Graduada em História, Ciências Sociais e Direito, especialista em História  
Econômica e Sociologia, MSc. em Ciências da Educação Superior, Dra. em  
Ciências Pedagógicas, e-mail: ([rivaninegreiros@bol.com.br](mailto:rivaninegreiros@bol.com.br)).

**Geovana Maria dos Santos Gomes,**

Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de  
Teófilo Otoni. E-mail: ([geovanamsantos@gmail.com.br](mailto:geovanamsantos@gmail.com.br)).

**Marilda de Souza Lima**

Marilda Souza Lima, Coordenadora e professora do curso de Pedagogia da  
Faculdade Presidente Antônio Carlos – Teófilo Otoni,  
([marilda\\_souza2011@hotmail.com](mailto:marilda_souza2011@hotmail.com)).

## RESUMO

Percebe-se que as práticas pedagógicas na educação infantil são fundamentais para proporcionar o ensino e aprendizagem. Por conseguinte, uma prática pedagógica deve ser planejada e direcionada para uma formação educativa, devendo ser permeada de concepções, conhecimentos e valores. Para trabalhar numa escola com crianças que apresentam o transtorno do espectro autista, as práticas pedagógicas devem ser pensadas e construídas no sentido de incluí-las e despertar o interesse pela aprendizagem além de abranger práticas que correspondem a um processo de interação já que a criança autista tem dificuldade com uma convivência mais próxima do outro. Neste sentido o objetivo dessa investigação consiste em analisar e selecionar práticas pedagógicas voltadas para o processo ensino e aprendizagem com a criança autista na educação infantil. O desenvolvimento da pesquisa ocorrerá mediante estudos que envolvem um breve histórico sobre o autismo considerando que o termo autismo foi introduzido em 1911 na literatura médica por Eugen Bleuler (1857-1939) para apontar indivíduos que tinham predisposição ao isolamento. Também busca-se aqui estudos atuais que discorrem sobre a temática e análises de acordo com o DSM-V. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais, que discorrem as características essenciais do transtorno espectro autista. Também preocupa-se

com compreender o lugar da família e da escola enquanto instituições que podem e devem contribuir com o desenvolvimento cognitivo e social da criança com espectro autista, daí será apresentado práticas pedagógicas voltadas para a educação e o processo ensino-aprendizagem da criança que apresenta esse transtorno e está incluída na educação infantil. A metodologia utilizada será por investigação e fundamentada em uma revisão de literatura consultando revistas científicas, teses de doutorado autores renomados como Baptista, Bosa, Cunha entre outros.

**Palavras chave:** Autismo, práticas pedagógicas, educação infantil.

## REFERÊNCIAS

- BACKS, Bárbara; ZANON, Regina B.; MEIMES, Maíra A.; ROMEIRA, Gabriela M.; BOSA, Cleonice A. **Comportamentos comunicativos não verbais em crianças com Transtorno do Espectro do Autismo** 2010. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/teias/isaac/VCBCAA/pdf/115963\\_1.pdf](http://www.ufrgs.br/teias/isaac/VCBCAA/pdf/115963_1.pdf)
- BAPTISTA, Cláudio Roberto; BOSA, Cleonice. **Autismo e Educação: Reflexões e propostas de intervenção**. Porto Alegre: Artmed, Reimpressão, 2007.
- BOSA, C. a. **autismo: atuais interpretações para antigas observações**. In C. R. Baptista & C. a. Bosa (Orgs.), **Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção**. Porto alegre: Artmed, 2002.
- BRASIL. **Secretaria de Educação Especial**. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos pedagógicos adaptados / Secretaria de Educação Especial - Brasília: MEC: SEESP, 2002. ISBN 85-86738-22-0.
- CUNHA, E. **Autismo e inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família**. 4 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.
- DSM\_V. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 / [AmericanPsychiatncAssociation, tradução . Maria Inês Corrêa Nascimento ... et al.]; revisão técnica: Aristides VolpatoCordioli... [et al.]. - . 5. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2014.**
- KISHIMOTO, TizukoMorchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7ª ed. Editora Cortez, 2011, São Paulo.
- LEBOYER, Marion. **Autismo infantil – Fatos e modelos**.9ª Edição. Campinas, SP – Papyrus, 2009.
- NADAL, Paula. **O que é autismo?** 2011. Disponível em:<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/na-duvida-autismo-624077.shtml>.

# PROGRAMA DE DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS VENCIDOS E IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA SOLIDÁRIA

**Daniel de Azevedo Teixeira**

Farmacêutico-Bioquímico, Doutor em Biocombustíveis

**Leandro Almeida de Castro**

Farmacêutico Generalista, Especialista em Análises Clínicas

**Ana Luiza Hilário Kunert Ferreira**

Graduanda em Farmácia

**Natália Peixoto**

Graduanda em Farmácia

## RESUMO

O avanço da ciência na área da saúde proporcionou um aumento na fabricação de medicamentos, que na maioria das vezes, depois de vencidos, são descartados de maneira inadequada, geralmente no lixo comum. Estes resíduos, quando em contato com o solo e a água, podem causar contaminação, que mesmo em uma rede de tratamento de esgoto não é eliminada completamente. O projeto terá como etapa inicial apresentar aos alunos os conceitos fundamentais acerca dos riscos ao descarte inadequados medicamentos. Será proferido informações sobre as consequências sanitárias e ambientais do descarte inapropriado de medicamentos, bem como os danos provocados pela constituição das farmácias domiciliares. A implantação dos postos de descarte de medicamentos será organizada através de cronograma específico entre as unidades de saúde, tendo como critério o volume de medicamentos gerados a partir das visitas domiciliares realizadas. Após realizar as visitas domiciliares para a coleta dos medicamentos, os mesmos serão submetidos a uma triagem considerando os aspectos: integridade físico-química, descrição de informações, viabilidade de Lote e validade, alterações e adulterações. Os medicamentos que forem inviabilizados pela triagem serão descartados de forma adequada e os viáveis serão destinados ao acervo da Farmácia solidária. Diante de um cenário que apresenta ausência de qualquer estratégia de descarte adequado de medicamentos, o projeto visa estabelecer uma alternativa de destinação final aos medicamentos vencidos e concomitantemente estabelecer uma forma de beneficiar os usuários com medicamentos aproveitáveis.

**Palavras-chave:** Descarte, medicamentos, farmácia solidária.

## **REFERÊNCIAS**

PINTO, G. M. F. et al. Estudo do descarte residencial de medicamentos vencidos na região de Paulínia (SP), Brasil. Revista Engenharia Sanitária e Ambiental, v.19, n.3, p. 219-224, 2014.

MEDEIROS, M. S. G.; MOREIRA, L. M. F.; LOPES C. C. G. O. Descarte de medicamentos: programas de recolhimento e novos desafios. Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada, v. 35, n. 4, 2014.

OLIVEIRA, W.L. Descarte correto de medicamentos: uma responsabilidade dos farmacêuticos que atuam na atenção primária. Experiências exitosas de farmacêuticos no SUS. Conselho Federal de Farmácia, nº4, p. 16-24, 2016

# REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM PACIENTE COM SEQUELAS DE COMPRESSÃO MEDULAR ESPINHAL: UM ESTUDO DE CASO.

**Tatiane de Jesus Santos**

Acadêmica do 10º período de Fisioterapia no Centro Universitário de  
Caratinga-Campus Nanuque-MG  
E-mail: [ttathy\\_256@hotmail.com](mailto:ttathy_256@hotmail.com)

**Patrícia Brandão Amorim**

Docente do Centro universitário de Caratinga (UNEC) - Campus Nanuque-MG,  
Coordenadora do Curso de Fisioterapia  
Graduada em Fisioterapia – UNEC - CREFITO 4/41705  
E-mail: [brandaoamorim@hotmail.com](mailto:brandaoamorim@hotmail.com)

**Aline Ferraz Vieira**

Acadêmica do 10º período de Fisioterapia no Centro Universitário de  
Caratinga-Campus Nanuque-MG  
E-mail: [alineef@hotmail.com](mailto:alineef@hotmail.com)

## RESUMO

Trata-se de um estudo de caso realizado mediante um levantamento documental das evoluções de um paciente de 67 anos de idade, sexo masculino, com diagnóstico clínico de osteoartrose cervical, hérnia de disco cervical e compressão da medula espinhal. A fisioterapia indicada para estas patologias tem como objetivo alívio do quadro álgico, melhora da amplitude de movimento, ganho de força e alongamento muscular para evitar compensações posturais. Este estudo objetivou analisar a resposta ao atendimento fisioterapêutico em um paciente com diagnóstico clínico de osteoartrose e hérnia de disco cervical, além da compressão medular. Foram concretizados 101 atendimentos que aconteceram no Centro de Assistência à Saúde do UNEC/CASU. O paciente apresentou ausência dos movimentos dos membros inferiores, provocado por uma compressão medular que desencadeou a realização de um procedimento cirúrgico em C3 – C4 A C5 – C6 (com 3 placas e 4 parafusos), adelgaçamento da medula ao nível de C6 associada a pequena área de malácea. Através da avaliação fisioterapêutica verificou-se que o paciente apresentava marcha antálgica, rotação interna de membro inferior direito, ausência de flexão de joelho, diminuição da amplitude de movimento em MMII's, alteração do equilíbrio, fraqueza muscular de membro superior e inferior, atrofia muscular, dor intensa. O tratamento fisioterapêutico foi baseado em liberação miofascial de

iliopsoas, tríceps sural, isquiotibiais, piriforme, energia muscular de flexores e extensores de joelho, planti e dorsiflexores, mobilização das articulações de MMII, alongamentos ativos, fortalecimento dos músculos flexores, extensores, abdutores do quadril, flexores de joelho, planti e dorsiflexores, treino de marcha, estimulação da flexão de joelho, treino de equilíbrio. Através de reavaliações fisioterapêuticas rotineiras, concluiu-se que o paciente apresentou melhora da marcha antálgica, diminuição rotação interna de membro inferior direito, melhora de flexão de joelho, ganho de equilíbrio, fortalecimento muscular de membro superior e inferior, e alívio de dor.

**Palavras - chave:** Fisioterapia, compressão medular cervical, reabilitação neurofuncional.

#### **REFERÊNCIAS**

STEFANELLO, THIAGO DAROSS; YASUMITSU, CASSIANO TADAO. **Técnicas de terapia manual para tecidos moles aplicadas nas cervicoartroses:** relato de caso. **Revista Uningá**, v. 17, n. 1, 2008. AYRES, Audrey Cristine Corazza Sasso; BERTO, Rosemary; AIRES, Eduardo Duarte. **Protocolo de tratamento para hérnia de disco cervical:** estudo de caso protocol for the treatment of hernia cervical disc: a case study. De oliveira<sup>1</sup>, Wallas Bomfim; PEREIRA, Vera Adelaide Fonseca. VERIFICAR A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA NA LESÃO MEDULAR–UM ESTUDO DE CASO. GONÇALVES, Bianca Vieira; TELES Yara Cibele Lima. Relato de caso: Mielopatia cervical compressiva em C5-C7 com mielomalácia. DE ANDRADE, LÍLIAN ARIELE ARRUDA; GOLIAS, ANDREY ROGÉRIO CAMPOS. A Fisioterapia no tratamento da fratura vertebral torácica por compressão: relato de caso. **REVISTA UNINGÁ**, v. 22, n. 1, 2009.

# RELAÇÃO ENTRE SINUSITE MAXILAR E AFECÇÕES DENTÁRIAS

## **Jackson Nazareno de Andrade Câmara**

Graduado em Odontologia pela Faculdade Federal de Odontologia Diamantina, especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela UNINCOR, acadêmico do curso de Medicina FAMMUC Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. E-mail: [jacnazareno@hotmail.com](mailto:jacnazareno@hotmail.com)

## **Raissa BambergElaur**

Graduada em Medicina UNIFENAS BH, Especialista em Clínica Médica e Nutrologia, Professora do Curso de Medicina, FAMMUC Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. E-mail: [raissabamberg@hotmail.com](mailto:raissabamberg@hotmail.com)

## **RESUMO**

Este trabalho aborda a sinusite maxilar, objetivando apresentar as afecções dentárias como uma das etiologias possíveis. A prevalência da sinusite maxilar odontogênica é muitas vezes subestimada, levando a tratamentos equivocados, o que denota a necessidade do conhecimento integral e da visão holística do paciente. Atendendo o objetivo proposto, realizou-se pesquisa bibliográfica, descritiva, de abordagem qualitativa. A literatura revisada revela que os ossos maxilares são ditos pneumáticos, pois apresentam em seu interior cavidades cheias de ar, anexas à cavidade nasal. Por esta relação, os seios maxilares, assim como os frontais, etmoidais e esfenoideais, são nominados como seios paranasais. A relação de contiguidade se estabelece de cada lado com a órbita e cavidade oral, além da fossa infratemporal. A relação de continuidade se dá pela comunicação entre o seio maxilar e a cavidade nasal por meio do óstio localizado superiormente em sua parede medial, que se abre no hiato semilunar, na parede lateral da cavidade nasal. Este sítio é sede frequente de afecções inflamatórias e infecciosas, na maioria, originárias da cavidade nasal. Porém, por suas relações anatômicas com os dentes superiores, assim como pela irrigação que é comum a estes dentes e ao seio maxilar, processos patológicos podem acometer ambos (seio maxilar e dentes) numa via de mão dupla. Portanto, infecções e inflamações originárias do seio maxilar podem se propagar para os dentes, e inversamente, estes podem ser a sede original do processo que se expande para aqueles. A flora bacteriana patogênica em casos de sinusite odontogênica é a flora residente

da cavidade oral, sobretudo streptococcus (mutans, salivaris, sanguis) e anaeróbios (peptostreptococcus, veillonella, fusobacterium, bacterioides).

**Palavras chave:** Sinusite Maxilar. Sinusite Odontogênica. Etiologia da Sinusite

## REFERÊNCIAS

- J.R. Antonio; CASTRO, Luciana M; SASSONE, Georgiânia Amaral. **Alterações no seio maxilar e sua relação com problemas de origem odontológica.** Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ . Ano 12, n. 1, jan./mar.2013. Disponível em: <file:///D:/user/Downloads/8799-31266-1-PB.pdf>. Acesso em: 20 set. 2019
- LIMA, Carolina Oliveira de et al. **Sinusite odontogênica:** uma revisão de literatura. Revista Brasileira de Odontologia. vol.74 n.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2017. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0034-72722017000100010&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0034-72722017000100010&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 10 ago. 2019
- MILORO, Michael et al. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson.** 3 ed. Editora Santos, 2016.
- MIRANDA, Christiana Maia Nobre Rocha de et al. **Variações anatômicas das cavidades paranasais à tomografia computadorizada multislice:** o que procurar?. Radiologia Brasileira [online]. 2011, vol.44, n.4 [cited 2014-11-18], pp. 256-262.
- a. VALE, Daniel Santiago. **Sinusite Maxilar de origem Odontogênica:** Relato de Caso. Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial. vol 51, Issue 3 July–September 2010, Pages 141-146. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1646289010700030>. Acesso em: 15 ago. 2019

# RESPOSTA AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UM PACIENTE QUE SOFREU ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO DESENCADEANDO FRATURAS METACARPEANAS: UM ESTUDO DE CASO

**Tatiane de Jesus Santos**

Acadêmica do 10º período de Fisioterapia no Centro Universitário de  
Caratinga-Campus Nanuque-MG

E-mail: [ttathy\\_256@hotmail.com](mailto:ttathy_256@hotmail.com)

**Patrícia Brandão Amorim**

Docente do Centro universitário de Caratinga (UNEC) - Campus Nanuque-MG,  
Coordenadora do Curso de Fisioterapia  
Graduada em Fisioterapia - UNEC

CREFITO 4/41705

E-mail: [brandaoamorim@hotmail.com](mailto:brandaoamorim@hotmail.com)

**Bruna Ferreira Cardoso**

Acadêmica do 10º período de Fisioterapia no Centro Universitário de  
Caratinga-Campus Nanuque-MG

E-mail: [brunna.fcardoso@hotmail.com](mailto:brunna.fcardoso@hotmail.com)

## RESUMO

Dada as circunstâncias da biomecânica músculo esqueléticas, descreve-se lesão como prejuízo causado por traumatismo físico ou mecânico sofrido pelos tecidos do corpo. As contusões ortopédicas podem ser traumáticas, como por exemplo, fraturas, entorses ou luxações. A cirurgia é um indicativo para o tratamento de lesões traumáticas, sendo que após a cirurgia ocorre um período no qual o paciente ficará com o membro acometido imobilizado. Esta imobilização acontece devido ao tempo de recuperação e consolidação do tecido muscular e ósseo, podendo trazer ao paciente algumas complicações em sua recuperação, desencadeando a síndrome do imobilismo. Esta demora em iniciar o tratamento fisioterapêutico desencadeia no paciente limitação de Amplitude de Movimento (ADM), dor intensa, edema, diminuição da função articular, dentre outros. Trata-se de um estudo de caso que teve como objetivo analisar a resposta ao tratamento fisioterapêutico de um paciente de 20 anos de idade que sofreu fratura do 2º, 3º, 4º e 5º metacarpianos à esquerda devido a um acidente automobilístico com compressão da mão. O paciente chegou ao serviço com encaminhamento ortopédico, relatando dor intensa ao realizar movimentos bruscos, edema na mão esquerda e fraqueza muscular ao realizar movimentos rotineiros como pegar objetos leves. Foram analisadas as avaliações e evoluções

fisioterapêuticas realizadas no período de 19/06/2019 a 30/07/2019, totalizando nove atendimentos fisioterapêuticos, realizados duas vezes por semana, no Centro de Assistência à Saúde do UNEC-CASU. A reabilitação foi baseada no alongamento da musculatura encurtada, ganho de ADM, fortalecimento de supinadores, pronadores, flexores, extensores metacarpo falangeanos, abolir dor e edema. Como resultado ao tratamento fisioterapêutico proposto, a dor e edema da mão esquerda foram abolidos, houve importante ganho de ADM, melhora na mobilidade e o grau de força foi restabelecido, com o paciente recebendo alta fisioterapêutica e apto a retornar às suas atividades de vida diária.

**Palavras chave:** Fratura metacarpiana, reabilitação fisioterapêutica, acidente automobilístico.

### **REFERÊNCIAS**

SEGURA, Dora de Castro Agulhon et al. Análise do tratamento da espasticidade através da fisioterapia e da farmacologia—Um estudo de caso. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 11, n. 3, 2007. DAVID, Débora Rodrigues; OLIVEIRA, Deise AA Pires; DE OLIVEIRA, Rodrigo Franco. Atuação da fisioterapia na síndrome do túnel do carpo—estudo de caso. **ConScientiae saúde**, v. 8, n. 2, p. 295-299, 2009. DOS SANTOS NASCIMENTO, Miriã; DE ARAUJO, Marco Antonio; FILONI, Eduardo. Frequência de pacientes submetidos à fisioterapia hospitalar e ambulatorial de pós-operatório de patologias ortopédicas. **Vita et Sanitas**, v. 8, n. 1, p. 162-184, 2014. FIER, DAIANE; GOLIAS, ANDREY ROGÉRIO CAMPOS. Estudo de caso: abordagem fisioterapêutica em paciente com pós-operatório de Síndrome do Túnel do Carpo. **REVISTA UNINGÁ**, v. 11, n. 1, 2007. ARTIOLI, Dérrik Patrick. O tempo de imobilização pós fraturas/cirurgias e seus efeitos na reabilitação. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 9, n. 17, p. 33-34, 2013.

# TECNOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO MENTAL EM PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

## **Jô de Carvalho**

Graduada em Pedagogia pela Unileste e em Direito pela FADIPA, Especialista em Psicopedagogia pela UFMG, Mestre em Letras pela PUC/MG, Doutora e Pós-doutora em Ciências Técnicas (Administração) pela Universidad de Matanzas, e-mail: [jodecarvalho2018@gmail.com](mailto:jodecarvalho2018@gmail.com)

## **Joaquin Aramis García Dihigo**

Graduado em Engenharia Industrial, Mestre e Doutor em Ciências Técnicas, Pós-doutor em Ciências pela Universidad de Matanzas em Cuba, email: [aramisgarciadihigo@gmail.com](mailto:aramisgarciadihigo@gmail.com)

## **RESUMO**

O desenvolvimento técnico-científico levou a mudanças qualitativamente diferentes nas condições de trabalho. Cada vez mais, o homem se depara com profissões que, ao contrário do que aconteceu historicamente, exigem do trabalhador não força física, mas atenção, vigilância e controle do processo. No século passado, ocorreram mudanças que transformaram o conceito de trabalho e o papel do fator humano. Essas mudanças marcaram indelevelmente a Gestão de Recursos Humanos, entre outros aspectos pelos novos requisitos impostos ao trabalhador na era da informação. Essas novas condições de trabalho são, geralmente, acompanhadas por uma atividade física muito pequena e um trabalho mental muito forte. Exceder os limites das habilidades mentais pode ser tão prejudicial ou mais para o desenvolvimento normal do trabalho do que exceder as capacidades físicas, uma vez que o trabalho com características mentais geralmente é acompanhado por uma maior responsabilidade e pode resultar de um erro na execução de uma tarefa. Neste sentido, este estudo teve como objetivo abordar o tema do esforço mental em professores do Ensino Superior. Para isso foi estabelecido o referencial teórico como suporte ao estudo dos processos mentais. Após um estudo exaustivo de diferentes critérios a esse respeito, foi proposta uma tecnologia para a avaliação do trabalho mental em professores universitários, bem como seus procedimentos de implantação. Incluiu-se pela primeira vez o indicador Tempo de Reação Complexo, utilizado, de forma inédita, como avaliação do trabalho mental. O equipamento utilizado

para isso foi patenteado no Brasil. A tecnologia conceitual foi desenvolvida em cinco estágios: preparatória, diagnóstico inicial, desenvolvimento de tarefas cognitivas, diagnóstico final, comunicação de resultados. Essa tecnologia foi empregada em dez procedimentos, dos quais foi possível chegar a conclusões sobre a avaliação do esforço mental a que foram submetidos professores do Ensino Superior em uma faculdade brasileira. Para chegar a essas conclusões, foi utilizada a técnica estatística t-student, que permitiu a análise individual das variáveis utilizadas. Para a análise conjunta delas, foi utilizada a Análise de Distância.

**Palavras chave:** Tecnologia. Avaliação. Trabalho mental. Professores. Ensino Superior.

## **REFERÊNCIAS**

ALMIRALL, Pedro. **Carga de trabajo y umbral de discriminación táctil.** Cuba : Boletín de Medicina del trabajo, 2011.

ALMIRALL, Pedro. **Efectos negativos del esfuerzo mental. Aspectos teóricos y metodológicos. Un método para su evaluación.** Instituto de Medicina del Trabajo. Ciudad de la Habana : Cuba, 1987. Tesis presentada en opción al título de Doctor en Ciencias Técnicas.

CARDOSO, M. S. **Avaliação da Carga Mental de Trabalho e o Desempenho de Métodos de Mensuração: NASA TLX e SWAT.** 2010. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

CARVALHO, Jô de; GARCÍA DIHIGO, Joaquin. El estrés en los profesores de la Educación Superior. **Revista electrónica Avanzada Científica** con ISSN 1029-3450 del Centro de Información Científica y Gestión Tecnológica del CITMA, Matanzas: Cuba.

VELÁZQUEZ, F. F.; LOZANO, G. M.; ESCALANTE, J. N. **Manual de ergonomía.** Madrid: Fundación MAPFRE, 2015.

# TERAPIA DO ESPELHO: UMA ANÁLISE SOBRE A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

## **Anna Luiza Barbosa Versiani**

Acadêmica do 6º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente  
Antônio Carlos/MG. E-mail: annaluversiani@gmail.com

## **Fernanda Duque de Oliveira**

Acadêmica do 6º período de Fisioterapia na Faculdade  
Presidente Antônio Carlos/MG. E-mail: nanda.duque17@gmail.com

## **Franklin Augusto Rodrigues Vieira**

Acadêmico do 6º período de Fisioterapia na Faculdade Presidente  
Antônio Carlos/MG. E-mail: franklin.augusto@hotmail.com

## **Rejane Goecking B. Pereira**

Especialista em Fisioterapia Neurológica adulto e Infantil pela UFMG,  
Especialista em Urgência e Emergência pelo Hospital Sírio Libanês,  
Especialista em Neonatologia pela ESP-MG,  
Professora de Fisioterapia na Faculdade Presidente Antônio Carlos,  
RT do serviço de Fisioterapia da Unimed. E-mail:  
rejanegoecking@hotmail.com

## **RESUMO**

A terapia do espelho surgiu em 1996, criada pelos neurocientistas indianos Vilayanur S. Ramachandran e Rogers Ramachandran, para reverter a dor do membro fantasma, criando a ilusão de que o membro responde aos seus comandos motores. Esse processo acontece devido aos neurônios espelhos, que são neurônios do córtex pré-motor que trabalham de forma semelhante quando realizam e quando observam uma ação. A observação do reflexo do membro saudável na posição onde está o membro amputado leva o organismo a compreender a ação como realizada, aliviando o processo doloroso por meio da melhora na relação entre a intenção motora, a propriocepção e o sistema visual. Nesta terapia, um espelho é colocado entre o membro intacto e o amputado (com o reflexo voltado para o membro intacto) para gerar a impressão visual de dois membros saudáveis. É importante que o membro amputado esteja fora do campo de visão do paciente. Inexiste um protocolo oficial de exercícios para a terapia e cabe ao terapeuta decidir conforme a demanda. O estudo objetivou analisar, mediante uma revisão literária, se a terapia do espelho é eficaz no tratamento da dor fantasma. A metodologia foi a consulta de dados do PEDro, Google Scholar, PubMed e SciELO. Conforme os estudos percebeu-

se que este método é mais efetivo que tratamentos físicos, medicamentosos, bloqueios nervosos e transformações nervosas, que foram menos eficientes em longo prazo. Não há evidências em dores fantasmas superficiais sendo indicada para dores somáticas profundas. Utilizando a escala VAS antes e depois do tratamento com o espelho, foi provada a redução progressiva da dor entre a 7ª e 21ª sessão de tratamento segundo o nível da dor. Observando os sinais eletromiográficos dos músculos do membro residual, constatou-se maior ativação muscular no membro amputado após a realização da terapia do espelho. A técnica difundiu-se por ser de baixo custo, fácil entendimento e execução. Novos estudos devem ser realizados para o aprimoramento da mesma sobretudo por se tratar de uma técnica recente.

**Palavras-chave:** amputado, dor fantasma, neurônios espelho, terapia do espelho.

#### **REFERÊNCIAS:**

- Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica, XXIV, 2014. O Efeito da Terapia com Espelho na Ativação Muscular do Membro Amputado. 728-732.
- FIIN, S. B.; PERRY B. N.; CLASING J. E.; et al. A Randomized, Controlled Trial of Mirror Therapy for Upper Extremity Phantom Limb Pain in Male Amputees. 7 Jul 2017.
- GRIFFIN, Sarah C., CURRAN, Sean, CHAN, Annie W. Y., et. al. Trajectory of phantom limb pain relief using mirror therapy: Retrospective analysis of two studies. Scandinavian Journal of Pain, 2017. 98-103.
- KIM, Sae Y; KIM, Yun Y. Mirror Therapy for Phantom Limb Pain. The Korean Journal of Pain. Korea, 2012. 272-274.

# TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR NA FIBRODISPLASIA OSSIFICANTE PROGRESSIVA COM ÊNFASE NA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

**Sabrina Gomes de Moraes**

Mestre em Imunopatologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Vale do Rio Doce/MG E-mail: sagomesmoraes@yahoo.com.br

**Anna Karolina Rodrigues Delprete**

Fisioterapeuta pela Universidade Vale o Rio Doce/MG.E-mail: akrd\_1995@hotmail.com.

**Leticia Pinto de Oliveira**

Fisioterapeuta pela Universidade Vale o Rio Doce/MG. E-mail:leoliveira555@hotmail.com

**Thais Leão de Almeida**

Fisioterapeuta pela Universidade Vale o Rio Doce/MG. E-mail:thaisleaoalmeida@gmail.com

## RESUMO

**Introdução:** A Fibrodisplasia Ossificante Progressiva (FOP) é uma doença rara, autossômica dominante, consequente a mutações de ativação no receptor de ativina tipo IA ACVRI. Afeta igualmente homens e mulheres sendo encontrada uma prevalência global de 1 a cada 2 milhões de nascidos vivos. Devido a raridade da doença existem poucos estudos que abordam a respeito dos tipos de tratamento, principalmente o fisioterapêutico. **Objetivo:** Discutir sobre os tipos de tratamento da FOP e detalhar a atuação fisioterapêutica como forma de contribuir para a melhora da qualidade de vida desses pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Medline, Lilacs, PubMed, Bireme, SciELO no período entre 2010 e 2018. Foram encontrados inicialmente 65 artigos. Foram incluídos artigos experimentais, estudo de caso e relato de caso publicados no período entre 2010 a 2018. Para critérios de exclusão: revistas com Qualis abaixo de B5 e artigos de revisão de literatura. Foram selecionados então 19 artigos, sendo 11 da língua inglesa. **Discussão:** Evidências na literatura mostram que a intervenção multidisciplinar e fisioterapêutica tanto na prevenção quanto na reabilitação, se mostram fundamentais para evitar agravos fisiológicos da doença, redução da dor e promoção da qualidade de vida desses indivíduos. **Conclusão:** A fisioterapia é um importante aliado no tratamento desses pacientes, sendo necessária uma avaliação

funcional criteriosa para se definir os melhores recursos para tratamento. Há também uma necessidade de mais estudos com a aplicação dos variados recursos terapêuticos hoje disponíveis, para que se possa ter maior evidência científica dos tratamentos realizados.

## REFERÊNCIAS

1. HINO, K. et al. Neofunction of ACVR1 in fibrodysplasia ossificans progressive. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, vol. 112, n° 50, December 15, 2015.
2. MORALES PIGA, A. et al. Osteochondromas in fibrodysplasia ossificans progressiva: a widespread trait with a streaking but overlooked appearance when arising at femoral bone end. *Rheumatology International Springer*, 2015.
3. MARSEGLIA, L. et al. Fibrodysplasia ossificans progressiva in a newborn with cardiac involvement. *Pediatrics international*, 2015.
4. SEVERINO, M. et al. Novel asymptomatic CNS findings in patients with ACR1/ALK2 mutations causing fibrodysplasia ossificans progressiva. *Journal of Medical Genetics*, 2016.
5. TOWLER, O. et al. The congenital great toe malformation of fibrodysplasia ossifans progressiva? – A close call. *European journal of medical genetics*, 2017.
6. PINZAS, J. et al. Fibrodysplasia ossificante progressiva: diagnóstico em atenção primária. *Revista paulista de pediatria*, 2012.
7. JUNEGA, M. et al. Myositis ossificans of bilateral hip joints in a patient with diplegic cerebral palsy. *Journal of clinical neuroscience*, 2010.
8. BUSELLI, P. et al. Shock waves in the treatment of post-traumatic myositis ossificans. *Ultrasound in Medicine & Biology*, 2010.
9. MADHURI, V. et al. Classical and atypical fibrodysplasia ossificans progressive in India. *Annals of human genetics*, 2015.
10. JAYADE, B. et al. myositis ossificans in medial, lateral pterygoid, and contralateral temporalis muscles: a rare case report. *Oral and maxillofacial surgery*, 2013.
11. ROMANI, F.; KARAM, S. Fibrodysplasia ossificante progressiva: Relato de caso. *Revista brasileira de ortopedia*, 2011.
12. MORAES, F. et al. Miosite ossificante progressiva: Relato de caso. *Revista brasileira de ortopedia*, 2012.
13. ULUSOY, H. fibrodysplasia ossificans progressiva without characteristic skeletal anomalies. *Rheumatology International Springer*, 2012.
14. KAPLAN, F. et al. Multi-system involvement in a severe variant of fibrodysplasia ossificans progressiva (ACVR1 c.772G>A; R258G): A report of two patients. *American journal of medical genetics part A*, 2015.
15. GREGSON, C. et al. A novel ACVR1 mutation in the most benign case of a fibrodysplasia ossificans progressiva variant reported to date. *Europe PMC Funders Groups Author Manuscript*, 2011.
16. LABONTY, M; PRAY, N; YELICK, P. A Zebrafish Model of Human Fibrodysplasia Ossificans Progressiva.

17. PINGOLO, R.; SHORE, E.; KAPLAN, F. Fibrodysplasia Ossificans Progressiva: Clinical and Genetic Aspects. Orphanet Journal of Rare Diseases, 2011.
18. KAPLAN, F. et al. Multi- System Involvement in a Severe Variant of Fibrodysplasia Ossificans Progressiva ( ACVR1 c.772G> A; R258G): A Report of Two Patients. American Journal of medical genetics, 2015.
19. BOUVARD, B. et al. Fibrodysplasia ossificans progressive. A case report and focus on the BMP signaling pathway.

# UM OLHAR CRÍTICO DA RELAÇÃO HUMANO ANIMAL E O EFEITO DO ESTRESSE SOBRE OS ANIMAIS DOMÉSTICOS

**Marcela Gonçalves Cangussú**

Médica Veterinária; Mestre em Zootecnia pela Escola de Veterinária da UFMG;  
Docente do curso de Agronomia da UNIPAC

## RESUMO

O antropocentrismo ainda está presente na sociedade atual em decorrência de resíduos culturais que remontam ao século IV, quando o homem era tido como ser excelso e as ações eram voltadas apenas para seu bem-estar. Também no século XVII, a concepção do Universo e dos seres vivos como máquinas, contribuiu com a visão reducionista de que animais não tem inteligência, não pensam e que agem apenas por instinto (VIEIRA, 2016). Desde então, os animais têm sido considerados mercadorias, atendendo valores e necessidades humanas, não havendo uma preocupação com o seu bem estar. De acordo com a Farm Animal Welfare, a condição de bem estar é oferecida aos animais quando as cinco liberdades são garantidas: livre de fome e sede, livre de desconforto, livre de dor, injúria e doença, livre de medo e estresse, livre para expressar seus comportamentos naturais.

No entanto, a convivência cada vez mais próxima entre humanos e animais tem infringido essas cinco liberdades, submetendo os animais, a condições estressantes e acarretando em sérios prejuízos à sua saúde. Além disso, é preciso ter em mente que a maior proximidade entre humanos e animais, além de gerar grande contribuição social, psicológica e fisiológica (SILVA, 2016)). Podendo também provocar maior risco de transmissão de doenças originárias dos animais, às zoonoses, que vem ganhando uma proporção cada vez maior nos últimos anos, correspondendo a 75% das doenças humanas emergentes. Dessa forma, para atender ao tema principal proposto pelo esse trabalho é de suma importância para compreender que vivemos em *único planeta, com uma única saúde e um por sua vez com único bem-estar. Existindo uma relação estreita entre saúde humana, ambiental e animal. Deixando claro que a preocupação com o bem estar dos animais, pode garantir condição de saúde para os mesmos e por sua vez aos humanos.*

**Palavras chave:** bem estar, estresse, animal

VIEIRA, D. CADERNOS TÉCNICOS VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Belo Horizonte: FEPMVZ e CRMV. 2016. **Bimestral**. ISSN 1676-6024

SILVA, S. **Bem Estar- Comportamento e Bem Estar de Animais- A importância do manejo adequado para os animais de produção**. 1. ed. Viçosa: Aprenda Fácil. 2016

# USO DO CORTICOIDE NO TRATAMENTO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

**Carla Pereira Fiuza Rodrigues**

Residência em Pediatria pelo Hospital São Francisco  
Docente da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, M. G.

Email: carlafiuza65@gmail.com

**Karine Rodrigues da Silva Neumann**

Especialista em Vigilância em Saúde – Sírio Libanês  
Docente da Faculdade Presidente Antonio Carlos de Teófilo Otoni, M. G

Email: krsnut@yahoo.com.br

**Paloma Benigno  
Moraes**

Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade Vale do Rio Doce  
Docente da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, M. G.

Email: palomabenigno@gmail.com

**Luiza Fiuza Rodrigues da Fonseca**

Acadêmica do 10º período de Medicina – FAMINAS

Email: luizaluly96@yahool.com.br

## RESUMO

O presente estudo objetiva discorrer sobre os principais aspectos da doença e sobre o uso do corticoide como principal droga na melhora da sintomatologia do Lúpus Eritematoso Sistêmico. O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é considerado uma doença crônica, um distúrbio que faz o sistema imunológico produzir mais anticorpos do que o habitual, isso sem qualquer causa aparente. Os anticorpos quando produzidos em excesso passam a atacar o próprio organismo provocando lesões inflamatórias em vários órgãos como rins, pulmão, pele e articulações, e, em alguns casos mais raros pode chegar a atingir o cérebro e o coração, causando sérias complicações e até mesmo a morte. O tratamento do LES é individual para cada paciente, e dependerá do estágio em que a doença se encontra, no entanto, o corticoide é a medicação mais potente para tratar o LES, pois diminui o quadro inflamatório, sendo o medicamento mais rápido para “acalmar” o sistema imunológico, impedindo-o de atacar as próprias células. Sendo assim, o uso do corticoide no tratamento no LES é indispensável, pois melhora dramaticamente as curvas de sobrevida nessa doença. A preocupação quanto a esses medicamentos é por seus efeitos colaterais, mas, percebe-se que os benefícios compensam os riscos. Este estudo é uma revisão bibliográfica de natureza

qualitativa e nível descritivo, de informações coletadas em livros e artigos disponíveis em base de dados científicos.

**Palavras-chave:** Lúpus Eritematoso Sistêmico. Doença autoimune. Corticoide

## REFERÊNCIAS

- ERRANTE, P. R.; MENEZES-RODRIGUES, F. S.; TAVARES, J. G. P. et al. Mecanismos de ação e resistência ao uso de glicocorticóides. **Revista de Pesquisa e Inovação em Farmacologia**, 6 (2): 01-11, 2014. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/299562278\\_MECANISMOS\\_DE\\_ACAO\\_E\\_RESISTENCIA\\_AO\\_USO\\_DE\\_GLICOCORTICOIDES\\_Endereco\\_para\\_correspondencia](https://www.researchgate.net/publication/299562278_MECANISMOS_DE_ACAO_E_RESISTENCIA_AO_USO_DE_GLICOCORTICOIDES_Endereco_para_correspondencia)
- Kirou KA, Gkrouzman E. Anti-interferon alpha treatment in SLE. *Clin Immunol*. 2013; 148(3): 303-312.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Talidomida: orientação para o uso controlado / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, **Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 100 p.: il. ISBN 978-85-334-2071-7. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/talidomida\\_orientacao\\_para\\_uso\\_controlado.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/talidomida_orientacao_para_uso_controlado.pdf)
- TIMOTEO, Rodolfo Pessato et al . Caracterização de marcadores inflamatórios associados a pacientes com lúpus eritematoso sistêmico em tratamento. **Rev. Bras. Reumatol.**, São Paulo , v. 56, n. 6, p. 497-503, Dec. 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0482-50042016000600497&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0482-50042016000600497&script=sci_arttext&tlng=pt)
- DEYDRE G. Lúpus Eritematoso Sistêmico. **Revista UNIPLAC**. v. 5, n. 1 (2017). Disponível em: <https://revista.uniplac.net/ojs/index.php/uniplac/article/view/2580>

# VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA EMERGENTE

**Aline Ferraz Vieira**

Acadêmica do 10º Período de Fisioterapia no Centro Universitário de Caratinga-UNEC Nanuque/ MG. E-mail:alineef@hotmail.com

**Patrícia Brandão Amorim**

Coordenadora do Curso de Fisioterapia - UNEC (Unidade de Nanuque - MG);  
Doutora em Saúde Pública - Universidad Americana; Pós-Graduada em Autogestão em Saúde – FIOCRUZ; Pós-Graduada em Fisioterapia em Saúde da Mulher – UGF;  
Pós-Graduada em Saúde Pública – FANAN; Graduada em Fisioterapia – UNEC. CREFITO 4/41705. E-mail:brandaoamorim@hotmail.com

**Kênia SantosLemes**

Acadêmica do 10º Período de Fisioterapia no Centro Universitário de Caratinga- UNEC Nanuque/MG. E-mail:kenia\_lemes@hotmail.com

## RESUMO

O processo parturitivo até o início do Século XX era tido como evento natural, ou seja, ocorriam-nos próprios domicílios das mulheres, sendo auxiliadas por parteiras e por familiares. Com o avanço tecnológico, o parto tornou-se de total responsabilidade médica e teve a necessidade de ser realizado em ambiente hospitalar, o que é chamado de medicalização do parto. A violência obstétrica é vista como qualquer tipo de agressão física, psicológica, verbal, sexual ou preconceituosa em que as mulheres são expostas antes, durante ou após o parto que pode ser considerado negligência médica. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento sobre as principais situações que são identificadas como violência obstétrica e que podem desencadear problemas à mãe ou ao bebê no momento ou após o parto. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico, através da revisão de artigos científicos, que abordam o tema da Violência obstétrica na sociedade brasileira, as formas de indução com a utilização de técnica sem necessidade e que são usadas pelos profissionais de saúde no parto, que podem gerar transtorno para a mãe ou para o bebê. A utilização de procedimentos sem evidências científicas ou sem consentimento da parturiente é bastante comum. Estudos apontam que no Brasil, tanto na rede pública quanto na privada, a cada quatro partos, uma mulher sofre algum tipo de violência obstétrica, sendo ela por técnicas como episiotomia, indução por ocitocina sintética e cesariana sem necessidade,

utilização de fórceps, manobra de Kristeller. Todas estas ocorrências podem desencadear lesões ou complicações que podem deixar a vida da mãe ou do bebê em risco. Evidencia-se que o parto humanizado é ainda a melhor alternativa, quando há necessidade da utilização de outro recurso, vista a exposição a tais fatores extremos de risco.

**Palavra-chave:** Violência obstétrica, parto.

## **REFERÊNCIAS**

NASCIMENTO, Laís Chaves do et al. Relato de puérperas acerca da violência obstétrica nos serviços públicos. **Rev. enferm. UFPE online**, v. 11, n. supl. 5, p. 2014-2023, 2017

GUIMARÃES, Liana Barcelar Evangelista; JONAS, Eline; DO AMARAL, Leila Rute Oliveira Gurgel. Violência obstétrica em maternidades públicas do estado do Tocantins. **Estudos Feministas**, v. 26, n. 1, p. 1-11, 2018.

SENA, Ligia Moreiras; TESSER, Charles Dalcanale. Violência obstétrica no Brasil e o ciberativismo de mulheres mães: relato de duas experiências. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, p. 209-220, 2016.

**Editado e impresso por:**



**[www.editoraixtlan.com](http://www.editoraixtlan.com)**

**[facebook.com/editoraixtlan](https://facebook.com/editoraixtlan)**